



# Abrescco

BRASIL Y ESPAÑA, MÁS CERCA QUE NUNCA



ABRESCCO#2

2ª Edición



Puente Estaiada / Ponte Estaiada





*"Alguma coisa acontece no meu coração,  
que só quando cruza a Ipiranga e Av. São  
João" Caetano Veloso*





## CARTA DEL PRESIDENTE

Antonio Peres Junior - Presidente de ABRESCCO





## “Non ducor, duco”:

“No soy conducida, conduzco”. ¡Sao Paulo no podría tener una expresión mejor “acuñada” en su blasón!

Consulte su inconsciente. Note que cuando miramos fotos de esta ciudad y nada más pensar en ella, tenemos una idea de movimiento, de dinamismo, de actividad, de pujanza, superlativo absoluto. Sao Paulo es superlativamente dinámica.

Veamos algunos datos que lo demuestran:

1. Sao Paulo posee la flota de helicópteros más grande del mundo.
2. Sao Paulo es responsable por más del 12% del PIB de Brasil y abarca el 10º mayor PIB del mundo.
3. Sao Paulo tiene un PIB igual que el de Chile.
4. Sao Paulo tiene cerca de 15 mil restaurantes y 20 mil bares.
5. Sao Paulo tiene una flota de 7 millones de coches.
6. Sao Paulo posee 110 museos. Solamente Londres, Berlín, París y Nueva York la superan en esta cantidad.
7. Sao Paulo tiene el único gimnasio de sumo fuera de Japón, en el mundo.
8. Sao Paulo tiene la tienda que más vende Ferraris del mundo.
9. Sao Paulo tiene la tienda que más vende bolígrafos y estilográficas MontBlanc del mundo.
10. Sao Paulo consume 700 pizzas por minuto, quedándose detrás solamente de Nueva York.
11. Sao Paulo supera los 20 millones de habitantes.
12. Sao Paulo tiene moradores de 196 países.

Sao Paulo es macro. Es giga. Es diligente y ágil. Impresiona a los más ciudadanos. A los más metropolitanos. En Sao Paulo, uno encuentra de todo. Y con eficiencia. Se puede encontrar España, en Sao Paulo, también... ¡Olé!”

Entonces, pues, vamos al inicio de todo. No quiero polemizar, pero Eduardo Bueno, en su conocida obra “Náufragos, Traficantes e Degredados – As primeiras expedições do Brasil”, asegura que Brasil fue descubierto por los españoles el 26 de enero de 1500, en expedición comandada por el experimentado navegador Vicente Pinzón, que inclusive estuvo al lado de Colón, cuando el descubrimiento de América por los españoles, ocho años antes.

La importancia de los Jesuitas en la fundación de Sao Paulo (ver artículo al final de esta edición) es incuestionable. Dos de ellos, españoles, se volvieron santos. San Ignacio de Loyola, fundador de la Compañía de Jesús y San José de Anchieta, copatrono de Brasil y personaje de un protagonismo indiscutible en la formación de Sao Paulo.

La ciudad de Santos-SP fue considerada, durante mucho tiempo, la Barcelona brasileña, en función de la gran cantidad de españoles que siguieron para esa ciudad, en la gran migración de 1880-1920. Según algunos historiadores, Santos fue bautizada por otro navegante español, Juan Dias de Solís, el 28 de diciembre de 1515, cuando a servicio de España, navegaba hacia el Sur, en búsqueda de lo que se llamó luego, en su homenaje, el Rio de Solís y, más tarde, el Rio de la Plata.

Antes de ello, sin embargo, en la primera mitad del siglo XVI, los españoles poblaron Iguape-SP de una forma tan relajadamente suya, que no reconocían esas tierras como siendo de Portugal, lo que motivó el primer conflicto entre cristianos, en tierras americanas. Resultado: los españoles vencieron el conflicto contra los portugueses y permanecieron en Iguape-SP.

*La Praça de República*, hace cien años, fue una Plaza de Toros. ¡Olé!

Entre las ciudades hermanas de Sao Paulo están Santiago de Compostela y Córdoba.

Sao Paulo, gigantesco *hub* aéreo de vuelos diarios internacionales (ver artículo de Enrique Martín-Ambrosio), es la localidad en la que se encuentran más españoles en el mundo, fuera de España.

Principal centro financiero de Sudamérica, sede de 63% de las multinacionales en el país, no es por casualidad que Sao Paulo alberga la mayoría de las 200 grandes empresas españolas que, juntas, invierten más de 64 billones de dólares en Brasil y generan cerca de 211 mil empleos directos (Llorente & Cuenca, una de ellas. Ver el excelente artículo de Antonio Llorente). La visita del Presidente Mariano Rajoy en abril, da una demostración del ajuste empresarial entre los dos países y de la intención de España en mantenerse en su histórico posicionamiento de vetusto socio de Brasil (según instructivo artículo de Carolina Carvalho).

Si Brasil y España son socios históricos, Sao Paulo y España son hermanos históricos. Hermanos unidos mucho más que por Santiago de Compostela, Córdoba, Iguape o Santos. Mucho más que por billones de dólares. Mucho más que por culturas muy cercanas. Y lo son, especialmente por tener personalidades y ADN parecidos que les atraen para proseguir juntos, en un dinamismo que les es común y que les resulta en pujanza compartida.

Si alguien, por casualidad, todavía no está convencido, basta con fijarse en los lemas de sus banderas, tan sinérgicos y cinemáticos, nos sugieren la intersección entre los dos continentes: “*iii*”*Non ducor, duco*”, “*Plus ultra*”!!!”



## “Non ducor, duco”:

“Não sou conduzida, conduzo”. São Paulo não poderia ter uma expressão mais bem “cunhada” em seu brasão!

Consulte seu inconsciente. Perceba que quando miramos fotos desta cidade, quando pensamos nela, temos uma noção de movimento, de dinamismo, de atividade, de pujança, de superlatividade. São Paulo é superlativamente dinâmica.

Vejam alguns dados, que demonstram isto:

1. São Paulo tem a maior frota de helicópteros do mundo.
2. São Paulo é responsável por mais de 12% do PIB do Brasil e detém o 10º maior PIB do mundo.
3. São Paulo tem um PIB igual ao do Chile.
4. São Paulo tem cerca de 15 mil restaurantes e 20 mil bares.
5. São Paulo tem uma frota de 7 milhões de automóveis.
6. São Paulo tem 110 museus. Somente Londres, Berlim, Paris e Nova York a superam nesta quantidade.
7. São Paulo tem o único ginásio de sumô fora do Japão, do mundo.
8. São Paulo tem a loja que mais vende Ferraris do mundo.
9. São Paulo tem a loja que mais vende canetas MontBlanc do mundo.
10. São Paulo consome 700 pizzas por minuto, ficando atrás somente de Nova York.
11. São Paulo supera o número de 20 milhões de habitantes.
12. São Paulo tem moradores de 196 países.

São Paulo é macro. É giga. É diligente e ágil. Impressiona os mais cidadãos. Os mais metropolitanos. Em São Paulo, encontra-se de tudo. E com eficiência. Pode-se encontrar a Espanha, em São Paulo, também. “Olé!”

Então, vamos ao início de tudo. Não quero polemizar, mas Eduardo Bueno, em sua conhecida obra “Náufragos, Traficantes e Degredados – As primeiras expedições do Brasil”, assegura que o Brasil fora descoberto pelos espanhóis, em 26 de janeiro de 1500, em expedição comandada pelo experiente navegador Vicente Pinzón, que inclusive esteve ao lado de Colombo, quando da descoberta pelos espanhóis da América, oito anos antes.

A importância dos Jesuítas na fundação de São Paulo (vide matéria, ao final desta edição) é inquestionável. Dois deles, espanhóis, se tornaram santos. Santo Ignácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus e São José de Anchieta, co-patrono do Brasil e personagem de um protagonismo indiscutível na formação de São Paulo.

A cidade de Santos-SP fora considerada, por muito tempo, a Barcelona brasileira em função da grande quantidade de espanhóis que seguiram para essa cidade, na grande migração de 1880-1920. Segundo alguns historiadores, Santos fora batizada por outro navegante espanhol, Juan Díaz de Solís, em 28 de dezembro de 1515, quando a serviço da Espanha, navegava em direção Sul, na busca do que se chamou depois, em sua homenagem, o Rio de Solís e, mais tarde, o Rio da Prata.

Antes disto, entretanto, na primeira metade do século XVI, os espanhóis povoaram Iguape-SP de uma forma tão descontraidamente sua, que não reconheciam essas terras como de Portugal, motivando o primeiro conflito entre cristãos, em terras americanas. Resultado: os espanhóis venceram o conflito com os portugueses e permaneceram em Iguape-SP.

A *Praça de República*, há cem anos, foi uma Plaza de Toros. Olé!

Entre as cidades irmãs de São Paulo, estão Santiago de Compostela e Córdoba.

São Paulo, gigantesco *hub* aéreo de voos diários internacionais (Vide matéria de Enrique Martín-Ambrosio), é a localidade em que se encontram mais espanhóis no mundo, além da Espanha.

Principal centro financeiro da América do Sul, sede de 63% das multinacionais no país, não é por acaso que São Paulo alberga a maioria das 200 grandes empresas espanholas que juntas, investem mais de 64 bilhões de dólares no Brasil e geram cerca de 211 mil empregos diretos (Llorente & Cuenca, uma delas. Veja bela matéria de Antonio Llorente). A visita do Presidente Mariano Rajoy em abril, dá uma demonstração do alinhamento empresarial entre os dois países e da intenção de a Espanha manter-se no seu histórico posicionamento de vetusto parceiro do Brasil (conforme instrutiva matéria de Carolina Carvalho).

Se o Brasil e a Espanha são sócios históricos, São Paulo e Espanha são irmãos históricos. Irmãos unidos muito mais do que por Santiago de Compostela, Córdoba, Iguape ou Santos. Muito mais do que por bilhões de dólares. Muito mais do que por culturas muito próximas. E o são, especialmente por terem personalidades e DNA parecidos que lhes atraem à prosseguirem juntas, em um dinamismo que lhes é comum e que lhes resulta em pujança compartilhada.

Se alguém, por ventura, ainda não estiver convencido, atente aos lemas contidos em suas bandeiras, tão sinérgicos e cinemáticos parecendo interseccionar, entre os dois continentes: “*Non ducor, duco, Plus ultra!!!*”





# S T A F F

**Antonio Peres Junior** / [antonio@abrescco.com.br](mailto:antonio@abrescco.com.br)

Presidente ABRESCCO y Socio Fundador de ABRESCCO  
[Presidente ABRESCCO e Sócio Fundador da ABRESCCO](#)

**Pedro Cecilio Corrales** / [pedro@abrescco.es](mailto:pedro@abrescco.es)

Socio Fundador de ABRESCCO  
[Sócio Fundador de ABRESCCO](#)

**Juan Miguel Hortelano** / [juanmiguel@abrescco.es](mailto:juanmiguel@abrescco.es)

Director Comercial y Socio Fundador de ABRESCCO  
[Diretor Comercial e Sócio Fundador de ABRESCCO](#)

**Joaci Góes Filho** / [joaci@abrescco.com.br](mailto:joaci@abrescco.com.br)

Director de Relaciones Institucionales y Socio Fundador de ABRESCCO  
[Diretor de Relações Institucionais e Sócio Fundador de ABRESCCO](#)

**João Compasso**

Editor Jefe  
[Editor Chefe](#)

**Gonzalo López de Egea Gómez**

Diseñador – TrastoCreativo  
[Disenhador – TrastoCreativo](#)

**Cristina Pacino, Aline Pereira**

Revisión y traducción  
[Revisão e tradução](#)

**Amable González Lopéz**

Fotografo  
[Fotógrafo](#)

Colaboran con esta edición

[Colaboram com esta edição](#)

Ricardo Oliveira Paes, Enrique Martín-Ambrosio, Sergio Rial, José Antonio Llorente,  
Carolina Carvalho de Queiroz, David Díaz, Ana Fornells de Frutos, Marisa Moreno Castillo, João Paulo da Silva,  
Manuela Pires, Lourdes Ballesteros Martín, Johnny Ortiz, Pedro Costa

[www.abrescco.es](http://www.abrescco.es) // [www.abrescco.com.br](http://www.abrescco.com.br)







# S U M A R I O

## **Pag. 4 - Carta del Presidente**

"Non ducor, duco"  
"Non ducor, duco"

## **Pag. 10 - Entrevista**

Geraldo Alckmin, Governador de São Paulo  
Geraldo Alckmin, Governador do São Paulo

## **PAG. 14 - Páginas ABRESCCO**

Sérgio Rial: Presidente del Banco Santander Brasil  
Sérgio Rial: Presidente do Banco Santander Brasil

## **PAG. 20 - Entrevista João Paulo da Silva**

VP & General Manager de SAP España, Israel y Portugal  
VP & General Manager de SAP Espanha, Israel e Portugal

## **PAG. 28 – Comunicación Corporativa**

São Paulo, la ciudad que es el mundo  
São Paulo, a cidade que é o mundo

## **PAG. 32 – Entrevista David Díaz**

Lleva la tecnología española de Arteris para las carreteras brasileñas.  
Leva a tecnologia espanhola de Arteris para as rodovias brasileiras.

## **PAG. 42 – Acercamientos Diplomáticos**

La Pujanza de São Paulo  
A Pujança de São Paulo

## **PAG. 46 - Acercamientos Diplomáticos**

Consulesa de Dinamarca en España, Marisa Moreno Castillo  
Consulesa de Dinamarca na Espanha, Marisa Moreno Castillo

## **PAG. 50 – Comercio Brasil España**

La visita del Presidente de Gobierno de España Mariano Rajoy a Brasil y la encuesta de clima de negocios de la Cámara española  
A visita do Presidente do Governo da Espanha, Mariano Rajoy ao Brasil e a pesquisa do clima de negócios da Câmara espanhola

## **PAG. 54 – Jabuticabas & Aceitunas**

La capital de Latinoamérica  
A capital da América Latina

## **PAG. 60 – Entrevista Manuela Pires**

Lutan distribuidora de alimentos, una historia de éxito  
Lutan distribuidora de alimentos, uma história de sucesso

## **PAG.64 - Letrados**

El fin del empleo  
O fim do emprego

## **PAG. 66 – Cultura & Negocios**

Entrevista Lourdes Ballesteros Martín, directora general CMC  
Entrevista Lourdes Ballesteros Martín, diretora geral CMC

## **PAG. 70 – Arquitectura & Negocios**

Patio Victor Malzoni: Historia, Inovación y Modernidad sostenible  
Patio Victor Malzoni: História, Inovação e Modernidade sustentável

## **PAG. 76 – Entrevista Johnny Ortiz**

Zitro: La jugada de maestro de Johnny Ortiz  
Zitro: A jogada de mestre de Johnny Ortiz

## **PAG. 80 – Deporte**

Entrevista con el Piloto de Porsche Cup, ganador de la Porsche Challenge Sport, Pedro Costa.  
Entrevista com o Piloto de Porsche Cup, ganhador da Porsche Challenge Sport, Pedro Costa.

## **PAG. 86 – Opinión**

São Paulo de todos los santos  
São Paulo de todos los santos



# GERALDO ALCKMIN

Governador de São Paulo.



El Gobernador Geraldo Alckmin (Geraldo José Rodrigues de Alckmin Filho), nacido en Pindamonhangaba-SP, el 7 de noviembre de 1952, conserva un historial político impresionante. Además de ser el político que más tiempo gobernó Sao Paulo, desde la redemocratización de Brasil (Este es su cuarto mandato, como gobernador de Sao Paulo-SP), ya fue concejal (*vereador*), diputado estadual (1982), diputado federal (1986 e 1990), presidente del PSDB (1991-1994), partido que ayudó a fundar (1988), fue vice-gobernador, durante la gestión de Mário Covas (1994), Secretario de Desarrollo de Sao Paulo (2009), durante el gobierno de José Serra y candidato a la presidencia de Brasil, con buen desempeño en las urnas (2006). Es decir, una indiscutible dedicación a Sao Paulo y a Brasil, tan superlativa cuanto nuestros propios homenajes en esta edición, que son la ciudad y el estado de Sao Paulo !

Geraldo Alckmin, obsequia a la revista ABRESCO y a sus lectores con una entrevista en la que nos habla de la histórica aproximación entre Brasil e España, las inversiones de este país ibérico en el estado de Sao Paulo, su socio histórico, y de las inversiones estatales y privadas, que hacen de Sao Paulo la unidad de la Federación brasileña, impresionantemente pujante, al fin y al cabo, la tercera mayor economía de LATAM, por detrás solamente del propio país, o propio país, Brasil, e de México.

**Revista ABRESCO:** En su condición de político que más tiempo gobernó Sao Paulo, desde la redemocratización de Brasil, V. E. es, sin ninguna duda, uno de los mayores conocedores de los desafíos y virtudes que este estado experimenta. En lo que respecta al ambiente empresarial, enfoque principal de nuestra revista, ¿a que V. E. atribuye el hecho de el estado de Sao Paulo tener tanto éxito - muchas veces, considerado por algunos, una nación en si misma -, ante los números macroeconómicos superlativos que presenta? ¿Cuál es el secreto del éxito de Sao Paulo?

**Geraldo Alckmin:** Sao Paulo es un estado de población trabajadora, emprendedora, que cuenta con una economía diversificada y que ayuda a que Brasil se desarrolle. Nuestro estado produce el 32,1% del PIB nacional y es la tercera mayor economía de América Latina, por detrás solamente del propio país, Brasil, y de México. Una red de infraestructura aeroportuaria, portuaria y viaria desarrollada a lo largo de más de 6 décadas y su industrialización iniciada los años 30 y 40 permitió que hoy nos hayamos convertido en un gran exportador de productos industriales para los mercados consumidores interno y externo. En Sao Paulo también nacieron las primeras instituciones de investigación científica

O Governador Geraldo Alckmin (Geraldo José Rodrigues de Alckmin Filho), nascido em Pindamonhangaba-SP, em 7 de novembro de 1952, é detentor de um histórico político impressionante. Além de ser o político que por mais tempo governou São Paulo, desde a redemocratização do Brasil (Está em seu quarto mandato, à frente de São Paulo-SP), já foi vereador, deputado estadual (1982), deputado federal (1986 e 1990), presidente do PSDB (1991-1994), partido que ajudou a fundar (1988), foi vice-governador, na gestão de Mário Covas (1994), Secretário de Desenvolvimento de São Paulo (2009), no governo de José Serra e candidato à presidência do Brasil, com bom desempenho nas urnas (2006). Ou seja, uma indiscutível dedicação a São Paulo e ao Brasil, tão superlativa quanto aos nossos próprios homenajes nesta edição, a cidade e o estado de São Paulo !

Geraldo Alckmin, obsequia a revista ABRESCO e seus leitores, com uma entrevista na qual nos fala da histórica aproximação entre Brasil e Espanha, os investimentos deste país ibérico no estado de São Paulo, seu parceiro histórico, e dos investimentos estatais e privados, que fazem de São Paulo a unidade da Federação brasileira, impressionantemente pujante, afinal, a terceira maior economia da LATAM, atrás somente do próprio Brasil e do México.

**Revista ABRESCO:** Na condição de político que mais tempo governou São Paulo, desde a redemocratização do Brasil, V.Exa. é, sem dúvida alguma, um dos maiores conhecedores dos desafios e virtudes que este Estado experimenta. No caso do ambiente empresarial, foco principal de nossa revista, a que V.Exa. atribui o fato de o Estado de São Paulo ter tanto êxito - muitas vezes, parecendo para alguns, uma nação em si mesma -, diante dos números macroeconômicos superlativos que apresenta? Qual o segredo do sucesso de São Paulo?

**Geraldo Alckmin:** São Paulo é um estado de população trabalhadora, empreendedora, que conta com uma economia diversificada e que ajuda o Brasil a se desenvolver. Nosso estado produz 32,1% do PIB nacional e é a terceira maior economia da América Latina, atrás apenas do próprio Brasil e do México. Uma rede de infraestrutura aeroportuária, portuária e viária desenvolvida ao longo de mais de 6 décadas e a sua industrialização iniciada nos anos 30 e 40 possibilitam que hoje nos tornemos um grande exportador de produtos industriais para os mercados consumidores interno e externo. Em São Paulo também nasceram as primeiras instituições de pesquisa científica do país. Lá ainda durante o Império, foi criado por Dom Pedro II o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), que desenvolveu as principais variedades



del país. Todavía en la época del Imperio, fue creado por Don Pedro II el Instituto Agrônômico de Campinas (IAC), que desarrolló las principales variedades de productos agrícolas, que fueron nuestra base económica: el café y la caña-de-azúcar. Luego, fueron creadas universidades públicas y las demás instituciones académicas. Hoy, Sao Paulo cuenta con Fapesp, Fundação de Fomento à Pesquisa e Inovação. Es el único estado que destina el 1% de todo lo que recauda para el incentivo a la producción del conocimiento. Además, tenemos una red de capacitación profesional con 220 escuelas técnicas y 68 facultades de tecnología. La combinación de infraestructura, innovación y capacitación hace que Sao Paulo forje el camino del desarrollo. En el área de los negocios, la seguridad jurídica y económica del estado posibilita la conquista de nuevas inversiones. La responsabilidad fiscal y las alianzas con la iniciativa privada han traído más de R\$ 130 billones en inversiones para el Estado en las áreas de infraestructura de carreteras, construcción de hospitales y vivienda.



**Revista ABRESCCO:** Las empresas españolas se presentan como grandes inversoras internacionales en Brasil. Juntas, ellas ya han destinado aproximadamente 64 billones de dóla-

res al País, de los cuales una buena parte a Sao Paulo, donde están sus oficinas centrales. ¿A qué V. E. atribuye esa sinergia corporativa entre Brasil y España?

**Geraldo Alckmin:** Las inversiones españolas en Brasil, especialmente en Sao Paulo, son históricas, crecientes y diversificadas. España invierte en telefonía, banca, seguros, construcción civil, ferroviaria y de carreteras. La sinergia corporativa creció a partir de la confianza mutua conquistada y de los resultados alcanzados. Además de ello, ella fue construida también a partir de otros lazos de unión. Tenemos en Sao Paulo, por ejemplo, una comunidad española enorme, con más de medio millón de españoles. Santos, ciudad del litoral paulista, era llamada la Barcelona brasileña. Los vínculos entre Brasil y España y, especialmente, entre Sao Paulo y España, son profundos, de afecto y respeto. Nuestros países tienen condiciones de incrementar cada vez más esas relaciones y ampliar su comercio bilateral o incluso a través de acuerdos entre Mercosur y la Unión Europea.

**Revista ABRESCCO:** Por motivo de la visita del Presidente Rajoy a Sao Paulo los días 24 y 25 de abril pasados, oportunidad en la que ABRESCCO estuvo entre las empresas españolas que le acompañaron, un gran interés se hizo notar del Estado Español hacia el Estado de Sao Paulo. ¿Cómo será el futuro de esa relación?

**Geraldo Alckmin:** Tenemos una relación estrecha con España. Solo este año, por ejemplo, poco antes de recibir el presidente Mariano Rajoy, fui invitado a presentar las oportunidades de inversiones del estado en un Fórum para empresarios promovido por la Agencia EFE de noticias española. En esa ocasión, enseñé un panorama del estado en las áreas de ciencia, tecnología, infraestructura y presenté los programas de concesión para carreteras, aeropuertos, red hídrica, carriles de tren y metro y vivienda que fueron recientemente adaptados para atender a las exigencias internacionales.

Realizamos este año el Encuentro Empresarial Brasil-España, que reunió más de 200 empresarios, representantes gubernamentales y de la sociedad civil reafirmando la alianza estratégica y las nuevas alianzas en los sectores de infraestructura, transporte, industria aeronáutica y economía digital. El presidente Rajoy hizo la apertura de este encuentro y enfatizó un deseo común, el avance del libre comercio entre Mercosur y la Unión Europea.

Mantenemos también siempre el diálogo abierto para apoyar a las empresas españolas que quieran iniciar sus operaciones en Brasil a partir de Sao Paulo, con apoyo efectivo de nuestra agencia Investe São Paulo, además del contacto regular con el ICEX y la Cámara de Comercio Brasil-España.

de produtos agrícolas, que foram a nossa base econômica, como: café e cana-de-açúcar. Na sequência, foram criadas universidades públicas e as demais instituições acadêmicas. Hoje, São Paulo tem a Fapesp, fundação de fomento à pesquisa e inovação. É o único estado que destina 1% de tudo que arrecada para o incentivo à produção de conhecimento. Além disso, temos uma rede de capacitação profissional de 220 escolas técnicas e 68 faculdades de tecnologia. A combinação de infraestrutura, inovação e capacitação faz com que São Paulo trilhe o caminho do desenvolvimento. Na área de negócios, a segurança jurídica e econômica do estado possibilita a conquista de novos investimentos. A responsabilidade fiscal e as parcerias com a iniciativa privada já trouxeram mais de R\$ 130 bilhões em investimentos para o Estado nas áreas de infraestrutura rodoviária, construção de hospitais e habitação.

**Revista ABRESCCO:** As empresas Espanholas afiguram-se como grandes investidoras internacionais, no Brasil. Juntas, elas já destinaram aproximadamente 64 bilhões de dólares ao País, dos quais, boa parte a São Paulo, onde encontram-se as suas matrizes. A que V.Exa. atribui essa sinergia corporativa entre Brasil e Espanha?

**Geraldo Alckmin:** Os investimentos espanhóis no Brasil, especialmente em São Paulo, são históricos, crescentes e diversificados. A Espanha investe em telefonia, nas áreas bancária, de seguros, de construção civil, ferroviária e rodoviária. A sinergia corporativa cresceu a partir da confiança mútua conquistada e dos resultados alcançados. Além do que ela foi construída também a partir de outros laços de união. Nós temos em São Paulo, por exemplo, uma comunidade espanhola enorme, com mais de meio milhão de espanhóis. Santos, cidade no litoral paulista, era chamada de Barcelona brasileira. Os vínculos entre Brasil e Espanha e, especialmente, entre São Paulo e Espanha, são profundos, de afeto e respeito. Nossos países têm condições de incrementar cada vez mais essas relações e ampliar o seu comércio bilateral ou mesmo por meio de acordo entre Mercosul e União Europeia.

**Revista ABRESCCO:** Por ensejo da visita do Presidente Rajoy a São Paulo, nos dias 24 e 25 de abril passados, oportunidade em que a ABRESCCO esteve entre as empresas espanholas que o acompanharam, presenciou-se um interesse grande do Estado Espanhol no Brasil e no Estado de São Paulo. Como será o futuro dessa relação?

**Geraldo Alckmin:** Temos uma relação estreita com a Espanha. Só neste ano, por exemplo, pouco antes de receber o presidente Mariano Rajoy, fui convidado para apresentar as oportunidades de investimento do estado em um Fórum para empresários promovido pela Agência EFE de notícias espanhola. Na ocasião, fiz um panorama do estado em áreas de



ciência, tecnologia, infraestrutura e apresentei os programas de concessão para rodovias, aeroportos, sistemas de abastecimento de água, linhas de trem e metrô e habitação que foram recentemente adaptados para o atendimento de exigências internacionais.

Realizamos este ano o Encontro Empresarial Brasil-Espanha, que reuniu mais de 200 empresários, representantes governamentais e da sociedade civil reafirmando a parceria estratégica e as novas parcerias nos setores de infraestrutura, transporte, indústria aeronáutica e economia digital. O presidente Rajoy fez a abertura deste encontro e destacou um desejo comum, o avanço do livre comércio entre Mercosul e União Europeia.

Mantemos também sempre o diálogo aberto para apoiar empresas espanholas que queiram iniciar suas operações no Brasil a partir de São Paulo com apoio efetivo da nossa agência Investe São Paulo, além do contato regular com o ICEX e a Câmara de Comércio Brasil-Espanha.



Sérgio Rial: Presidente del Banco Santander de Brasil.  
Sérgio Rial: Presidente do Banco Santander do Brasil.



## **Sérgio Rial** **Presidente del Banco Santander de Brasil**

**Sérgio Rial:**  
**Presidente do Banco Santander do Brasil**

Con amplia experiencia en el mundo corporativo, Sérgio Rial, Presidente del Banco Santander Brasil desde el 09 de septiembre del 2015, ofrece a los lectores de la Revista ABRESCO una entrevista en la que habla de la sociedad comercial histórica entre España y Brasil, el futuro de las sucursales bancarias y el desempeño impresionante de la operación del Banco Santander.

Además, Rial confirma el notable compromiso social del Banco Santander con Sao Paulo, nuestra homenajeada de esta edición, cuando nos dice que "apoyar el desarrollo de Sao Paulo es apoyar el desarrollo del País".

Santander Brasil, "la unidad más importante del grupo", representa el 26% de los resultados globales de la institución financiera y refleja, en esta entrevista, solidez, credibilidad, optimismo y compromiso con Brasil, que seguramente van a encantar y motivar a nuestros lectores.

"¡Que disfruten!"

**REVISTA ABRESCO - El Banco Santander ha tenido un desempeño óptimo en Brasil. Algunos especialistas del mercado financiero internacional llegan a asegurar que en ningún otro país el banco ha obtenido desempeño tan positivo. ¿Eso es así? ¿A que Ud. atribuye este éxito?**

**Sérgio Rial** - Santander Brasil presenta un buen desempeño. De los últimos 13 trimestres, solamente dejamos de tener resultados crecientes en uno de ellos. Somos, hoy, la unidad más importante del Grupo, con 26% de los resultados globales.

Nuestro desempeño está relacionado a la transformación comercial que estamos realizando, que tiene como foco central el cliente. Estamos trabajando arduamente en la calidad de nuestros servicios y productos. Esa es no solo la explicación para nuestro desempeño actual, sino que también el motivo para que esperemos resultados aún mejores en los próximos trimestres. Esa es nuestra obsesión.

**REVISTA ABRESCO - Es incuestionable que la tecnología y los servicios bancarios poseen una fraternidad siamesa. ¿Ud. cree que las sucursales bancarias van a desaparecer algún día? ¿Esto puede representar pérdidas de puestos de trabajo en el segmento bancario, temor de muchos que colaboran en el sector?**

**Sérgio Rial** - Las sucursales seguirán existiendo y tendrán un papel muy importante. Van a estar más próximas al concepto de tienda, para permitir, principalmente, que los gerentes tengan más tiempo para los clientes interesados en una atención personalizada y en negocios que requieran más especialización. Nuestro objetivo es ofrecer nuestros servicios a los clientes cuando, dónde y como ellos desearan utilizarlos.

Hoy, la presencia física del banco es interpretada, muchas veces, como solidez. Incluso porque muchos clientes, aun con toda la transformación digital, todavía buscan las sucursales para sus necesidades, y no siempre logran hacer todo lo que necesitan de forma remota.

Com ampla experiència no mundo corporatiu, Sérgio Rial, Presidente do Banco Santander Brasil, desde o dia 09 de setembro de 2015, brinda os leitores da Revista ABRESCO com uma entrevista na qual fala da parceria comercial histórica, entre a Espanha e o Brasil, o futuro das agências bancarias e o desempenho impressionante da operação do Banco Santander.

Rial ainda, confirma o notável compromisso social do Banco Santander com São Paulo, nossa homenageada desta edição, quando nos diz que "Apoiar o desenvolvimento de São Paulo é apoiar o desenvolvimento do País".

Com 26% dos resultados globais da instituição financeira, o Santander Brasil, "unidade mais importante do grupo", transparece com esta entrevista, solidez, credibilidade, otimismo e compromisso com o Brasil, que certamente vão encantar e motivar os nossos leitores.

"Que disfruten!"

**REVISTA ABRESCO - O Banco Santander tem tido um ótimo desempenho no Brasil. Alguns especialistas em mercado financeiro internacional chegam a assegurar que em nenhum outro país o banco tem obtido desempenho tão positivo. É verdade? A que V.Sa. atribui este sucesso?**

**Sérgio Rial** - O Santander Brasil vem apresentando bom desempenho. Dos últimos 13 trimestres, somente não tivemos resultados crescentes em um. Somos, hoje, a unidade mais importante do Grupo, com 26% dos resultados globais.

Nosso desempenho está relacionado à transformação comercial que estamos realizando, que tem o cliente como foco central. Temos trabalhado arduamente na qualidade de nossos serviços e produtos. Essa é não só a explicação para nosso desempenho atual, mas também o motivo para esperarmos resultados ainda melhores nos próximos trimestres. Essa é a nossa obsessão.

**REVISTA ABRESCO - É inquestionável que a tecnologia e os serviços bancários detêm uma fraternidade siamesa. V.Sa. crê que as agências bancárias vão desaparecer um dia? Isto pode representar perdas de postos de trabalho no segmento bancário, temor de muitos que colaboram no setor?**

**Sérgio Rial** - As agências continuarão existindo e terão um papel muito importante. Serão mais próximas do conceito de loja, para permitir, principalmente, que os gerentes tenham mais tempo para os clientes interessados em um atendimento personalizado e em negócios que requerem mais especialização. Nosso objetivo é oferecer os nossos serviços aos clientes quando, onde e como eles desejarem utilizá-los.

Hoje, a presença física do banco é interpretada, muitas vezes, como solidez. Até porque muitos clientes, mesmo com toda a transformação digital, ainda procuram agências para suas necessidades, e nem sempre conseguem fazer tudo que precisam de forma remota.



Estamos incrementando los puntos de atención al cliente en regiones específicas, como las fronteras agrícolas, de forma a acompañar el desenvolvimiento de ese sector tan importante para la economía brasileña. Desde enero hasta el momento hemos inaugurado ocho establecimientos con este formato.

Por otro lado, estamos, concomitantemente, ampliando la atención remota, a través de una estructura de gerentes digitales, que consiguen ofrecer a distancia una atención con la misma calidad de la presencial, para los clientes que deseen relacionarse con el banco de esta forma.

**REVISTA ABRESCO - España y Brasil son socios históricos y muy cercanos. La visita del Presidente Rajoy a Brasil en abril lo confirmó. Las inversiones de España en Brasil, que orbitan alrededor de 64 billones de dólares, son otra demostración de esta sociedad de éxito. En condición de Presidente de la Cámara Oficial Española de Comercio en Brasil, ¿como ve Ud. el futuro comercial entre estas dos grandes potencias económicas? ¿Tendría Ud. alguna sugerencia para mejorarlo aún más?**

**Sérgio Rial** - La proximidad entre nuestros países siempre ha existido, en varios frentes, pero todavía hay una gran oportunidad de estrechamiento de esa relación. Brasil es el segundo destino mundial de inversiones oriundas de España, lo que lo convierte en el tercer país que más invierte en nuestro mercado. Estimamos que las 20 mayores empresas españolas que actúan en Brasil van a aportar aquí más de R\$ 41 billones hasta finales del 2017.

De enero a mayo las exportaciones brasileiras para España sumaron US\$ 1,5 bi, y las importaciones, US\$ 1,1 bi. Ese resultado parcial muestra que revertimos nuestro déficit comercial con el país, que hace dos años llegó al US\$ 0,5 bi.

Y es exactamente en la relación comercial que Brasil y España pueden avanzar mucho. Hay mucho espacio para ampliar el comercio entre los dos países, y las ganancias se van notar no solo en la balanza comercial, pero en dimensiones como productividad, innovación y educación.

**REVISTA ABRESCO - ¿Cuáles son los planes del Banco Santander para Brasil en los próximos años?**

**Sérgio Rial** - Nuestro crecimiento está basado en una agenda de transformación comercial que está teniendo resultados positivos, incluso en momentos difíciles de la economía. Puedo afirmar que estamos en el camino correcto. Estamos bien posicionados para crecer en cualquier escenario. Sin embargo, quien determina el ritmo de crecimiento de cualquier empresa es el cliente, y es pensando en él que hemos estado planteando todo nuestro desarrollo. Un banco que no tiene miedo de se reinventar. Un banco que está siempre listo para ayudar a los clientes a prosperar.

Estamos incrementando puntos de atendimento em regiões específicas, como nas fronteiras agrícolas, de forma a acompanhar o desenvolvimento desse setor tão importante para a economia brasileira. Desde janeiro até o momento, inauguramos oito estabelecimentos com este formato.

De outro lado, estamos, concomitantemente, ampliando o atendimento remoto, por meio de uma estrutura de gerentes digitais, que conseguem oferecer à distância um atendimento com a mesma qualidade do presencial, para os clientes que desejarem relacionar-se com o banco desta forma.

**REVISTA ABRESCO - Espanha e Brasil são sócios históricos e muito próximos. A visita do Presidente Rajoy ao Brasil, em abril, confirmou isto. Os investimentos da Espanha no Brasil, que orbitam ao redor de 64 bilhões de dólares, são outra demonstração desta parceria de êxito. Na condição de Presidente da Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil, como V.Sa. vê o futuro comercial entre estas duas grandes potências econômicas? V.Sa. teria alguma sugestão para que ficasse ainda melhor?**

**Sérgio Rial** - A proximidade entre nossos países sempre existiu, em várias frentes, mas ainda há uma grande oportunidade de estreitamento dessa relação. O Brasil é o segundo destino mundial de investimentos da Espanha, o que a torna o terceiro país que mais investe em nosso mercado. Estimamos que as 20 maiores empresas espanholas que atuam no Brasil vão aportar aqui mais de R\$ 41 bilhões até o fim de 2017.

De janeiro a maio as exportações brasileiras para a Espanha somaram US\$ 1,5 bi, e as importações, US\$ 1,1 bi. Esse resultado parcial mostra que revertimos nosso déficit comercial com o país, que há dois anos chegou a US\$ 0,5 bi.

É exatamente na relação comercial que o Brasil e a Espanha podem avançar muito. Existe muito espaço para ampliarmos o comércio entre os dois países, e os ganhos serão vistos não apenas na balança comercial, mas em dimensões como produtividade, inovação e educação.

**REVISTA ABRESCO - Quais os planos do Banco Santander para o Brasil nos próximos anos?**

**Sérgio Rial** - Nosso crescimento está baseado em uma agenda de transformação comercial que vem tendo resultados positivos, mesmo em momentos difíceis da economia. Posso afirmar que estamos no caminho certo. Estamos bem posicionados para crescer em qualquer cenário. Mas quem determina o ritmo de crescimento de qualquer empresa é o cliente e é pensando nele que temos feito todo o nosso desenvolvimento. Um banco que não tem medo de se reinventar. Um banco que está sempre pronto para ajudar os clientes a prosperarem.

Seguimos confiantes no Brasil, com a convicção de que governo e sociedade, juntos, vão tomar as medidas necessárias para garantir o crescimento sustentável de nossa economia.

Seguimos confiando en Brasil, con la convicción de que gobierno y sociedad, juntos, van a tomar las medidas necesarias para asegurar el crecimiento sostenible de nuestra economía. Esa es la única forma de disminuir las desigualdades que aún persisten.

**REVISTA ABRESCO - Brasil y España viven igualmente momentos históricos, guardadas las debidas proporciones, de turbulencia política, con reflejos económicos y macroeconómicos que evidentemente interactúan directamente en el apetito de los inversores internacionales. ¿Cómo ve Ud. este momento histórico? ¿Este entorno, en su visión, tardará o será breve?**

**Sérgio Rial** - Brasil inició un proceso gradual de recuperación económica. Este momento es rico en oportunidades de inversiones para grupos interesados en empezar o ampliar su participación en el mercado. Entre las áreas en las que se vislumbran las mejores oportunidades están las de infraestructura y energía, con grandes proyectos previstos para los próximos años.

La historia reciente de España guarda muchas lecciones para Brasil. España recuperó su economía reduciendo los costes del Estado, realizando reformas importantes, como la laboral y la de la previdencia, que propiciaron la retomada del crecimiento y de la generación de empleo.

Con un contingente de 14 millones de brasileños desempleados, no podemos esquivaros de esta discusión. Precisamos buscar, juntos, capital y trabajo, un diálogo que tenga como meta la generación de empleos. Además de una legislación antigua y rígida en muchos aspectos, tenemos la cuestión judicial. Hicimos un estudio reciente que muestra que una reforma laboral podría abrir espacio para la generación de 2,3 millones de empleos, cerca del 70% de ellos en el primer año después del cambio.

**REVISTA ABRESCO - Sao Paulo, indudablemente, situase entre una de las más pujantes ciudades mundiales. Datos como poseer la mayor flota de helicópteros del mundo, representar el 12% del PIB de Brasil, equipararse al PIB de Chile, entre otros superlativos números, varias veces retratados en esta edición por nuestros colaboradores, la establecen en un ambiente de éxito económico y respeto internacional. En este escenario, sumado a la buena voluntad que presenciamos de sus gestores políticos en nivel estadual y municipal, ¿cuál predicción haría Ud. de los próximos diez años de Sao Paulo como ciudad y estado, en los escenarios nacional e internacional?**

**Sérgio Rial** - Sao Paulo es la principal locomotora que mueve la economía de Brasil. Además de la economía, la metrópoli posee características que la hacen un mosaico del País, bien sea por ser habitada por personas de todas partes o por la relación comercial con todas las regiones del País y con el exterior.

Essa é a única forma de diminuir as desigualdades que ainda persistem.

**REVISTA ABRESCO - O Brasil e a Espanha vivem igualmente momentos históricos, guardadas as devidas proporções, de turbulência política, com reflexos econômicos e macroeconômicos que evidentemente interagem diretamente no apetite dos investidores internacionais. Como V.Sa. vê este momento histórico? Este entorno, em vossa visão, tardará, ou será breve?**

**Sérgio Rial** - O Brasil iniciou um processo gradual de recuperação econômica. Esse momento é rico em oportunidades de investimento para grupos interessados em ingressar ou ampliar sua participação no mercado. Entre as áreas em que se vislumbram as melhores oportunidades estão as de infraestrutura e energia, com grandes projetos previstos para os próximos anos.

A história recente da Espanha guarda muitas lições para o Brasil. A Espanha recuperou sua economia reduzindo os custos do Estado, fazendo reformas importantes, como a trabalhista e a previdenciária, que propiciaram a retomada do crescimento e da geração de emprego.

Com um contingente de 14 milhões de brasileiros desempregados, não podemos nos esquivar desta discussão. Precisamos buscar, juntos, capital e trabalho, um diálogo que tenha como meta a geração de empregos. Além de uma legislação antiga e rígida em muitos aspectos, temos a questão da judicialização. Fizemos um estudo recente que mostra que uma reforma trabalhista poderia abrir espaço para a geração de 2,3 milhões de empregos, cerca de 70% deles no primeiro ano após a mudança.

**REVISTA ABRESCO - São Paulo, sem dúvida, situa-se entre uma das mais pujantes cidades mundiais. Dados como deter a maior frota de helicópteros do mundo, representar 12% do PIB do Brasil, equiparar-se ao PIB do Chile, dentre outros superlativos números, várias vezes retratados nesta edição pelos nossos colaboradores, a inserem em um ambiente de êxito econômico e respeitabilidade internacional. Neste cenário, assomado à boa vontade que temos presenciado dos seus gestores políticos em nível estadual e municipal, qual a predição que V.Sa. faria quanto aos próximos dez anos de São Paulo como cidade e estado, nos cenários nacional e internacional.**

**Sérgio Rial** - São Paulo é a principal locomotiva que move a economia do Brasil. Além da economia, a metrópole tem características que fazem dela um mosaico do País, quer seja por ser habitada por pessoas de todas as partes ou pelo relacionamento comercial com todas as regiões do País e com o exterior.

A atual gestão do Prefeito João Dória é a prova de que com trabalho, dinamismo e inovação se pode avançar, mesmo no cenário de dificuldades econômicas pelo qual passa nosso país. Nesse contexto a relação próxima com o governador



La actual gestión del Alcalde João Dória es la prueba de que con trabajo, dinamismo e innovación se puede avanzar, aunque sea en el escenario de dificultades económicas por el cual atraviesa nuestro país. En ese contexto, la relación cercana con el gobernador Geraldo Alckmin es de suma importancia para que la población sea beneficiada.

El Santander invierte en Sao Paulo no solo en los negocios, pero también en innumerables iniciativas, como el Teatro Santander, las estaciones de gimnasia al aire libre en parques y plazas de la ciudad y un espacio para actividades que estimulen a los emprendedores en el campus de la USP. Y, dentro de muy poco, anunciaremos la revitalización del edificio Altino Arantes, uno de los grandes símbolos de la capital paulista.

Por mucho que Brasil avance, como esperamos y deseamos, en el sentido de reducir sus desigualdades regionales, Sao Paulo mantendrá su relevancia económica y social. Apoyar el desarrollo de Sao Paulo es apoyar el desarrollo del País, y por ello vamos a seguir buscando maneras de participar efectivamente de la vida de la ciudad que muy bien nos acoge.

**REVISTA ABRESCCO - La filosofía de responsabilidad social ha marcado el mundo empresarial en esta década. ¿Qué opina Ud. sobre el papel del Santander en este sector? ¿Qué puede mejorar todavía?**

**Sérgio Rial** - Puedo decir con seguridad que hoy somos un banco mejor para el cliente, para el empleado, para el accionista y para la sociedad. No es, de ninguna manera, un recurso retórico: como me gusta decir, el resultado habla más alto, y es lo que respalda esa percepción. Añado que ningún crecimiento puede ser sostenible sin traer beneficios a toda la sociedad.

Es por esa razón que nos preocupamos con el desarrollo en todas las dimensiones: económica, social y del medio ambiente. Apoyamos a más de 148 mil emprendedores a través de microcréditos; distribuimos más de 34 mil becas a través de nuestro brazo educacional, Santander Universidades; continuamos a invertir en cultura, con el Teatro Santander; y en las comunidades, en proyectos como el Programa Amigo de Valor. Seguimos comprometidos con el Pacto Global, los Principios de Ecuador y lo Objetivos de Desarrollo Sostenible de las Naciones Unidas.

**REVISTA ABRESCCO - ¿A Ud. le gustaría dejar algún mensaje a nuestros lectores de ABRESCCO ?**

**Sérgio Rial** - Nosotros entendemos la situación desafiante de Brasil y tenemos muy claro cuál es nuestro papel como agentes de transformación: dar apoyo a las personas y negocios para que prosperen. El Santander nació para apoyar el comercio entre Cantabria y Latinoamérica. Hoy somos la franquicia financiera más grande de la región y el único banco internacional con presencia importante en Brasil. Estamos dispuestos a usar toda nuestra solidez y capacidad global para ayudar a las empresas brasileñas y españolas a acceder a oportunidades en estos mercados y en muchos otros.

Geraldo Alckmin é de suma importância para que a população seja beneficiada.

O Santander investe em São Paulo não só em termos de negócio, mas, também, em inúmeras iniciativas, como o Teatro Santander, as estações de ginástica em parques e praças da cidade e um espaço para atividades que estimulem o empreendedorismo no campus da USP. E, muito em breve, anunciaremos a revitalização do edifício Altino Arantes, um dos grandes símbolos da capital paulista.

Por mais que o Brasil avance, como esperamos e desejamos, no sentido de reduzir suas desigualdades regionais, São Paulo manterá sua relevância econômica e social. Apoiar o desenvolvimento de São Paulo é apoiar o desenvolvimento do País, e por isso vamos seguir buscando maneiras de participar efetivamente da vida da cidade que tão bem nos acolhe.

**REVISTA ABRESCCO - A filosofia de responsabilidade social tem marcado o mundo empresarial nesta década. Como V.Sa. opina sobre o papel do Santander neste setor? O que ainda pode melhorar?**

**Sérgio Rial** - Posso dizer com segurança que hoje somos um banco melhor para o cliente, para o funcionário, para o acionista e para a sociedade. Não é, de forma alguma, um recurso retórico: como gosto de dizer, o resultado fala mais alto, e é ele que respalda essa percepção. Acrescento que nenhum crescimento pode ser sustentável sem agregar benefícios para toda a sociedade.

É por isso que nos preocupamos com o desenvolvimento em todas as dimensões: econômica, social e do meio ambiente. Apoiamos mais de 148 mil empreendedores por meio do microcrédito; distribuimos mais de 34 mil bolsas de estudo por meio do nosso braço educacional, o Santander Universidades; continuamos a investir em cultura, com o Teatro Santander; e nas comunidades, em projetos como o Programa Amigo de Valor. Seguimos engajados com o Pacto Global, os Principios do Equador e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

**REVISTA ABRESCCO - V.Sa. gostaria de deixar alguma mensagem para os nossos leitores da ABRESCCO?**

**Sérgio Rial** - Nós entendemos a situação desafiadora do Brasil e temos muita clareza sobre qual é o nosso papel como agentes de transformação: apoiar as pessoas e negócios a prosperarem. O Santander nasceu para apoiar o comércio entre a Cantábria e a América Latina. Hoje somos a maior franquía financeira da região e o único banco internacional com presença importante no Brasil. Estamos dispostos a usar toda a nossa solidez e capacidade global para ajudar as empresas brasileiras e espanholas a acessar oportunidades nestes mercados e em muitos outros.



Abrescco

BRASIL Y ESPAÑA, MÁS CERCA QUE NUNCA

[www.abrescco.es](http://www.abrescco.es)  
[www.abrescco.com.br](http://www.abrescco.com.br)





# Entrevista a João Paulo da Silva, VP & General Manager de SAP España, Israel y Portugal.

João Paulo da Silva asumió la dirección general de SAP España en 2013. En ese período ha impulsado el crecimiento de la compañía, tanto desde la vertiente del negocio como del capital humano, ampliando los equipos especializados en las diferentes áreas de innovación que están ayudando a las empresas españolas en su proceso de transformación digital. Actualmente dirige también el negocio de SAP en Portugal e Israel.

João Paulo da Silva es licenciado en Matemáticas e Informática por la Universidade da Beira Interior.

**REVISTA ABRESCCO - Basándose en las pruebas de hoy en día, ¿cómo ve el papel del hombre y la máquina (computadoras y robótica) en las sociedades del futuro?**

**JOÃO PAULO DA SILVA** - La tecnología en general está transformando nuestra sociedad y el modo en que hacemos negocios. Los sensores, *big data*, inteligencia artificial nos están permitiendo obtener un mayor valor de la información, que revierte directamente en la sociedad y en los negocios.

# Entrevista a João Paulo da Silva, VP & General Manager da SAP Espanha, Israel e Portugal.

João Paulo da Silva assumiu a direção geral da SAP Espanha em 2013. Nesse período alavancou o crescimento da companhia, tanto desde a vertente do negócio como do capital humano, ampliando as equipes especializadas nas diferentes áreas de inovação que estão ajudando as empresas espanholas em seu processo de transformação digital. Atualmente dirige também o negócio da SAP em Portugal e Israel.

João Paulo da Silva é formado em Matemática e Informática pela Universidade da Beira Interior.

**REVISTA ABRESCCO – Baseando-se nas provas de hoje em dia, como vê o papel do homem e a máquina (computadores e robótica) nas sociedades do futuro?**

**JOÃO PAULO DA SILVA** - A tecnologia em geral está transformando nossa sociedade e o modo como fazemos negócios. Os sensores, *big data*, inteligência artificial estão nos permitindo obter um maior valor da informação, que tem resultados diretos na sociedade e nos negócios.

Tudo isso está propiciando importantes melhorias em áreas tão próximas a todos como a medicina, onde se aplica para prognosticar doenças ou nas cidades inteligentes, onde se usa para evitar alagamentos. Na SAP, por exemplo, desenvolvemos um projeto na cidade de Buenos



Todo ello está propiciando importantes mejoras en áreas tan cercanas a todos como la medicina, donde se aplica para predecir enfermedades o en las ciudades inteligentes, donde se emplea para evitar inundaciones. En SAP, por ejemplo, hemos desarrollado un proyecto en la ciudad de Buenos Aires que está mejorando la vida de sus 3 millones de habitantes. Las inundaciones históricamente han causado importantes daños y la aplicación de 30.000 sensores distribuidos en diferentes puntos recogen información continuamente sobre la climatología. Nuestra plataforma evalúa esos datos y detecta si es necesario tomar medidas. En general, el desarrollo tecnológico seguirá contribuyendo a resolver los grandes problemas de la humanidad.

En el mundo de la empresa también estamos observando los beneficios de los avances tecnológicos. Disponemos de mejor información, más precisa y de herramientas que nos permiten conocer mejor a nuestros clientes y llegar a ellos de una forma personalizada. Ese mayor conocimiento acarrea también un mayor crecimiento.

**REVISTA ABRESCO - ¿Qué actividades humanas cree que serán reemplazadas dentro de poco y cuáles cree que no serán reemplazadas fácilmente?**

**JPS** - Todo lo que puede ser memorizado, puede ser automatizado. Por ejemplo, una parte significativa de la información estadística que utiliza la prensa deportiva en EE.UU. es generada de forma automática. Los sistemas SAP pueden generar de una forma automática el balance anual de una compañía, basándose en una simple tabla de Excel, y además pueden preguntar al usuario si quiere otorgarle al texto un tono optimista, pesimista, moderno, conservador, etc.

Hay que ser optimista porque esto significa evolución. En la Segunda Revolución industrial, por ejemplo, la creación del automóvil originó muchos miedos e incertidumbre por la desaparición del negocio de los carruajes. Pero en realidad supuso el nacimiento de la industria de automoción, una de las más relevantes en términos de creación de empleo de la historia.

Las máquinas desempeñan funciones para las que se requiere un alto grado de automatización y de proceso de información. Y efectivamente, algunas de ellas las desempeñaban seres humanos, pero también han surgido nuevas profesiones inimaginables hace 10 ó 15 años, como la del científico de datos o los profesionales especializados en Marketing Digital. De hecho, según datos proporcionados por Human Age Institute, por cada puesto de trabajo "tradicional" que se destruye surgen 2,6 oportunidades en el mundo digital.

**REVISTA ABRESCO - ¿Cómo se imagina ser el papel del hombre en las sociedades donde su función y utilidad serán más pequeños y más pequeños?**

**JPS** - La función y la utilidad del hombre no se van a reducir, simplemente su papel se está transformando. A lo largo de la historia las sociedades han ido cambiando y es verdad

Aires que está mejorando a vida dos seus 3 milhões de habitantes. As inundações historicamente causaram importantes danos e a aplicação de 30.000 sensores distribuidos em diferentes pontos coletam informação continuamente sobre a climatologia. Nossa plataforma avalia esses dados e detecta a necessidade ou não de tomar medidas.

Em general, o desenvolvimento tecnológico continuará contribuindo para resolver os grandes problemas da humanidade.

No mundo empresarial também estamos percebendo os benefícios dos avanços tecnológicos. Disponemos de informações melhores e mais precisas, e de ferramentas que nos permitem conhecer melhor nossos clientes e nos aproximarmos de uma forma personalizada.

Esse maior conhecimento leva também a um maior crescimento.

**REVISTA ABRESCO - Quais atividades humanas considera que serão substituídas em breve e quais pensar que não serão substituídas facilmente?**

**JPS** - Tudo o que pode ser memorizado, pode ser automatizado. Por exemplo, uma parte significativa da informação estatística que a imprensa esportiva nos EUA utiliza é gerada de forma automática. Os sistemas SAP podem gerar, de forma automática, o balanço anual de uma companhia, baseando-se em uma simples tabela de Excel, e além disso podem perguntar ao usuário se quer dar ao texto um tom específico: otimista, pessimista, moderno, conservador, etc.

É necessário ser otimista porque isto significa evolução. Na Segunda Revolução industrial, por exemplo, a criação do automóvel originou muitos medos e incerteza sobre a desaparecimento do negócio de carruagens. Porém, na verdade supôs o nascimento da indústria automotiva, uma das mais relevantes em termos de criação de empregos da história.

As máquinas desempenham funções para as quais se requer um alto grau de automatização e de processamento de informação. E efetivamente, algumas delas eram desempenhadas por seres humanos, mas também sugeriram novas profissões inimagináveis há 10 ou 15 anos, como do cientista de dados ou dos profissionais especializados em Marketing Digital.

Na verdade, segundo dados proporcionados pelo Human Age Institute, por cada posto de trabalho "tradicional" que se destrói, surgem 2,6 oportunidades no mundo digital.

**REVISTA ABRESCO - Como imagina que será o papel do homem nas sociedades onde sua função e utilidade serão cada vez menores?**

**JPS** - A função e a utilidade do homem não serão reduzidas, simplesmente seu papel está se transformando. Ao longo da história as sociedades foram mudando e é verdade que as mudanças causam certa vertigem, mas aqui seguimos dezenas de milhares de anos depois. Como dizíamos na resposta anterior, surgem novas oportunidades. De fato, 65%





que los cambios producen cierto vértigo, pero aquí seguimos, unas decenas de miles de años después. Como decíamos en la respuesta anterior, surgen nuevas oportunidades. De hecho, el 65% de los niños que actualmente cursan primaria, trabajarán en profesiones que desconocemos. El ser humano ha demostrado a lo largo de la historia su gran capacidad de reinvencción y superación.

### **REVISTA ABRESCCO - ¿Cómo deben los gobiernos y las sociedades estar mejor preparados para el futuro?**

**JPS** - Los gobiernos deben involucrarse activamente e incluso liderar parte de estos avances. El objetivo ideal sería que el desarrollo de la sociedad y los proyectos gubernamentales para impulsar la investigación e innovación se desarrollaran a ritmos y niveles coherentes, pero por desgracia observamos que esto no está sucediendo. Y en este sentido en Europa estamos siendo bastante lentos. Sería necesario tomar medidas en dos sentidos. El primero se refiere a la formación. Según diferentes estudios, la Inteligencia Artificial provocará la eliminación del 45% de los puestos de trabajo de hoy en día, pero como mencionábamos anteriormente, se crearán nuevos empleos que requieren una formación específica. Por lo tanto, para poder ofrecer nuevas salidas profesionales a todas esas personas que podrían perder su trabajo se deberían establecer programas de formación para adultos. China, por ejemplo, ya lo está haciendo. Está invirtiendo en ello 250.000 millones de dólares al año. Y también es fundamental mejorar la formación de los jóvenes. Las empresas de tecnología nos encontramos con serios problemas para encontrar jóvenes con las cualidades y la formación necesarias para trabajar en nuestras compañías. Solo en la Unión Europea, se estima en 800.000 los puestos de trabajo vacantes que no se podrán cubrir por falta de profesionales. Por eso, universidades, gobiernos y empresas deberíamos colaborar más estrechamente para adecuar la preparación de los jóvenes a la sociedad que viene.

El segundo aspecto se refiere a la legislación y la ética. Actualmente hay un vacío legal que resulta preocupante. Se habla mucho de si los robots deberán cotizar a la Seguridad Social y pagar impuestos como cualquier otro trabajador, pero son muchas las cuestiones que habría que regular.

Es esencial que comiencen a debatirse y a regularse todos estos aspectos relacionados con la Inteligencia Artificial, pero no desde un punto de vista tecnológico, sino que social. La historia nos enseña: o cambias o te cambian.

### **REVISTA ABRESCCO - ¿Cuál será el papel de las grandes corporaciones en este nuevo escenario?**

das crianças que atualmente cursam primária, trabalharão em profissões que desconhecemos. O ser humano demonstrou ao longo da história sua grande capacidade de reinvenção e superação.

### **REVISTA ABRESCCO – Como os governos e as sociedades devem estar melhor preparados para o futuro?**

**JPS** – Os governos devem se envolver ativamente e inclusive liderar parte destes avanços. O objetivo ideal seria que o desenvolvimento da sociedade e os projetos governamentais para impulsionar a pesquisa e inovação se desenvolvam a ritmos e níveis coerentes, mas infelizmente observamos que isto não está sucedendo. E neste sentido estamos sendo bastante lentos na Europa. Seria necessário tomar medidas nos dois sentidos. O primeiro se refere à formação. Conforme diferentes estudos, a Inteligência Artificial provocará a eliminação de 45% dos postos de trabalho de hoje em dia, mas como mencionávamos anteriormente, se criará novos empregos que requerem uma formação específica. Portanto, para poder oferecer novas oportunidades profissionais a todas essas pessoas que poderia, perder seu trabalho deveriam ser estabelecidos programas de formação para adultos. A China, por exemplo, já está fazendo. Está investindo nisto 250.000 milhões de dólares ao ano. E também é fundamental melhorar a formação dos jovens. Nós das empresas de tecnologia nos encontramos com sérios problemas para encontrar jovens com as qualificações e formação necessárias para trabalhar em nossas companhias. Só na União Europeia, se estima que há 800.000 vagas de trabalho que não poderão ser preenchidas por falta de profissionais. Portanto, universidades, governos e empresas deveriam colaborar mais estreitamente para adequar a preparação dos jovens à sociedade futura.

O segundo aspecto se refere à legislação e à ética. Atualmente há um vazio jurídico que resulta preocupante. Se fala muito de se os robôs deverão cotizar na Seguridade Social e pagar impostos como qualquer outro trabalhador, mas são muitas questões que teriam que ser regulamentadas.

É essencial que comecem a debater e a regulamentar todos estes aspectos relacionados à Inteligência Artificial, mas não desde um ponto de vista tecnológico, porém social. A história nos ensina que "ou você muda, ou mudam você".

### **REVISTA ABRESCCO – Qual será o papel das grandes corporações neste novo cenário?**

**JPS** - As grandes corporações são parte da sociedade e jogam um papel crucial no desenvolvimento da economia. Ao final, são o motor da evolução ao inovar em produtos e serviço, assim como o principal gerador de empregos. As grandes corporações produzem e se beneficiam dos avanços tecnológicos.

Como grandes companhias temos uma responsabilidade e devemos unir nossas forças à dos governos e todo tipo de entidades para superar os desafios que se apresentam. Existe uma maior

**JPS** - Las grandes corporaciones son parte de la sociedad y juegan un papel crucial en el desarrollo de la economía. Al fin y al cabo, son el motor de la evolución al innovar en productos y servicios, así como el principal generador de empleo. Las grandes corporaciones producen y se benefician de los avances tecnológicos.

Como grandes compañías tenemos una responsabilidad y debemos unir nuestras fuerzas a la de gobiernos y todo tipo de entidades para afrontar los desafíos que se nos presentan. Existe una mayor concienciación por parte de las empresas de la necesidad de colaborar, de contribuir. Cada vez son más las organizaciones privadas que se están haciendo cargo de cubrir y de cuidar determinadas parcelas que los estados ya no pueden asumir. Un ejemplo de ello es el programa Impact 2030, en el que un grupo importante de empresas, entre ellas, SAP estamos colaborando para impulsar los 17 objetivos de desarrollo sostenible del planeta fijados por Naciones Unidas.

#### **REVISTA ABRESCO - ¿Cómo cree que nuestra juventud de hoy debe prepararse mejor para el futuro?**

**JPS** - En primer lugar, deben tener una mentalidad completamente abierta. El mundo está cambiando tan rápido que deben de estar preparados para reciclarse y reconducir su carrera en todo momento. Además, el entorno laboral tal y como lo conocemos también se encuentra en pleno cambio. El número de empleados fijos desciende, mientras aumenta el de temporales, *freelancers* y asesores externos que trabajan con las empresas. Por ello cada vez se establecerán más tipos de contratos y redes de colaboración. Y la forma de trabajar será diferente. También en ese sentido deben de tener una mentalidad abierta.

En cuanto a la formación, mi consejo es que traten de prepararse para un mundo digital. Independientemente de lo que estudien o la carrera que quieran ejercer deben adquirir y desarrollar habilidades y competencias digitales y sociales. Y por supuesto, aquellos que quieran garantizar su futuro, deben plantearse estudiar carreras CTIM, es decir, Ciencia, Tecnología, Ingenierías y Matemáticas porque en el mundo digital, los estudiantes con formación en estos campos van a ser los más demandados.

#### **REVISTA ABRESCO - ¿Cuáles son los desafíos más grandes que los seres humanos deben afrontar en el futuro?**

**JPS** - Yo soy un optimista por naturaleza y nos falta casi todo por descubrir. Hoy se habla de colonizar Marte. Se piensa que, ante la falta de recursos naturales, estos se pueden extraer de meteoros en el espacio o que se pueden encontrar fuentes alternativas que no sean dañinas para el planeta. Con una población que no hace más que crecer y envejecer y un planeta con unos recursos limitados debemos tomarlos mucho más en serio la sostenibilidad del planeta.

conscientização por parte das empresas da necessidade de colaborar, de contribuir. Cada vez são mais as organizações privadas que estão assumindo a cobertura e cuidado de determinadas parcelas que os estados já não podem assumir. Um exemplo disto é o programa Impact 2030, no qual um grupo importante de empresas, entre elas, SAP está colaborando para potenciar os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável do planeta definidos pelas Nações Unidas.

#### **REVISTA ABRESCO – Como pensa que nossa juventude de hoje deve se preparar melhor para o futuro?**

**JPS** – Em primeiro lugar, devem ter uma mentalidade completamente aberta. O mundo está mudando tão rápido que devem estar preparados para se reciclarem e reconduzir sua carreira em todo momento. Além disso, o entorno laboral tal como conhecemos também se encontra em plena mudança. O número de funcionários fixos está diminuindo, enquanto aumenta o de temporários, *freelancers* e assessores externos que trabalham com as empresas. Por isto cada vez se estabelecerão mais tipos de contratos diferentes e redes de colaboração.

E a forma de trabalhar será diferente. Também nesse sentido devem ter uma mentalidade aberta.

Com relação à formação, meu conselho é que tentem se preparar para um mundo digital. Independentemente do que estudarem, ou a profissão que quiserem exercer, devem adquirir e desenvolver habilidades e competências digitais e sociais. E, com certeza, aqueles que querem/queiram garantir seu futuro, devem pensar em fazer cursos STEM (em inglês *science, technology, engineering, and mathematics*) ou CTIM (em espanhol) isto é, Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática porque no mundo digital, os estudantes com formação nestes campos serão os mais demandados.

#### **REVISTA ABRESCO – Quais são os maiores desafios que os seres humanos devem enfrentar no futuro?**

**JPS** – Sou um otimista por natureza e ainda temos quase tudo por ser descoberto. Hoje se fala de colonizar Marte. Há uma corrente que pensa que, diante da falta de recursos naturais, estes podem ser extraídos de meteoros no espaço ou que podem ser encontradas fontes alternativas que não sejam prejudiciais ao planeta. Com uma população que só aumenta e envelhece e um planeta com uns recursos limitados devemos levar muito mais a sério a sustentabilidade do planeta.

Também as diferenças entre as sociedades ricas e as sociedades pobres. É um desafio que não é novo e devemos tentar erradicar a fome, a desnutrição e a mortalidade infantil.

Outra dimensão e esta está diretamente relacionada à evolução tecnológica é a da segurança, principalmente a segurança de dados. Felizmente há muitos avanços nesse sentido





Tambien las diferencias entre las sociedades ricas y las sociedades pobres. Es un desafio que no es nuevo y debemos tratar de erradicar el hambre, la desnutrición y la mortalidad infantil.

Otra dimensión, y esta está directamente relacionada con la evolución tecnológica, es la de la seguridad, sobre todo la seguridad de los datos. Afortunadamente se ha avanzado mucho en ese sentido y hoy en día existen soluciones fiables que han permitido reforzar la seguridad y en las que empresas y ciudadanos pueden confiar con total tranquilidad. Pero sin duda habrá que seguir avanzando.

### **REVISTA ABRESCCO - ¿Cuáles son los mayores desafíos para el mundo empresarial y la sociedad en general?**

**JPS** - Para el mundo empresarial el mayor desafío es dar el paso hacia la economía digital y cómo hacerlo. La llegada de lo que se ha dado en llamar "disruptores digitales", es decir, compañías que se han servido de la tecnología para crear negocios completamente rompedores y que han desestabilizado determinados sectores, como pueden ser Airbnb con el hotelero o Uber con el de transporte obliga a las empresas a evolucionar para poder avanzar e incluso subsistir.

En ese proceso, lo primero que deben hacer las empresas es analizar su mercado, su propio negocio, ver dónde están y hacia dónde se quieren dirigir, "reimaginar" sus negocios. Y una vez que hayan hecho ese ejercicio, deberán buscar la tecnología en la que poder apoyarse para dar el salto: la nube, Internet de las Cosas, *big data*, movilidad, etc. La oferta hoy en día es amplísima. Pero deben ver siempre la tecnología como un medio para lograr un fin y no como el fin en sí mismo.

### **REVISTA ABRESCCO – Para finalizar, ¿podría darnos unas breves impresiones sobre las relaciones actuales entre Brasil y España?**

**JPS** - España y Portugal se han constituido en el puente de Europa hacia Latinoamérica donde su influencia sigue siendo muy grande. En la reciente visita del presidente de España, Mariano Rajoy, a Brasil quedó patente la relevancia que ambos mercados tienen entre sí. De hecho, España es el segundo mayor inversor en Brasil con capitales acumulados de 64.000 millones de dólares en 2016. La lectura de esta visita es muy positiva y estoy convencido de que impulsará aún más las inversiones a uno y otro lado del Atlántico. Un símbolo de ese impulso es el proyecto de cable submarino que conectará Madrid y Sao Paulo en el 2019 y que mejorará las conexiones entre ambos países.

e hoje e dia existem soluções fáveis que permitiram reforçar a segurança nas que empresas e cidadãos podem confiar com total tranquilidade. Contudo, sem dúvida é necessário continuar avançando.

### **REVISTA ABRESCCO – Quais são os maiores desafios para o mundo empresarial e a sociedade em geral?**

**JPS** - Para o mundo empresarial o maior desafio é dar o passo em direção à economia digital e como fazê-lo. A chegada do que se chama "disruptores digitais", ou seja, companhias que utilizaram a tecnologia para criar negócios completamente disruptivos e que desestabilizaram determinados setores, como podem ser Airbnb no setor hoteleiro, ou o Uber no transporte, obriga as empresas a evoluírem para poder avançar e incluso subsistir.

Nesse processo, a primeira coisa que as empresas devem fazer é analisar seu mercado, seu próprio negócio, ver onde estão e aonde querem ir, repensar seus negócios. E depois de terem feito esse exercício, deverão buscar a tecnologia na qual poder se apoiar para darem o salto: a nuvem, Internet das Coisas, *big data*, mobilidade, etc.

A oferta hoje em dia é extremamente ampla. Entretanto devem ver sempre a tecnologia como um meio para conseguir um fim e não como o fim em si mesmo.

### **REVISTA ABRESCCO – Para terminar, poderia nos dizer brevemente suas impressões sobre as relações atuais entre o Brasil e a Espanha?**

**JPS** - A Espanha e Portugal se transformaram na ponte da Europa à América Latina, onde sua influência continua sendo muito forte. Na visita recente do presidente da Espanha, Mariano Rajoy, ao Brasil, ficou clara a relevância que ambos mercados têm entre si. De fato, a Espanha é o segundo maior investidor no Brasil, com capitais acumulados de 64.000 milhões de dólares em 2016.

A leitura dessa visita é muito positiva e tenho certeza que dará mais impulso aos investimentos tanto de um lado como de outro do Atlântico. Um símbolo desse impulso é o projeto do cabo submarino que conectará Madrid e São Paulo em 2019 e que vai melhorara as conexões entre ambos países.





# SÃO PAULO, LA CIUDAD QUE ES EL MUNDO

Cuando en 2012 abrimos nuestra oficina en São Paulo después de cuatro años instalados en Brasil con una operación en Río de Janeiro, la primera pregunta que nos vino a la cabeza fue ¿por qué no lo hicimos antes?

Al margen de las diferentes circunstancias que pueden rodear la respuesta, la pregunta realmente remite al impacto que genera São Paulo en profesionales que, como nosotros, nos dedicamos a gestionar la reputación de grandes compañías. Es una ciudad vibrante, imparabile e incombustible.

São Paulo es parte de ese selecto grupo de urbes que en el mundo cumplen con cinco grandes características para hacerlas únicas: **internacionalización, talento, innovación, pujanza y sentido de pertenencia.**

Todos sabemos que la ciudad es uno de los polos empresariales más importantes de América Latina. En nuestra red de oficinas en el continente percibimos diariamente el flujo e intercambio constante entre São Paulo y las principales capitales latinoamericanas.

Pero no sólo eso. Pocos lugares reúnen, como la capital paulista, la mayoría de las más importantes empresas del mundo; en un diálogo constante con todo lo que sucede alrededor del globo. Y pensar el desafío de la comunicación desde una óptica así nos hace mejores. Nos exige ser mejores gestionando la reputación de empresas mundiales en una única ciudad.

Y no se puede ser bueno sin talento. Brasil es un país de un capital humano inagotable y São Paulo reúne, sin duda, buena parte de él. Un talento que mezcla cono-

# SÃO PAULO, A CIDADE QUE É O MUNDO

Em 2012, quando abrimos o nosso escritório em São Paulo após quatro anos instalados no Brasil com uma operação no Rio de Janeiro a primeira pergunta que nos veio à mente foi: por que não fizemos isso antes?

Fora as diferentes circunstâncias que possam rodear a resposta, a pergunta realmente se remete ao impacto que São Paulo gera em profissionais que, assim como nós, dedicam-se a gerir a reputação de grandes companhias. É uma cidade vibrante, imparável e incansável.

São Paulo faz parte desse seletto grupo de urbes que cumprem cinco grandes características no mundo que as tornam únicas: **internacionalização, talento, inovação, vigor e sentido de pertencimento.**

Todos sabemos que essa cidade é um dos polos empresariais mais importantes da América Latina. Em nossa rede de escritórios no continente percebemos diariamente o fluxo e intercâmbio constante entre São Paulo e as principais capitais latino-americanas.

Mas não somente isso. Pocos lugares reúnem, assim como a capital paulistana, a maioria das mais importantes empresas do mundo; em um diálogo constante com tudo o que ocorre ao redor do globo. E pensar no desafio da comunicação a partir de uma ótica assim nos torna melhores. Gerir a reputação de empresas mundiais em uma única cidade nos exige ser melhores.

E não é possível ser bom sem talento. O Brasil é um país de um capital humano inesgotável e São Paulo reúne, sem dúvida, boa parte dele. Um talento que mistura conhecimento, visão de mundo e habilidade sem perder a essência criativa do brasileiro.







cimiento, visión del mundo y habilidad sin perder la esencia creativa del brasilero.

Esta es una ciudad exigente, como lo son las grandes metrópolis. Es un mercado muy competido y competente en la cual ninguna empresa puede salir adelante sin el talento adecuado. Y por suerte, en São Paulo estos profesionales abundan.

Innovación es movimiento. Brasil ocupa hoy el tercer lugar en el ranking mundial de startups, detrás de China y Estados Unidos. Son 27 millones de personas – prácticamente la mitad de la población de España- dedicadas a nuevas soluciones. Y muchas de ellas están en São Paulo, ciudad que dentro de poco, según declaraciones del actual alcalde Joao Doria, estará entre los 10 principales polos de innovación del mundo.

La innovación es parte de nuestra cultura corporativa. Las cosas que hacemos hoy en comunicación ni siquiera existían a cinco o seis años atrás.

Por eso, en estos cinco años de operación en la ciudad, nuestro desarrollo en São Paulo ha sido tan exitoso: no basta con querer innovar si el mercado solo mira hacia atrás, hacia lo tradicional.

Eso la hace una ciudad pujante, el movimiento constante. Y esto no quiere decir que sea siempre un éxito. Cualquier empresa instalada en Brasil dirá con razón que este es un país de apuestas de largo plazo. Que no todos los días son buenos.

Hemos aprendido en esta que crecer en São Paulo significa creer y perseverar. Que todos los días un negocio se cierra y otro se abre. Pero los que vivimos o hemos vivido y trabajado en São Paulo sabemos que es su foma de mutar. Es parte de su ADN.

Y nada de lo anterior funciona si no está unido por un sentido de pertenencia que esté por encima de origen, credo, raza o nacionalidad. En São Paulo nadie es extranjero y todos los somos en una convivencia enriquecedora en un crisol de culturas que solo se vive en pocos lugares.

Desde siempre, la riqueza de São Paulo viene de la suma de todas estas diferencias. Eso la hace grande y hace que personas y compañías como LLORENTE & CUENCA se sientan 100% paulistanas. Yo soy paulistano también.

Nada de lo anterior niega que, como toda gran ciudad, enfrenta grandes problemas y dificultades. Que por días resulta caótica. Y no pocas veces puede resultar cruel e implacable.

Pero no hay duda de que São Paulo es la suma de voluntades, personas y empresas que apostamos por la ciudad. Que queremos que sea cada vez mejor. Y por eso seguimos, cinco años después, sin entender por qué no nos instalamos antes aquí.

Esta é uma cidade exigente, como as grandes metrópoles são. É um mercado com muita concorrência e competência no qual nenhuma empresa pode seguir adiante sem o talento adequado. E por sorte, em São Paulo esses profissionais abundam.

Inovação é movimento. O Brasil ocupa hoje o terceiro lugar no ranking mundial de startups, atrás da China e dos Estados Unidos. São 27 milhões de pessoas – praticamente a metade da população da Espanha- dedicadas às novas soluções. E muitas delas estão em São Paulo. Cidade que, dentro de pouco tempo, segundo declarações do atual prefeito João Doria, estará entre os 10 principais polos de inovação do mundo.

A inovação faz parte da nossa cultura corporativa. As coisas que fazemos hoje em comunicação nem sequer existiam há cinco ou seis anos.

Por isso, nesses cinco anos de operação na cidade, nosso desenvolvimento em São Paulo obteve tanto sucesso: não basta querer inovar se o mercado olha somente para trás, para o tradicional.

Isso é o que uma cidade vigorosa faz, em constante movimento. E isto não quer dizer que seja sempre um sucesso. Qualquer empresa instalada no Brasil dirá com razão que este é um país de apostas a longo prazo. Que nem todos os dias são bons.

Aprendemos que crescer em São Paulo significa acreditar e perseverar. Que todos os dias um negócio é fechado e outro é aberto. Mas nós que vivemos e trabalhamos em São Paulo sabemos que é a sua maneira de mutar. Faz parte do seu DNA.

E nada mencionado anteriormente funciona caso não esteja unido por um senso de pertencimento que esteja acima de origem, credo, raça ou nacionalidade. Em São Paulo ninguém é estrangeiro e ao mesmo tempo todos somos, em uma convivência enriquecedora dentro de um caldeirão de culturas que só se vive em poucos lugares.

Desde sempre, a riqueza de São Paulo vem da soma de todas essas diferenças. Isso a torna grande e faz com que pessoas e companhias como a LLORENTE & CUENCA sintam-se 100% paulistanas. Eu também sou paulistano.

Nada mencionado anteriormente nega que, como toda grande cidade, enfrenta grandes problemas e dificuldades. Que alguns dias chega a ser caótica. E, não poucas vezes, pode chegar a ser cruel e implacável.

Mas não há dúvida de que São Paulo é a soma de vontades, pessoas e empresas que apostamos pela cidade. Que queremos que seja cada vez melhor. E por isso continuamos, cinco anos depois, sem entender por que não nos instalamos aqui antes.

## David Díaz

Lleva la tecnología española de Arteris para las carreteras brasileiras.

## David Díaz

Leva a tecnologia espanhola da Arteris para as rodovias brasileiras.



Post-graduado en Administración de Empresas por ESADE Business School (Barcelona, 1988-1993, Universidad Politécnica de Cataluña). Fue Director de Inversiones de "La Caixa" y analista financiero de Caixa Holding, ambas sociedades del Grupo "la Caixa". En el 2002 asumió el puesto de Director de Estrategia y Desarrollo Corporativo de Abertis. En septiembre del 2011 fue nombrado Director General de Abertis Rodovias, Sudamérica y Norteamérica. Entre otras concesionarias de autopistas del Grupo Abertis, es consejero de Rutas del Pacífico, Concesionaria del Elqui y Autopista Central en Chile, Grupo Concesionario Oeste en Argentina, Coviandes en Colombia y Metropistas en Puerto Rico. Desde septiembre del 2013 es el CEO de Arteris S.A., holding que controla importantes concesiones viales en Brasil.

**Revista ABRESCCO:** En el 2016 el ingreso de Arteris fue de R\$ 4,05 billones con una ganancia líquida de R\$ 259,6 millones, un incremento de 73,8% en relación al 2015. Cuando usted asumió el cargo de presidente en el 2013 la compañía enfrentaba críticas por retrasos en el cronograma. ¿Cuáles fueron los principales desafíos para recuperar la confianza del gobierno en la capacidad de la compañía? ¿Cuál es el lema de su gestión?

**David Días -** Hicimos un rápido y detallado análisis de la situación en la que se encontraba el grupo y los desafíos a los que tendría que hacer frente. Hicimos un alineamiento estratégico con todo el equipo directivo para generar una situación de confianza y transparencia entre los órganos reguladores y el gobierno. ¿En nuestro ramo de negocios, las gestiones de concesiones, que son las Asociaciones Público-Privadas los intereses entre la empresa y el gobierno son muy alineados? Un mito de que hay diferencias de interés entre la parte pública y la empresa privada. Es falso. Somos los más interesados en hacer las obras, tener los permisos, hacer las mejorías. Esta transparencia y relación de confianza fue fundamental. Además, fue fundamental buscar soluciones y no responsables por la situación. Al alinear objetivos, cooperar con las agencias, traer más personal cualificado para reforzar el equipo pudimos seguir siendo muy proactivos y llegar a resultados muy positivos.

Hubo también un cambio cultural que quisimos hacer en la compañía. Empezamos a trabajar con siete valores fundamentales: seguridad y respecto a la vida para usuarios y colaboradores; transparencia y honestidad en todos los procesos y órganos de administración y la sustentabilidad. Estos valores a su vez descansan en cuatro pilares que representan la forma como nos gustaría trabajar: meritocracia al tener que recompensar a los que mejor trabajan; incentivar la colaboración y el trabajo en equipo; la responsabilidad en el trabajo y la proactividad.

**Revista ABRESCCO:** Arteris hizo un gran ajuste en el balance en el período de recesión en Brasil para mantener el crecimiento y la rentabilidad. ¿Como evalúa usted los ajustes hechos por el gobierno Brasileño para retomar el crecimiento? ¿Cómo evalúa el futuro de la economía brasileña? Durante la recesión, ¿Arteris siguió invirtiendo? ¿Fue esta la clave?

Mestre em Administração de Empresas pela ESADE Business School (Barcelona, 1988-1993, Universidad Politécnica de Cataluña). Foi Diretor de Investimentos na "La Caixa" e analista financeiro na Caixa Holding, ambas sociedades do Grupo "la Caixa". Em 2002, assumiu o cargo de Diretor de Estratégia e Desenvolvimento Corporativo da Abertis. Em setembro de 2011, foi nomeado Diretor Geral da Abertis Rodovias, América do Sul e Norte. Entre outras concessionárias de rodovias do Grupo Abertis, é conselheiro da Rutas del Pacífico, Concesionaria del Elqui e Autopista Central no Chile, Grupo Concessionário Oeste na Argentina, Coviandes em Colombia e Metropistas em Puerto Rico. Desde setembro de 2013 é CEO da Arteris S.A., holding que controla importantes concessões rodoviárias no Brasil.

**Revista ABRESCCO:** Em 2016 o faturamento da Arteris foi de R\$ 4,05 bilhões, com um lucro líquido de R\$259,6 milhões, um incremento de 73,8% em relação a 2015. Quando o senhor assumiu o cargo de presidente em 2013 a empresa enfrentava críticas por atrasos no cronograma. Quais foram os principais desafios para recuperar a confiança do governo na capacidade da companhia? Qual é o lema de sua gestão?

**David Días -** Fizemos uma análise rápida e detalhada da situação e os desafios que o grupo encontrava. Fizemos um alinhamento estratégico com toda a equipe de direção para gerar uma situação de confiança e transparência entre as entidades reguladoras e o governo. Na nossa área de negócios as gestões de concessões, que são as Parcerias Público-Privadas, os interesses entre a empresa e o governo estão muito alinhados.

Existe um mito de que há diferenças de interesse entre a parte pública e a empresa privada e que não existe, é falso. Somos os maiores interessados em fazer obras, ter as licenças, fazer melhorias. Esta transparência e relação de confiança foi fundamental. Além disso, foi fundamental procurar soluções, e não responsáveis, para a situação. Ao alinhar objetivos, cooperar com as agências e trazer mais pessoal qualificado para reforçar a equipe pudemos continuar sendo muito proativos e chegar a resultados muito positivos.

Houve também uma mudança cultural que quisemos fazer na companhia. Começamos a trabalhar com sete valores fundamentais: segurança e respeito à vida de usuários e colaboradores; transparência e honestidade em todos os processos e órgãos de administração e a sustentabilidade. Estes valores, por sua vez, são acompanhados de quatro pilares que representam a forma como gostaríamos de trabalhar: meritocracia ao ter que recompensar os que trabalham melhor; incentivar a colaboração e o trabalho em equipe; a responsabilidade no trabalho e a proatividade.

**Revista ABRESCCO:** A Arteris fez um grande ajuste no balanço no período de recessão no Brasil para manter o crescimento e a rentabilidade. Como o senhor avalia os ajustes feitos pelo governo brasileiro para a retomada do crescimento? Como avalia o futuro da economia brasileira? A Arteris continuava investindo quando havia recessão, esta foi a chave?



**David Días** - Brasil pasó por su mayor crisis en la historia con crecimientos negativos, una inflación altísima, un déficit fiscal en escalada y una deuda pública disparada. El gobierno no tenía otra opción que hacer ajustes. La verdad es que hay críticas porque no son políticas anti cíclicas. Han sido ajustes duros los que han sido propuestos, tanto en la contención de gastos, como en la seguridad social o en la reforma laboral pero que son necesarios para retomar el crecimiento y la confianza en la economía del país, para que pueda volver a desarrollarse y principalmente ver caer el desempleo. El próximo paso fundamental es ver la subida de la productividad y el aumento en inversiones. Brasil es un país que invierte mucho en educación pero no está posicionado en los rankings donde debería estar, yo veo esto más como una oportunidad de crecimiento y desarrollo que como algo negativo. Es un país con 200 millones de personas, innumerables riquezas en materias primas y que está preparado para volver a crecer sosteniblemente a largo plazo. En el 2015 y 2016 hicimos una política de contención de costes de más de R\$120 millones anuales para poder pensar en crecimientos a medio y largo plazo pero sin reducir la calidad de servicio. Como tú comentabas, no redujimos inversiones, muchas son obligatorias contractualmente y deben de ser cumplidas. La otra serie de inversiones no son obligatorias pero son fundamentales para mantener parámetros de desempeño. En números generales no solo no redujimos, sino que aumentamos las inversiones, en una media anual de R\$ 2 billones.

**Revista ABRESCO:** ¿Cuáles son las principales diferencias y similitudes entre la legislación brasileña y española para la ingeniería y construcción?

**David Días** - Grandes diferencias materiales no hay. Vivimos en un mundo globalizado con normativas muy similares y por más que un país u otro tenga alguna particularidad, no hay grandes diferencias. Pienso que contractualmente en Europa lo que sí hay, de forma general, son proyectos de ingeniería más detallados en los contratos de la concesión. En Brasil muchas veces un proyecto aún muy básico resulta ganador de la concesión, y entonces, una vez ganada dicha concesión, es cuando se tiene que desarrollar. En los dos lados lo que sí hay es cierta flexibilidad para la ejecución de las obras y eso permite que el constructor tenga más opciones de soluciones. En materia de seguridad del trabajo Europa tiene normativas más rígidas y exigentes que las presentes en Brasil. Todavía hace falta un avance en este área en Brasil y nosotros estamos poniendo de nuestra parte para que haya este avance.

**Revista ABRESCO:** ¿Cómo influye la burocracia para hacer negocios en Brasil? ¿Cuál sería su sugerencia para cambiar el ambiente de negocios en Brasil?

**David Días** - Aquí creo que aun cuando haya proyectos que necesiten ser llevados a cabo, hace falta que estén muy bien planificados y detallados para facilitar el trabajo de las agencias. Hacemos todo siempre de forma muy detallada y les presentamos en resúmenes muy bien estructurados para facilitarles el trabajo porque me parece que hay poco personal para la cantidad de trabajo que hay en las agencias reguladoras. Creo que otra parte del esfuerzo está también en intentar crear un espa-

cio de confianza y transparencia entre gobiernos y empresarios del ramo para que se escuchen sugerencias de los dos lados. Creo que un avance muy importante es la Ley de las Agencia Reguladoras (PLS 52/2013) y la creación de la Secretaria de PPI (Programa de Parecerías de Inversión) para coordinar los diferentes organismos reguladores para que las aprobaciones sean más rápidas. Una agencia que coordina y busca acelerar todo el trabajo hecho por las diversas agencias reguladoras, ANTT (Agencia Nacional de Transportes Terrestres), Ibama (Reguladora Ambiental), etc. es una iniciativa muy positiva. Otro punto es la independencia política y la profesionalización de las agencias reguladoras, el gobierno empezó a poner interés en que las personas que están trabajando en estas agencias tengan conocimiento del ramo y no que hayan sido seleccionadas por afinidades partidistas. La meritocracia sigue siendo clave para el buen funcionamiento de las reguladoras.

**Revista ABRESCO:** ¿Cuál sería su sugerencia a las autoridades brasileñas para el desenvolvimiento más rápido y eficiente de la infraestructura del país?

**David Días** - Un punto importantísimo que hemos solicitado varias veces es la elaboración de un plan de logística a largo plazo como hay en muchos países. Acá lo que se hace es un planteamiento a corto plazo, de cosas que tienen que ser hechas de inmediato. Mientras que en un planteamiento a largo plazo se hace por quince, veinte años, mucho más largo que un mandato político y que integre toda la logística y no solo un sector de la infraestructura. Esto hace el trabajo de desenvolvimiento más fácil y más coordinado, haciendo inversiones en lo que es urgente primero pero planeando para el futuro.

**Revista ABRESCO:** En un estudio del 2014 más de 80% de las carreteras de Brasil aún no eran pavimentadas. ¿Cuáles son los objetivos de Arteris a corto y largo plazo en Brasil?

**David Días** - Somos inversores a largo plazo. Vemos Brasil como un país estratégico que tiene muchas oportunidades en el sector de infraestructura y que en informes recientes evalúan la necesidad de inversión en más de R\$ 1 trillón. El gobierno evalúa que debería invertir alrededor del 4,5% o 5% del PIB al año para suplir las necesidades pero que está por debajo del 2%, 2,5% del PIB al año. Eso significa que las inversiones se van a duplicar, hablamos de un montante de R\$350 billones al año. Eso representa una oportunidad muy grande a los que creen en el desarrollo a largo plazo del país. Así somos nosotros, tenemos dos inversores (Brookfield y Abertis) con mucha capacidad financiera y nuestro objetivo es terminar las obras que tenemos ahora en las nueve concesiones que ya tenemos y en una décima, recién concedida, pero seguir invirtiendo a largo plazo. Es la misión de la empresa, actuar de forma relevante en el desarrollo de la infraestructura necesaria para el crecimiento sostenible de Brasil de manera que generemos valor a los usuarios, colaboradores, poder público y a las comunidades en donde invertimos. Queremos ser una compañía de referencia en Brasil. El país pasó por un momento muy difícil y creo que los que siguieron creyendo tendrán buenos resultados.

**David Dias** - O Brasil passou pela sua maior crise da história com crescimentos negativos, uma inflação altíssima, um déficit fiscal em escalada e uma dívida pública desproporcionada. O governo não tinha outra opção além de fazer ajustes. Verdade que há críticas, porque não são políticas anticíclicas. Os ajustes propostos foram duros, tanto em contenção de gastos, como na seguridade social ou na reforma trabalhista, mas que são necessários para a retomada do crescimento e da confiança na economia do país para que possa voltar a se desenvolver e principalmente ver a queda do desemprego. O próximo passo fundamental é ver o aumento da produtividade e a ampliação dos investimentos. O Brasil é um país que investe muito em educação mas não está nos rankings onde deveria estar, vejo isto mais como uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento do que como algo negativo. É um país com 200 milhões de pessoas, inúmeras riquezas em matérias-primas e que está preparado para voltar a crescer sustentavelmente a longo prazo. Em 2015 e 2016 fizemos uma política de contenção de custos de mais de R\$ 120 milhões anuais para poder pensar em crescimentos a médio e longo prazos, mas sem reduzir a qualidade de serviço. Como você me comentava, não reduzimos investimentos, muitos são obrigatórios contratualmente e devem ser cumpridos. A outra série de investimentos não é obrigatória mas é fundamental para manter parâmetros de desempenho. Em números gerais, não só não reduzimos mas aumentamos os investimentos, em uma média anual de R\$ 2 bilhões.

**Revista ABRESCCO:** Quais são as principais diferenças e semelhanças entre a legislação brasileira e a espanhola para a engenharia e construção?

**David Dias** - Não há grandes diferenças materiais. Vivemos em um mundo globalizado com normativas muito similares e por mais que um país ou outro tenha alguma particularidade, não há grandes diferenças. Penso que, contratualmente, o que há na Europa de maneira geral, são projetos de engenharia mais detalhados nos contratos da concessão. No Brasil muitas vezes há um projeto ainda muito básico e ganhador da concessão, então é necessário desenvolver o projeto. Em ambos os lados o que existe é uma certa flexibilidade para executar as obras e isso permite que o construtor tenha mais opções de soluções. Em termos de segurança do trabalho a Europa tem normativas mais rígidas e exigentes do que as presentes no Brasil. Ainda carecemos de um avanço nesta área no Brasil e nós estamos fazendo a nossa parte para que haja este avanço.

**Revista ABRESCCO:** Como a burocracia influi para fazer negócios no Brasil? Qual seria sua sugestão para mudar o ambiente de negócios no Brasil?

**David Dias** - Aqui acredito que mesmo quando houver projetos que necessitam ser feitos, é necessário que estejam muito bem planejados e detalhados, para facilitar o trabalho das agências. Sempre fazemos tudo de forma muito detalhada e apresentamos resumos muito bem elaborados para facilitar o seu trabalho, porque me parece que há poucos funcionários para a quantidade de trabalho das agências reguladoras. Acredito que o importante também é tentar criar um espaço

de confiança e transparência entre governos e empresários do setor para que escutem sugestões dos dois lados. Acredito que um avanço muito importante é a Lei das Agências Reguladoras (PLS 52/2013) e a criação da Secretaria de PPI (Programa de Parecerias de Investimento) para coordenar os diferentes organismos reguladores para que as aprovações sejam mais rápidas. Ter uma agência que coordene e tente acelerar todo o trabalho feito pelas diversas agências reguladoras, por exemplo a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), o Ibama (Reguladora Ambiental), etc. é uma iniciativa muito positiva. Outro ponto é a independência política e a profissionalização das agências reguladoras, o governo começou a se interessar em que as pessoas trabalhando nessas agências tenham conhecimento do setor e não sejam indicadas por afinidades partidárias. A meritocracia continua sendo chave para o bom funcionamento das reguladoras.

**Revista ABRESCCO:** Qual seria sua sugestão às autoridades brasileiras para o desenvolvimento mais rápido e eficiente da infraestrutura do país?

**David Dias** - Um ponto importantíssimo que solicitamos várias vezes é a elaboração de um plano de logística a longo prazo como já existe em muitos países. Aqui o que acontece é um planejamento a curto prazo, de coisas que têm que ser feitas de imediato. Enquanto isso um plano a longo prazo planeja por quinze, vinte anos, muito mais longo que um mandato político e que integre toda a logística, e não somente um setor da infraestrutura. Isto facilita e coordena melhor o trabalho de desenvolvimento, fazendo investimentos primeiro no que é urgente, porém planejando para o futuro.

**Revista ABRESCCO:** Um estudo de 2014 demonstra que mais de 80% das estradas do Brasil ainda não eram pavimentadas. Quais são os objetivos da Arteris a curto e longo prazo no Brasil?

**David Dias** - Somos investidores a longo prazo. Vemos o Brasil como um país estratégico que tem muitas oportunidades no setor de infraestrutura e que relatórios recentes avaliam a necessidade de investimento de mais de R\$1 trilhão. O governo avalia que deveria investir ao redor de 4,5% ou 5% do PIB ao ano para suprir as necessidades, mas que atualmente o investimento está abaixo de 2%, 2,5% do PIB ao ano. Isso significa que os investimentos vão duplicar, falamos de um valor de R\$ 350 bilhões ao ano. Isto representa uma oportunidade muito grande aos que acreditam no desenvolvimento do país a longo prazo. Assim somos, temos dois investidores (Brookfield e Abertis) com muita capacidade financeira e nosso objetivo é terminar as obras que temos agora nas nove concessões e na décima, recém adquirida, mas continuar investindo a longo prazo. É a missão da empresa, atuar de forma relevante no desenvolvimento da infraestrutura necessária para o crescimento sustentável do Brasil de uma maneira que geremos valor aos usuários, colaboradores, poder público e das comunidades onde investimos. Queremos ser uma companhia de referência no Brasil. O Brasil passou por um momento muito difícil e acredito que os que continuaram acreditando, terão bons resultados.



**Revista ABRESCO:** El transporte multimodal aún es poco explorado en Brasil. En el estado de São Paulo hay un plan para aumentar considerablemente la red ferroviaria. ¿Habrá sinergia entre la nueva y expandida red, los puertos y aeropuertos con las carreteras administradas por Arteris?

**David Díaz -** Eso es cierto. Un desafío que tiene Brasil es la red ferroviaria. También es necesario reconocer que hay diferencia entre carga y pasajeros y que el gobierno quiere priorizar una expansión de la red de transporte de cargas. Hay mucha carga transportada por carreteras y no por ferrovías pero nosotros pensamos que son complementarios más que competidores. Las ferrovías son muy eficientes para largos recorridos pero la fragmentación de la carga invariablemente va a pasar por una carretera. Nuestro foco sigue siendo la concesión de carreteras pero cualquier mejora en la infraestructura de un modo de transporte impacta positivamente en los demás, reduce el "coste Brasil" y consecuentemente mejora el país.

**Revista ABRESCO:** ¿Cuáles son las inversiones de Arteris en nuevas tecnologías para el aumento de la seguridad de los usuarios y la reducción de accidentes?

**David Díaz -** Antes de hablar sobre nuevas tecnologías lo más importante es comentar nuestra principal medida de seguridad que son las inversiones en obras civiles. Una autopista desdoblada en dos sentidos de marcha con una barrera al centro representa una seguridad considerable para los usuarios. Una autopista como esta tiene la mitad de los accidentes de una carretera simple. Otras inversiones en estructura como cambios de sentido a distintos niveles, pasarelas peatonales, señalización adecuada, pavimento de calidad. Todo esto aumenta considerablemente la seguridad. Inversión en *rumble strips* y en radares para la fiscalización de la velocidad también forman parte de nuestra propuesta para proteger la vida de los usuarios, que es lo más importante. Otro tipo de inversión es por medio de la responsabilidad social corporati-







va a través de nuestro Proyecto Escuela. Son más de 550 escuelas y más de 260 mil alumnos los que han participado en nuestra propuesta de educar futuros conductores que respeten las normas de circulación y por consecuencia la vida. Es un proyecto muy ambicioso que ganó premios de Denatran (Departamento Nacional de Tránsito), de la ONU, y que busca salvar vidas humanas. Tenemos también otras alianzas con los gobiernos de los estados en los que estamos presentes para trabajar al máximo salvando vidas.

**Revista ABRESCO:** ¿Hay previsión de adoptar peajes sin barreras en Brasil como en los EE.UU. y en Europa?

**David Díaz** - Sin duda va ser el futuro. El pase del peaje manual al automático es el futuro. Hay pruebas pilotos y una iniciativa del gobierno de Sao Paulo pero para eso hace falta cambios legislativos y de fiscalización para que sea posible la implementación del sistema que es lo más eficiente en términos de velocidad. Va a llegar pero no vemos una implantación inmediata.

**Revista ABRESCO:** Arteris participa activamente en la integración cultural entre Brasil y España, trayendo ex-

posiciones de artistas españoles como Gaudí, Dalí, Miró y Picasso. ¿Cómo se originó la idea de las exposiciones? ¿Como compara usted la participación y responsabilidad social de compañías en España y en Brasil?

**David Díaz** - Además de operar autopistas de calidad nosotros vemos la responsabilidad social corporativa como un pilar fundamental de nuestra compañía y de la estrategia del grupo Arteris. Hacemos inversiones en educación, seguridad y nos parece importante también la inversión en cultura. Hacemos esto porque nos parece importante el avance de la cultura en las ciudades y estados en los que el grupo Arteris esté presente. La cultura, el arte, la música, el deporte todos son ejes importantes que queremos desarrollar, y traer a estos artistas, es una oportunidad única de hacerlo. Exposiciones del porte de los maestros españoles son oportunidades para reforzar la cultura que queremos tener en la empresa. Algo que para nosotros tuvo mucha importancia fue llevar las exposiciones a Florianópolis para alejarlas del eje Rio-Sao Paulo y con eso llevar una exposición de nivel internacional a una ciudad generalmente olvidada en si-



**Revista ABRESCO:** O transporte multimodal ainda é pouco explorado no Brasil. No estado de São Paulo há um plano de aumentar consideravelmente a rede ferroviária. Haverá sinergia entre a nova - e expandida - rede, os portos e aeroportos com as estradas administradas pela Arteris?

**David Dias** - Certamente. Um desafio que o Brasil tem é a rede ferroviária. Também é necessário reconhecer que existe diferença entre carga e passageiros, e que o governo quer priorizar uma expansão na rede de transporte de cargas. Existe muita carga transportada por estradas e não por ferrovias, porém pensamos que são meios complementares, e não concorrentes. As ferrovias são muito eficientes para longas distâncias, porém, a fragmentação da carga vai passar, invariavelmente, por uma estrada. Nosso foco continua sendo a concessão de estradas, mas qualquer melhoria na infraestrutura de um modal impacta positivamente nos demais, reduz o "custo Brasil" e conseqüentemente melhora o país.

**Revista ABRESCO:** Quais são os investimentos da Arteris em novas tecnologias para o aumento da segurança dos usuários e a redução de acidentes?

**David Dias** - Antes de falar sobre novas tecnologias, o mais importante é comentar a nossa principal medida de segurança que são os investimentos em obras civis. Uma estrada duplicada com uma barreira no centro representa uma segurança considerável aos usuários. Uma estrada como esta tem a metade dos acidentes de uma estrada simples. Outros investimentos em estrutura como retornos em diferentes níveis, passarelas para pedestres, sinalização adequada, pavimento de qualidade. Tudo isto aumenta consideravelmente a segurança. O investimento em *rumble strips* e em radares para a fiscalização da velocidade também fazem parte da nossa proposta de proteger a vida dos usuários, que é o mais importante. Outro tipo de investimento é por meio da responsabilidade social corporativa por meio do nosso Projeto Escola. São mais de 550 escolas e mais de 260 mil alunos que participaram de nossa proposta de educar futuros motoristas que respeitem as normas de circulação e, por conseqüência,





tuaciones similares. Esto de la responsabilidad social en las empresas es algo que está muy conectado ya en el ADN de las empresas en Europa y que acá está empezando. En Brasil merece la pena destacar la Ley Rouanet que facilita y posibilita acciones de responsabilidad empresarial en el desarrollo de la cultura.

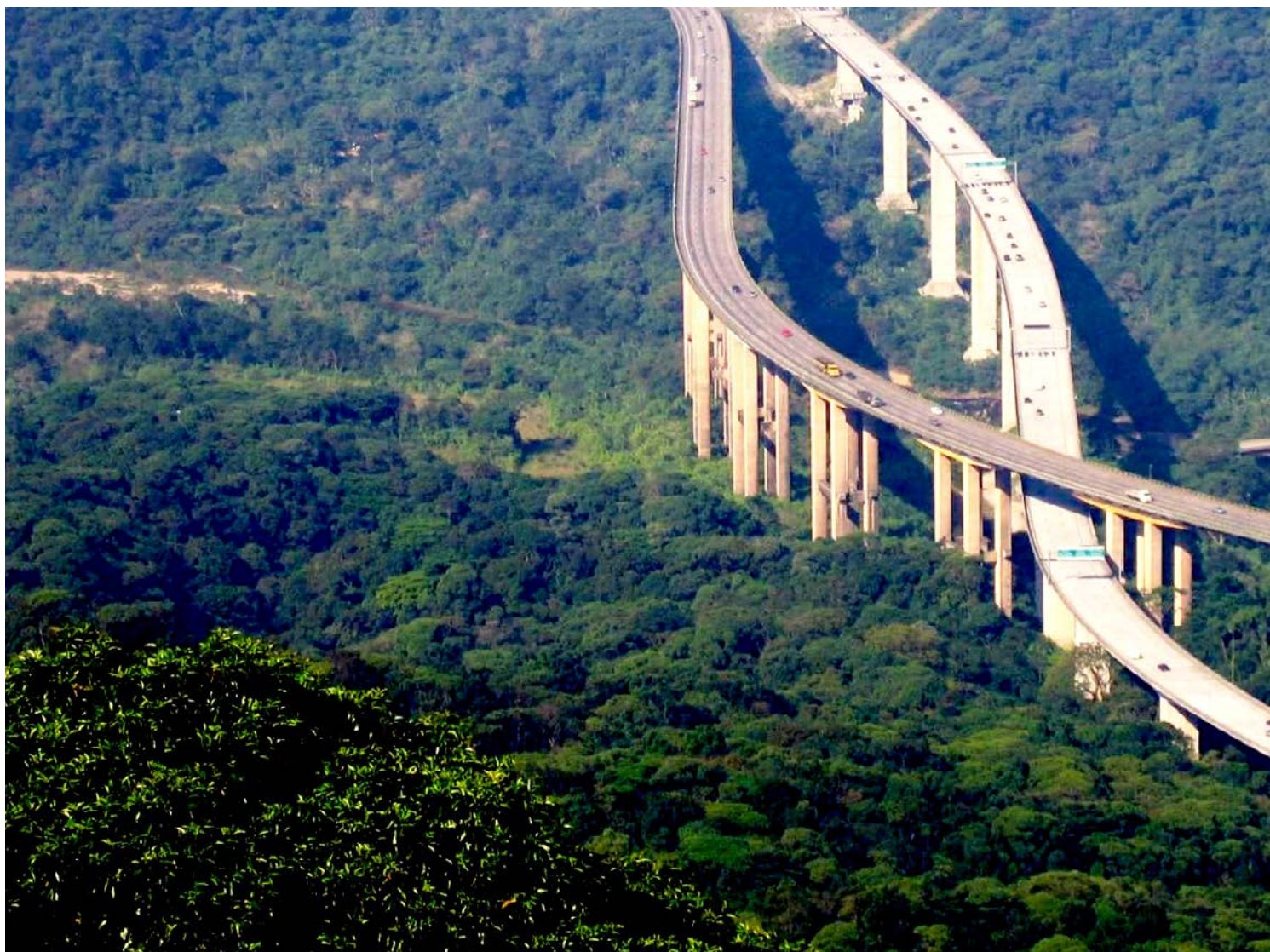
**Revista ABRESCO:** En reconocimiento de su actuación en la dirección de Arteris y la contribución a la integración cultural entre Brasil y España usted recibió la Cruz de oficial del Orden de Isabel la Católica. ¿Cuál fue la emoción al recibir este honor y cuál es el significado personal?

**David Díaz -** La verdad es que fue una ilusión y un honor muy grande recibir esta Cruz y el reconocimiento que implica. Es un reconocimiento dado a una persona pero que da valor a todo el equipo de trabajo, ya que sin el equipo de Arteris yo no lo hubiera podido hacer, nadie en esta vida hace algo solo.

También tengo que decir que es todo gracias a mi familia que me apoyó a venir aquí y que todos los días está a mi lado. Me alegra también que pueda ayudar a estrechar los lazos de amistad entre España y Brasil.

**Revista ABRESCO:** ¿Qué es lo que más echa en falta de España cuando está en Brasil, y viceversa?

**David Díaz -** La verdad que realmente yo diría que simplemente hay que saber aprovechar lo que cada uno puede ofrecer. La ciudad de Sao Paulo y Brasil como país son apasionantes, playas bellísimas, una cultura muy rica, gastronomía espectacular. Uno cuando está aquí tiene que aprovechar la música de sus cantantes espectaculares. Lo que uno tiene que hacer cuando está aquí es conocer la cultura, las personas, hacer turismo. Eso no quiere decir que uno no puede echar de menos ir a la playa y comer una paella pero más que echar de menos, es aprovechar lo que tienes de distinto.





da vida. É um projeto ambicioso que ganhou prêmios do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) e da ONU e que busca salvar vidas. Temos também outras parcerias com os governos dos estados onde estamos presentes para trabalhar o máximo salvando vidas.

**Revista ABRESCCO:** Há previsão de adotar pedágios sem barreiras no Brasil como nos Estados Unidos e na Europa?

**David Días -** Sem dúvida vai ser o futuro. Passar de pedágio manual a automático é o futuro. Existem provas piloto e uma iniciativa do governo de São Paulo, mas para isso serão necessárias mudanças legislativas e de fiscalização para que seja possível a implementação do sistema, que é o mais eficiente em termos de velocidade. Vai acontecer, mas não vemos uma implantação imediata.

**Revista ABRESCCO:** A Arteris participa ativamente da integração cultural entre o Brasil e a Espanha, trazendo exposições de mestres espanhóis como Gaudí, Dalí, Miró e Picasso. Como

surgiu a ideia das exposições? Como o senhor compara a participação e responsabilidade social de companhias na Espanha e no Brasil?

**David Días -** Além de operar estradas de qualidade nós vemos a responsabilidade social corporativa como um pilar fundamental da nossa companhia e da estratégia do grupo Arteris. Fazemos investimentos em educação, em segurança e consideramos importante também o investimento na cultura. Fazemos isto porque consideramos importante o avanço da cultura nas cidades e estados onde o grupo Arteris está presente. A cultura, a arte, a música, o esporte... todos são eixos importantes que visamos desenvolver, e trazer estes artistas é uma oportunidade única de fazê-lo. Exposições do porte dos mestres espanhóis são oportunidades para reforçar a cultura que queremos ter na empresa. Algo importante para nós foi levar as exposições a Florianópolis para distanciá-las do eixo Rio-São Paulo e com isso levar uma exposição de nível internacional a uma cidade geralmente esquecida em situações similares. A responsabilidade social nas empresas é algo que já está muito conectado no DNA das empresas na Europa e que aqui está começando. Aqui no Brasil vale a pena destacar a Lei Rouanet que facilita e possibilita ações de responsabilidade empresarial no desenvolvimento da cultura.

**Revista ABRESCCO:** Em reconhecimento à sua atuação no comando da Arteris e a contribuição à integração cultural entre o Brasil e a Espanha o senhor recebeu a Cruz de oficial da Ordem de Isabel la Católica. Qual foi a emoção ao receber esta honra e qual é o significado pessoal?

**David Días -** Na verdade foi uma satisfação e uma honra muito grande receber esta Cruz e o reconhecimento. É um reconhecimento dado a uma pessoa mas não deixa de ser algo dado por toda a equipe de trabalho, já que sem a equipe da Arteris não teria sido possível, ninguém nesta vida faz as coisas sozinho. Também tenho que dizer que tudo é graças à minha família que me apoiou a vir para cá e que todos os dias está ao meu lado. Fico feliz também em poder ajudar a estreitar os laços de amizade entre a Espanha e o Brasil.

**Revista ABRESCCO:** Quais são as coisas que mais sente falta da Espanha quando está no Brasil, e vice-versa?

**David Días -** Na verdade o que eu realmente diria é que simplesmente temos que saber aproveitar o que cada país pode oferecer. A cidade de São Paulo e o Brasil como país são apaixonantes, tem praias belíssimas, uma cultura muito rica, gastronomia espetacular. Quando a pessoa está aqui tem que aproveitar a música de seus cantores espetaculares. O que a pessoa tem que fazer quando está aqui é conhecer a cultura, as pessoas, fazer turismo. Isso não quer dizer que a pessoa não sinta falta ir à praia e comer uma paella, mas, mais que sentir falta, é aproveitar o que o lugar tem de diferente.





## ACERCAMIENTOS DIPLOMÁTICOS

Ana Fornells de Frutos - Consejera Económica y Comercial Jefe de la Embajada de España en Brasil  
Ana Fornells de Frutos - Conselheira Económica e Comercial chefe da Embaixada da Espanha no Brasil



# Ana Fornells de Frutos





# LA PUJANZA DE SAO PAULO Y SU IMPORTANCIA PARA ESPAÑA

---

Pese a que las noticias sobre Brasil en los últimos años no hayan sido positivas, y hayan generado una cierta incertidumbre sobre las expectativas del país, sería un error sobredimensionar esta crisis coyuntural y descartar el mercado brasileño. Una megalópolis como Sao Paulo sirve como ejemplo para ilustrarlo, con un PIB que está entre los 10 mayores PIB urbanos del mundo, con previsión de alcanzar el sexto lugar (proyecciones de PWC) siendo equiparable al de países desarrollados enteros, como Portugal o Finlandia. Sao Paulo es y va seguir siendo el epicentro económico no sólo de Brasil sino de toda América de sur a pesar de la coyuntura actual.

La apuesta del gobierno de España por Brasil como socio estratégico se puso de manifiesto con la organización, el 25 de abril de este año, del encuentro empresarial hispano brasileño en la ciudad de Sao Paulo, inaugurado por el propio Presidente del Gobierno español y al que acudieron más de cuatrocientas personas con presencia de empresas de ambos países. Los sectores presentes fueron muy diversos pero hubo un destaque especial para start ups, tanto brasileñas como españolas, que presentaron en el evento sus últimas innovaciones.

"Es cierto que el mercado brasileño no es fácil pero es ahora, en un momento de crisis, cuando es posible encontrar oportunidades de inversión", señala la consejera económica y comercial jefe de la oficina económica y comercial en Sao Paulo del ICEX, "y desde nuestra oficina en Sao Paulo podemos ofrecer este apoyo inicial a través de un centro de negocios que se encuentra en nuestras propias instalaciones, a precios muy asequibles, para aquellas empresas que necesiten un espacio físico y una sede provisional durante sus primeros pasos en Brasil. Aquellos que quieran abordar este mercado, no están solos. El ICEX, a través de nuestra oficina, pone a su

disposición una oferta de servicios personalizados, como las identificaciones de socios o la elaboración de agendas, que permiten ayudar a nuestros exportadores a encontrar su contraparte idónea en Brasil"

Además, incluso en el complejo panorama actual del mercado brasileño, el Ayuntamiento de Sao Paulo acaba de lanzar un ambicioso Plan Municipal de Privatización (PMD). El PMD contempla inversiones para mejorar infraestructuras, como intercambiadores de autobuses y concursos públicos para que empresas privadas administren grandes espacios municipales, como por ejemplo, el Circuito de Interlagos. Todo ello con el formato de colaboraciones público privadas entre la Administración y las empresas, conocidas como PPP (Parcerias Público Privadas).

Desde el ICEX, a través de la Oficina Comercial de España en Sao Paulo, en su objetivo de potenciar la internacionalización de las empresas españolas ponen a disposición de las empresas españolas una serie de servicios que les permita aproximarse al mercado brasileño. También ofrece apoyo a las empresas brasileñas que quieran establecerse en España y recientemente se ha lanzado un programa Rising Start Ups Spain, orientado a fomentar el establecimiento de start ups brasileñas o extranjeras en nuestro país.

Resulta gratificante observar que, en Sao Paulo, actos tan cotidianos como hablar por teléfono, abrir cuenta en un banco, echar aceite en nuestra ensalada, contratar un seguro o tomar un vino, puedan realizarse a través de productos y servicios ofrecidos por empresas españolas.



# A PUJANÇA DE SÃO PAULO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ESPANHA

---

Apesar de as notícias sobre o Brasil nos últimos anos não terem sido positivas, e terem gerado uma certa intranquilidade sobre as expectativas do país, seria um erro superdimensionar esta crise conjuntural e descartar o mercado brasileiro. Uma megalópole como São Paulo serve de exemplo para ilustrá-lo, com um PIB que está entre os 10 maiores PIB urbanos do mundo, com previsão de alcançar o sexto lugar (projeções PWC) sendo equiparável ao PIB de países inteiros desenvolvidos, como Portugal ou Finlândia, São Paulo é e continuará sendo o epicentro econômico não só do Brasil, mas também de toda a América do Sul, apesar da conjuntura atual.

A aposta do governo da Espanha no Brasil como parceiro estratégico manifestou-se com a organização, no dia 25 de abril deste ano, do encontro empresarial hispano brasileiro na cidade de São Paulo, inaugurado pelo próprio Presidente do Governo espanhol e do qual participaram mais de quatrocentas pessoas, representando empresas de ambos países. Os setores presentes foram muito diversos mas as start ups tiveram destaque especial, tanto brasileiras como espanholas, que apresentaram suas últimas inovações no evento.

"É verdade que o mercado brasileiro não é fácil, mas é agora, num momento de crise, quando pode-se encontrar oportunidades de investimento", aponta a assessora da secretaria econômica e comercial chefe do escritório econômico e comercial em São Paulo do ICEX, "e desde nosso escritório em São Paulo podemos oferecer este apoio inicial através de um centro de negócios que se encontra nas nossas próprias instalações, por preços muito acessíveis, para aquelas empresas que necessitem um espaço físico e uma sede provisória durante seus primeiros passos no Brasil. Aqueles que quiserem abordar este mercado não estão sós. O ICEX através de nosso escritório, coloca à sua disposição uma oferta de serviços

personalizados, como os cartões dos sócios ou a elaboração de agendas, que permitem ajudar os nossos exportadores a encontrar sua contrapartida idônea no Brasil".

Além disso, inclusive no complexo panorama atual brasileiro, a Prefeitura de São Paulo acaba de lançar um ambicioso Plano Municipal de Desestatização (PMD) O PMD contempla investimentos para melhorar infraestruturas, como estações de ônibus e concursos públicos para que empresas privadas administrem grandes espaços municipais, como por exemplo o Circuito de Interlagos. Tudo isto com o formato de colaborações público-privadas entre a administração pública e as empresas, conhecidas como PPP (Parcerias Público Privadas).

O ICEX, por meio do Escritório Comercial da Espanha em São Paulo, com o objetivo de potencializar a internacionalização das empresas espanholas, coloca à disposição das empresas espanholas uma série de serviços que lhes permite aproximarem-se do mercado brasileiro. Também presta apoio às empresas brasileiras que queiram estabelecer-se na Espanha e recentemente lançou o programa Rising Start Ups Spain, orientado a fomentar o estabelecimento de start ups brasileiras ou estrangeiras no nosso país.

Resulta gratificante observar que, em São Paulo, ações tão cotidianas como falar ao telefone, abrir uma conta em um banco, colocar azeite na nossa salada, contratar um seguro ou tomar um vinho, possa ser feito utilizando produtos e serviços oferecidos por empresas espanholas.



# MARISA MORENO CASTILLO

## CÓNSUL DINAMARCA

Licenciada en Derecho, con una dilatada experiencia profesional y formación internacional que la ha llevado a Inglaterra, Estados Unidos y Francia, Abrescco tiene el honor de entrevistar a Marisa Moreno Castillo, cónsul de Dinamarca en el sur de España para Cádiz, Granada, Jaén y Málaga.

Socia fundadora del despacho de abogados Iusta Lex, galardonada con el premio especial ADPEMA (*Asociación de Mujeres Directivas, Empresarias y Profesionales de Málaga*), e incansable colaboradora de múltiples comisiones, asociaciones, prensa y medios de comunicación, Marisa nos recibe en un privilegiado destino de atracción turística internacional como es la Costa del Sol, lugar donde reside y nos hace disfrutar con datos muy interesantes de un país del que tanto se habla actualmente como es Dinamarca... y cómo no, de sus relaciones con Brasil y España.

# MARISA MORENO CASTILLO

## CÓNSUL DINAMARCA

Bacharel em Direito, com uma ampla experiência profissional e formação internacional que a levou à Inglaterra, Estados Unidos e França, a Abrescco tem a honra de entrevistar Marisa Moreno Castillo, consulesa da Dinamarca no sul da Espanha para Cádiz, Granada, Jaén e Málaga.

Sócia fundadora do escritório de advogados Iusta Lex, laureada com o prêmio especial ADPEMA (*Asociación de Mujeres Directivas, Empresarias y Profesionales de Málaga*), e incansável colaboradora de múltiplas comissões, associações, imprensa e meios de comunicação, Marisa nos recebe em um destino privilegiado de atração turística internacional como a Costa del Sol, lugar onde reside e nos faz desfrutar com dados muito interessantes de um país do qual tanto se fala atualmente como é a Dinamarca... e, como não poderia deixar de ser, de suas relações com o Brasil e a Espanha..



**Revista ABRESCO:** ¿Qué puede contarnos de su experiencia diplomática, y sobre su responsabilidad actual en zonas tan conocidas como Andalucía, y más concretamente en Marbella o Málaga?

**Marisa Moreno** - La experiencia hasta la fecha ha sido satisfactoria y muy gratificante. Intentamos no solo ser un Consulado que expide documentación, sino que también estamos involucrados en fomentar las relaciones comerciales y culturales entre España y Dinamarca, lo que nos ha llevado a emprender proyectos muy interesantes.

En cuanto a la colonia danesa dentro de mi circunscripción, no tenemos números exactos dado que, al tratarse de países pertenecientes a la UE, los ciudadanos tanto Dinamarca como de España no tienen la obligación de inscribirse en el Consulado, pero manejamos datos suficientes para entrever que la colonia de residentes daneses en la Costa de Málaga supone la primera después de la propia Dinamarca, desde el punto del número de daneses que la componen. Dinamarca tiene una población de algo menos de seis millones de habitantes y entre residentes, población flotante y turistas creemos hablar de aproximadamente 25.000 daneses, lo que da una imagen de la recíproca consideración.

**Revista ABRESCO:** Dinamarca es un país con una serie de atractivos envidiables de cara al mundo de los negocios, siempre encabezando las listas mundiales de países más competitivos, emprendedores, menos corruptos, o mejores para hacer negocios. ¿Cuáles son, a su juicio, los factores clave?

**Marisa Moreno** - Desde mi punto de vista una de las claves del éxito es que el gobierno danés se ha venido caracterizando por legislaturas de gobiernos en minoría que han necesitado ser asistidos por alianzas con uno o más partidos. Podemos afirmar, sin el menor género de dudas, que la política danesa se basa en el consenso. Los partidos anteponen a sus propios réditos políticos el interés común del Estado. Hay un hecho significativo y es que desde 1909 ningún partido ha obtenido la mayoría en el Parlamento. Ese sentido de la responsabilidad política es un reflejo de lo que los daneses exigen y esperan de sus gobernantes y a la vez es un reflejo de su propio compromiso con sus respectivas responsabilidades colectivas.

El reproche social hacia el defraudador, el corrupto o el delincuente que atenta contra el bien común de una u otra forma es una constante en la mentalidad danesa, por lo que este tipo de

conductas puede suponer una verdadera exclusión social del que la comente.

**Revista ABRESCO:** Es conocido por todos que Dinamarca cuenta con una serie de atractivos especiales para hacer negocios, como una localización geográfica privilegiada dentro de Europa, una mano de obra cualificada y mercado de trabajo flexible, además de un sector público transparente con una burocracia mínima... ¿Qué otros puntos resaltaría?

**Marisa Moreno** - Es curioso que Dinamarca, haya estado liderando consecutivamente en los últimos años el Informe Mundial de la Felicidad que publica la OMS... Creo que hay varios factores: el modelo de rotación de personal que subvenciona las empresas que envíen sus trabajadores a realizar cursos de formación mientras sus puestos son ocupados de forma temporal por otros trabajadores, la política de empleos flexibles y la de facilitar la incorporación de personas con capacidad limitada, la adaptación de los horarios laborales a una mejor conciliación con la vida personal, así como lo que se llama la "flexiseguridad", han supuesto el aumento prolongado del empleo y la caída del paro.

Por otra parte, Dinamarca es uno de los referentes del estado de bienestar. Ha creado más de 100.000 empleos en los últimos años y destina además cerca del 1,5% de su PIB a impulsar una política laboral activa, con un sistema que incentiva la formación y la entrada en el mercado laboral de los jóvenes, lo que explica que su tasa de paro juvenil esté entre las más bajas de la UE.

Tanto es así que el Banco Nacional de Dinamarca considera hoy en día que el desempleo ha alcanzado su nivel estructural.

**Revista ABRESCO:** Las estrechas relaciones comerciales e institucionales entre España y Dinamarca como miembros

**Revista ABRESCO:** O que pode nos contar sobre sua experiência diplomática, e sobre sua responsabilidade atual em zonas tão conhecidas como Andaluzia, e mais especificamente em Marbella ou Málaga?

**Marisa Moreno** - A experiência até o momento tem sido satisfatória e muito gratificante. Tentamos ser não só um Consultado que faz a emissão de documentos, mas também estamos envolvidos em fomentar as relações comerciais e culturais entre a Espanha e a Dinamarca, o que nos levou a empreender projetos muito interessantes.

Com relação à colônia dinamarquesa dentro da minha circunscrição, não temos número exatos dado que, por pertencerem à UE, os cidadão tanto da Dinamarca como da Espanha não têm a obrigação de se inscreverem no Consulado, mas tratamos dados suficientes para entrever que a colônia de residentes dinamarqueses na Costa de Málaga supõe a primeira depois da própria Dinamarca, desde o ponto do número de dinamarqueses que a compõem. A Dinamarca tem uma população de algo menos de seis milhões de habitantes e entre residentes, população flutuante e turistas podemos estar falando de aproximadamente 25.000 dinamarqueses, o que dá uma imagem da recíproca consideração.

**Revista ABRESCO:** A Dinamarca é um país com uma série de atrativos invejáveis no mundo dos negócios, sempre encabezando as listas mundiais de países mais competitivos, empreendedores, menos corruptos, ou melhores para fazer negócios. Quais são, ao seu ver, os fatores chave?

de la Unión Europea son incuestionables, pero ¿En qué cree que podrían mejorar?

**Marisa Moreno** - Bueno, estamos tratando de fomentar e impulsar el intercambio comercial entre ambos países pues lo cierto es que somos bastante complementarios. Dinamarca es una potencia mundial en temas tecnológicos, energías limpias y renovables, cultivos orgánicos o ecológicos, etc. Es lo que se ha dado en llamar el "green grow" del que Dinamarca es un exponente. Es muy interesante porque Dinamarca es un exponente en modelo de "Basura Cero Eficiente" cada municipio consta de sus propias incineradoras de basura. En Dinamarca no se recicla en abundancia, por el contrario, se quema la basura, pero se filtra el aire para que no contamine el ambiente y además se utiliza el valor calórico de la incineración para el sistema de calefacción del agua doméstica que abastece a la población desde centrales térmicas también públicas.

Tenemos empresas danesas punteras en sus respectivos sectores implantadas en Andalucía, como Maersk, que es un conglomerado internacional de negocios que tiene actividades en varias áreas, principalmente en los sectores de transporte y de energía, pero también empresas en clara expansión como Tiger, que ya cuenta con más de 100 tiendas abiertas en España, o Bestseller que manufactura la ropa y complementos que diseña Antonio Banderas.

**Revista ABRESCO:** Y en cuanto a estas relaciones con Brasil ¿Cuál es su opinión? Parece que en los últimos años la tendencia ha sido algo decreciente ¿Qué factores cree que podrían ser clave para revertir esta situación?

**Marisa Moreno** - A pesar de la desaceleración en su economía, creo que Brasil presenta importantes oportunidades en varios sectores económicos. La crisis del agua ha forzado a las empresas públicas y privadas del sector a buscar soluciones tecnológicas y a prestar servicios que puedan contrarrestar las pérdidas, mientras que el incremento en los precios de la energía, ahora casi entre los más caros del mundo, incrementó la demanda por soluciones inteligentes que puedan recortar los costes eléctricos en la industria y en el sector servicio. Brasil continúa experimentando un progresivo crecimiento en los negocios on-line, en alimentación y en agricultura, aunque la inversión debe de continuar pese a los recortes públicos.

Las importaciones de medicamentos y material médico-quirúrgico son una oportunidad para la industria danesa. Nuevas aéreas eco-

**Marisa Moreno** -Meu ponto de vista é que uma das chaves do sucesso é que o governo dinamarquês tem se caracterizado pela legislatura de governos em minoria que necessitaram ser apoiados por alianças com um ou mais partidos. Podemos afirmar sem nenhuma dúvida que a política dinamarquesa se baseia no consenso. Os partidos colocam o interesse comum do Estado antes de seus próprios interesses. Há um fato significativo e é que desde 1909 nenhum partido obteve maioria no Parlamento. Esse senso de responsabilidade política é um reflexo do que os dinamarqueses exigem e esperam de seus governantes e ao mesmo tempo é um reflexo do seu próprio compromisso para com as suas respectivas responsabilidades coletivas.

A repreensão social ao defraudador, ao corrupto ou ao delincente que atenta contra o bem comum de uma maneira ou outra, é uma constante na mentalidade dinamarquesa, por isso, este tipo de condutas pode supor uma verdadeira exclusão social de quem as pratica.

**Revista ABRESCO:** É de conhecimento público que a Dinamarca conta com uma série de atrativos especiais para fazer negócios, como uma localização geográfica privilegiada dentro da Europa, uma mão de obra qualificada e mercado de trabalho flexível, além de um setor público transparente com uma burocracia mínima... Quais outros pontos destacaria?

**Marisa Moreno** -É curioso que a Dinamarca, venha liderando consecutivamente o Relatório Mundial da Felicidade da OMS nos últimos anos.. Acho que há vários fatores: o modelo de rotatividade de pessoal que dá subvenção às empresas que enviam os funcionários para que participem de cursos de treinamento enquanto suas vagas são ocupadas de forma temporária por outros trabalhadores, a política de empregos flexíveis e de facilitar a incorporação de pessoas com capacidade limitada, a adaptação dos horários de trabalho a uma melhor conciliação com a vida pessoal, assim como o que se chama "flexissegurança", significaram o aumento prolongado do emprego e a queda do desemprego.

Por outro lado a Dinamarca é um dos referentes do estado de bem-estar. Criou mais de 100.000 empregos nos últimos anos, além disso destina cerca de 1,5% do seu PIB para estimular uma política laboral ativa, com um sistema que incentiva a formação e a entrada de jovens no mercado de trabalho, o que explica que sua taxa de desemprego juvenil esteja entre as mais baixas da UE.

Tanto é assim que o Banco Nacional da Dinamarca considera que o desemprego hoje em dia alcançou seu nível estrutural.

**Revista ABRESCO:** As estreitas relações comerciais e institucionais entre a Espanha e a Dinamarca como membros da União Europeia são inquestionáveis, porém em que aspectos acredita que poderiam melhorar?

**Marisa Moreno** -Bom, estamos tentando fomentar e alavancar o intercâmbio comercial entre ambos países pois é verdade que somos bastante complementares. A Dinamarca é uma potência mundial em temas tecnológicos, energias limpas e renováveis, cultivos orgânicos, etc. É o que se chama "green grow", do qual a Dinamarca é um expoente. É muito interessante porque a Dinamarca é um expoente em modelo de "Lixo Zero Eficiente", pois cada município contém suas próprias incineradoras de lixo. Na Dinamarca não se recicla em abundância, pelo contrário, o lixo é queimado, no entanto o ar é filtrado para que não contamine o ambiente. Além disso se utiliza o valor calórico da incineração para o sistema de aquecimento da água doméstica que abastece a população desde centrais térmicas, também públicas.

Temos empresas dinamarquesas de ponta em seus respectivos setores implantadas na Andaluzia, como Maersk, que é um conglomerado inter-



nómicas, tales como la telemedicina y las soluciones TIC, están cada vez más demandas por el sector de la salud, tanto pública como privada, pero el danés debe tener presente que, independientemente de los ciclos económicos, Brasil es un país que requiere un compromiso de inversión a largo plazo.

**Revista ABRESCCO:** Cómo cónsul en España, ¿Cuál es la imagen que tienen los Daneses sobre el país? ¿Y sobre Brasil?

**Marisa Moreno** - Los daneses tienen una imagen muy cercana de los españoles. Como he descrito antes, una gran parte de la población danesa vive o visita España asiduamente. Ambas formas de entender la vida congenian bastante bien. Los daneses son llamados los "latinos del norte" por sus vecinos escandinavos. Son amantes de la buena comida, de los placeres sencillos y de la vida familiar. El concepto acuñado por ellos "hygge" está haciendo furor en toda Europa. Hygge es el gusto por las cosas y los ambientes serenos, cálidos, bellos, sencillos y acogedores... es un concepto muy interesante.

En lo que respecta a Brasil, creo que aún hay bastante que descubrir por parte de ambos países, me temo que aún son

nacional de negócios que desenvolve atividades em várias áreas, principalmente nos setores de transporte e energia, mas também empresas em clara expansão, como Tiger, que já conta com mais de 100 lojas abertas na Espanha, ou Bestseller, que fabrica a roupa e os complementos desenhados pelo Antonio Banderas.

**Revista ABRESCCO:** E no que diz respeito a estas relações com o Brasil, qual é a sua opinião? Parece que nos últimos anos a tendência foi algo decrescente. Quais considera que poderiam ser os fatores-chave para reverter essa situação?

**Marisa Moreno** -Apesar da desaceleração de sua economia, acredito que o Brasil apresenta oportunidades importantes em vários setores econômicos. A crise da água forçou as empresas públicas e privadas do setor a buscarem soluções tecnológicas e a prestar serviços que possam contrapor os prejuízos, enquanto o incremento nos preços da energia, agora entre os mais caros do mundo, incrementou a demanda por soluções inteligentes que possam cortar os custos elétricos da indústria e do setor serviços. O Brasil continua experimentando um progressivo crescimento nos negócios on-line, na alimentação e na agricultura, se bem que o investimento deve continuar, apesar dos cortes públicos.

As importações de medicamentos e material médico cirúrgico são uma oportunidade para a indústria dinamarquesa. Novas áreas econômicas, tais como a telemedicina e as soluções de TI, estão cada vez mais demandadas pelo setor de saúde, tanto pública como privada, mas o dinamarquês deve ter conhecimento de que, independentemente dos ciclos econômicos, o Brasil é um país que requer um compromisso de investimento a longo prazo.

**Revista ABRESCCO:** Como cónsul na Espanha, qual é a imagem que os dinamarqueses têm do país? E do Brasil?

grandes desconocidos con muchas ganas de tener la oportunidad de encontrarse.

**Revista ABRESCCO:** Dinamarca ha sido noticia últimamente como líder mundial en el alto nivel de calidad de vida de sus habitantes. ¿Qué consejos podrían darnos, a los brasileños y a los españoles, para acercarnos a los niveles daneses?

**Marisa Moreno** - Efectivamente, como he comentado antes los daneses están considerados uno de los pueblos más felices del mundo. Creo que se dan varias circunstancias que en conjunto les otorgan esta característica tan privilegiada. Es evidente que la cohesión social, que les permite acceder a un nivel de vida digno e incluso a un alto poder adquisitivo, las eficaces políticas de igualdad que han venido desarrollando en las últimas décadas, que suponen una corresponsabilidad en la vida familiar y conyugal, la flexibilidad laboral que apoya esta forma de conciliación laboral y familiar, la conciencia ecológica que les permite disfrutar de ciudades sostenibles... etc. hacen que sean ciudadanos profundamente responsables y conscientes de sus posibilidades de desarrollo personal, familiar y laboral.

Os dinamarqueses têm uma imagem muito próxima dos espanhóis. Como comentado antes, uma grande parte da população dinamarquesa mora ou visita a Espanha assiduamente. Ambas as formas de entender a vida combinam muito. Os dinamarqueses são chamados de "latinos do norte" pelos seus vizinhos escandinavos. São amantes da boa cozinha, dos prazeres simples e da vida familiar. O conceito adotado por eles "hygge" está tendo furor em toda a Europa. Hygge é o gosto pelas coisas e pelos ambientes serenos, cálidos, belos, simples e acolhedores... é um conceito muito interessante.

Com relação ao Brasil, acredito que ainda há muito o que descobrir por parte de ambos países, talvez ainda sejam grandes desconhecidos com vontade de ter a oportunidade de se encontrar.

**Revista ABRESCCO:** A Dinamarca foi noticia ultimamente como líder mundial do alto nível de qualidade de vida de seus habitantes. Que conselhos poderia nos dar, aos brasileiros e aos espanhóis, para nos aproximarmos dos níveis dinamarqueses?

**Marisa Moreno** -Exatamente, como comentei antes, os dinamarqueses são considerados como um dos povos mais felizes do mundo. Penso que várias circunstâncias em conjunto lhes dão essa característica tão privilegiada. É evidente que a coesão social que lhes permite acessar um nível de vida digno e inclusive um alto poder aquisitivo, as políticas eficazes de igualdade desenvolvidas nas últimas décadas, que supõem uma corresponsabilidade na vida familiar e conyugal, a flexibilidade laboral que apoia esta forma de conciliação laboral e familiar, a consciência ecológica que lhes permite desfrutar de cidades sustentáveis, etc. fazem com que sejam cidadãos profundamente responsáveis e conscientes de suas possibilidades de desenvolvimento pessoal, familiar e laboral.

Carolina Carvalho de Queiroz – Directora ejecutiva de la Cámara Oficial Española de Comercio en Brasil  
Diretora executiva da Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil







## LA VISITA DEL PRESIDENTE DE GOBIERNO DE ESPAÑA MARIANO RAJOY A BRASIL Y LA ENCUESTA DE CLIMA DE NEGOCIOS DE LA CÁMARA ESPAÑOLA

CAROLINA CARVALHO DE QUEIROZ  
– DIRECTORA EJECUTIVA DE LA CÁMARA OFICIAL ESPAÑOLA DE COMÉRCIO EN BRASIL

## A VISITA DO PRESIDENTE ESPANHOL MARIANO RAJOY AO BRASIL E A PESQUISA DE CLIMA DE NEGÓCIOS DA CÂMARA ESPANHOLA. CAROLINA CARVALHO DE QUEIROZ DIRETORA EXECUTIVA DA CÂMARA OFICIAL ESPANHOLA DE COMÉRCIO NO BRASIL

La visita oficial del Presidente de Gobierno de España Mariano Rajoy a Brasil, el pasado mes de abril, refleja el excelente momento vivido en las relaciones entre los dos países. El peso de las relaciones económicas viene ahora acompañado de un claro alineamiento institucional, marcado por reuniones de alto nivel entre los dos gobiernos, firma de acuerdos marco de cooperación, y una agenda clara de apoyo a las reformas por las que debe pasar Brasil para retomar la senda del crecimiento, que de una forma u otra han sido también adoptadas en España, contribuyendo para la recuperación de la economía española, que ahora presenta uno de los mayores índices de crecimiento en Europa.

Para servir de subsidio a los diversos encuentros gubernamentales y empresariales mantenidos con ocasión de la visita del Presidente español, hicimos llegar a la Secretaria de Estado de Comercio del Gobierno español, en primera mano y de forma exclusiva, los datos recopilados en nuestra tradicional Encuesta de Inversiones y Clima de Negocios, realizada anualmente entre nuestras empresas, con objeto de actualizar los datos que revelan el peso del empresariado asociado a la Cámara Española e identifica tendencias, oportunidades y amenazas emergentes percibidas en la actuación de las empresas en Brasil.

La Encuesta de Clima de Negocios de la Cámara Española 2016-2017, realizada bajo la coordinación de nuestro Comité de Comunicación y Marketing y divulgada al público general este mes de junio, fue respondida por ejecutivos en cargo de dirección de compañías líderes en sus secto-

res en Brasil, revelando informaciones sobre el volumen de inversiones de las empresas en el país, ventajas y desafíos en sus áreas de actuación, impacto de las acciones de responsabilidad social, índice de empleabilidad, entre otros factores.

Entre los principales destaques de la Encuesta, resaltamos el compromiso de largo plazo de las empresas españolas en Brasil, puesto que de las empresas encuestadas, más del 60% actúan hace más de diez años en el país.

Destacamos también la confianza de las empresas españolas en Brasil. La perspectiva de inversiones en el país para 2017/2018 se mantiene positiva, pues más del 50% de las empresas asociadas a la Cámara Española pretenden aumentar sus inversiones en el próximo bienio, con destaque para las áreas de marketing y ventas, tecnología y ampliación del portfolio de servicios a clientes.

Como consecuencia de esta confianza, más del 45% de las empresas que participaron en la Encuesta manifiestan la intención de ampliar el número de empleados en el país el próximo bienio. Este dato, sumado al hecho de que el número de personas empleadas directamente por las compañías participantes en 2016 fue de 220 mil personas, revela la enorme importancia de las compañías de la Cámara Española en la generación y mantenimiento del empleo en Brasil.

Responsabilidad social fue otro punto de destaque de la encuesta, que revela que más de 80% de nuestros asociados desarrollaron alguna acción o programa de responsabilidad social corporativa el año pasado, con una inversión total en el área superior a R\$ 300 millones.

En cuanto al ambiente de negocios, oportunidades y desafíos, las empresas han apuntado que pese al difícil escenario enfrentado, continúan confiando en el país, ya que 58% de las empresas evaluaron el ambiente de negocios como regular o favorable, siendo que 31% lo evaluaron como poco favorable, 9% como desfavorable, y solo el 2% como muy favorable.

Los desafíos apuntados no han sorprendido, pues son dificultades sufridas por el sector privado desde hace bastante tiempo y que deben ser enfrentadas para mejorar el ambiente de negocios en el país: problemática fiscal (no sólo exceso de carga tributaria pero exceso de horas para cumplimentar las obligaciones, descoordinación entre diferentes entidades tributarias, etc.), exceso de burocracia, dependencia de políticas económicas y legislación laboral excesivamente restrictiva.

Por otro lado, las empresas señalaron las principales ventajas de hacer negocios en Brasil, siendo que 9 de cada 10 empresas han destacado el crecimiento potencial del país. Fueron indicadas aún como ventajas la alta tasa de rentabilidad y el nivel de emprendedurismo del país.

Este estudio representa nuestro compromiso en seguir trabajando en beneficio de los intereses de nuestras empresas, identificando puntos relevantes de negocio en que las compañías están involucradas, sus ventajas competitivas y desafíos, con el fin de apoyarlas en cada etapa de sus proyectos en Brasil.

Para obtener los resultados completos de la encuesta, acceda a: [http://camaraespanhola.org.br/sites/default/files/pesq\\_investimento\\_final.pdf](http://camaraespanhola.org.br/sites/default/files/pesq_investimento_final.pdf)





A visita oficial do Presidente de Governo da Espanha Mariano Rajoy ao Brasil, no passado mês de abril, retratou o excelente momento vivido nas relações entre os dois países.

O peso das relações econômicas vem agora acompanhado de um claro alinhamento institucional, marcado por reuniões de alto nível entre os dois governos, assinatura de acordos marco de cooperação, e uma agenda clara de apoio às reformas pelas que deve passar o Brasil para retomar o caminho de crescimento, que de uma forma ou outra foram também adotadas na Espanha, contribuindo para a recuperação da economia espanhola, que agora apresenta um dos maiores níveis de crescimento na Europa.

Para servir de subsídio aos diversos encontros governamentais e empresariais mantidos com ocasião da visita do Presidente espanhol, oferecemos à Secretaria de Estado de Comércio do Governo Espanhol em primeira mão e de forma exclusiva os dados compilados em nossa tradicional Pesquisa de Investimentos e Clima de Negócios, realizada anualmente entre nossas empresas, com o objetivo de atualizar os dados que refletem o peso do empresariado associado à Câmara Espanhola e identificar tendências, oportunidades e ameaças emergentes percebidas na atuação das empresas no Brasil.

A Pesquisa de Clima de Negócios da Câmara Espanhola 2016-2017, realizada sob a coordenação de nosso Comitê de Comunicação e Marketing e lançada ao público geral neste mês de junho, foi respondida por executivos em posição de direção de companhias líderes em seus setores no Brasil, re-

velando informações sobre o volume de investimentos das empresas no país, vantagens e desafios em sua área de atuação, impacto das ações de responsabilidade social, índice de empregabilidade, entre outros fatores.

Entre os principais destaques da Pesquisa, ressaltamos o compromisso de longo prazo das empresas espanholas no Brasil, já que, das empresas entrevistadas, mais de 60% atuam há mais de dez anos no país.

Destacamos também a confiança das empresas espanholas no Brasil. A perspectiva de investimentos no país para 2017/2018 se mantém positiva, pois mais de 50% das empresas associadas à Câmara Espanhola pretendem aumentar seus investimentos no próximo

biênio, com destaque para as áreas de marketing e vendas, tecnologia e ampliação do portfólio de serviços aos clientes.

Como consequência dessa confiança, mais de 45% das empresas que participaram na Pesquisa manifestam a intenção de ampliar o número de funcionários no país no próximo biênio. Este dado, somado ao fato de que o número de pessoas empregadas diretamente pelas companhias participantes em 2016 foi de 220 mil pessoas, revela a enorme importância das companhias da Câmara Espanhola na geração e manutenção do emprego no Brasil.

Responsabilidade social foi outro ponto de destaque da pesquisa, que revela que mais de 80% de nossos associados desenvolveram alguma ação ou programa de responsabilidade social corporativa no ano passado, com um investimento total na área superior a R\$ 300 milhões.

Quanto ao ambiente de negócios, oportunidades e desafios, as empresas apontaram que apesar do cenário desafiador que enfrentamos, continuam confiando no país, já que 58% das empresas avaliaram o ambiente de negócios como regular ou favorável, sendo que 31% o avaliaram como pouco favorável, 9% como desfavorável, e apenas 2% como muito favorável.

Os desafios apontados não surpreendem, já que são entraves sofridos pelo setor privado há bastante tempo e que devem ser enfrentados para melhorar o ambiente de negócios no país: questões tributárias (não só excesso de carga tributária mas excesso de horas dedicadas a cumprimentar obrigações desta natureza, descoordenação entre diferentes órgãos tributários, etc.), excesso de burocracia, dependência de políticas econômicas e legislação trabalhista excessivamente rígida.

Por outro lado, as empresas apontaram as principais vantagens de se fazer negócios no Brasil, sendo que 9 em cada 10 empresas destacaram o crescimento potencial do país. Foram indicadas ainda como vantagens a alta taxa de rentabilidade e o nível de empreendedorismo do país.

Este estudo representa nosso compromisso em seguir trabalhando em benefício dos interesses de nossas empresas, identificando pontos relevantes do negócio em que as companhias estão inseridas, suas vantagens competitivas e desafios, a fim de apoiá-las em cada etapa de seus projetos no Brasil.

Para conferir o resultado da pesquisa na íntegra, acesse: [http://camaraespanhola.org.br/sites/default/files/pesq\\_investimento\\_final.pdf](http://camaraespanhola.org.br/sites/default/files/pesq_investimento_final.pdf)



# LA CAPITAL DE LATINOAMERICA. A CAPITAL DA AMÉRICA LATINA.

### *Nadie lo duda.*

Sus 22 millones de habitantes contando su área metropolitana o sus 12 millones en lo que es solo la ciudad, hacen de la misión de SAO PAULO de PIRATININGA fundada por los jesuitas, el español José de Anchieta y el portugués Manuel da Nóbrega, la capital, el centro económico, la ciudad vital que arrasa en Latinoamérica.

¿Será casualidad que la BOLSA de valores más grande de Latinoamérica sea la BOVESPA, y a la vez la segunda más grande del mundo?

¿Será casualidad que el 12,26 % del PIB brasileño sea responsabilidad de SAO PAULO?

¿Será casualidad que haya más de 7 millones de vehículos? ¿Será casualidad que la segunda flota más grande del mundo, después de Nueva York, de helicópteros (456) se encuentre en Sao Paulo?

¿Será casualidad que la ciudad tenga más de 70 shoppings centers y más de 1500 agencias de banco?

### *Ninguém duvida.*

Seus 22 milhões de habitantes apenas na área metropolitana ou seus 12 milhões somente na cidade, fazem da missão de SÃO PAULO de PIRATININGA fundada pelos jesuítas, pelo espanhol José de Anchieta e pelo português Manuel da Nóbrega, a capital, o centro econômico, a cidade vital que arrasa na América Latina.

Será casualidade que a maior BOLSA de valores da América Latina e, ao mesmo tempo, a segunda maior do mundo, seja a BOVESPA?

Será casualidade que 12,26 % do PIB brasileiro seja responsabilidade de SÃO PAULO?

Será casualidade que tenha mais de 7 milhões de carros? Será casualidade que a segunda maior frota do mundo de helicópteros (456), depois de Nova Iorque, se encontre em São Paulo?

Será coincidência que a cidade tenha mais de 70 shoppings centers e mais de 1500 agências bancárias?





¿Será casualidad que su *gay parade* aglutine a más de 3 millones de personas, siendo la mayor del mundo?

¿Será casualidad que sea, según ICCA, la ciudad de América que más eventos recibe?

Pero permítanme darles otros datos, referentes al transporte aéreo:

¿Por qué será que el 63 % de los asientos internacionales despegan o aterrizan en alguno de los 3 aeropuertos de Sao Paulo, cuando la segunda ciudad en Brasil no llega al 20 % y la tercera al 5 %?

¿O, por qué el 71 % de los asientos entre Brasil y USA, son originarios de SAO PAULO?

¿Y por qué SAO PAULO fue el primer destino de turistas internacionales con 2.4 millones, siendo el segundo en Brasil con solo 1.4 de promedio?

Yo creo que el **DIAGNOSTICO** está claro.

Estamos ante una ciudad heterogénea al máximo, sede del auge económico, financiero y cultural de Brasil, que atrae no solo inversores de todo el mundo, sino también turistas y se ha convertido en la verdadera puerta de entrada a Brasil y a Latinoamérica de turismo, de negocios y de placer. Estamos en la capital de LATINOAMERICA.

AIR EUROPA, la compañía aérea española con corazón baiano, siempre tuvo a SAO PAULO en el radar de los nuevos destinos. Fue sólo hace tres años con la ampliación del aeropuerto, coincidente con el Mundial de Fútbol, cuando conseguimos los horarios necesarios para comenzar la operación con todas las garantías.

Nuestros vuelos a SAO PAULO reflejan a la perfección la MISIÓN de AIR EUROPA: conectar Europa con Latinoamérica. Porque debido a nuestros privilegiados horarios distribuimos por toda Latinoamérica y por todo Brasil un número importante de pasajeros.

En solo tres años nos hemos convertido en la **LINEA AEREA** que más asientos tiene **entre MADRID y SAO PAULO**. Como verán hemos seguido el consejo de nuestro alcalde, JOAO DORIA, hijo de baiano: **ACELERA**.

Y seguimos acelerando en divulgar por toda Europa la nueva realidad empresarial y turística de SAO PAULO. De la mano, y perfectamente comandado por DAVID BARIONI como pre-

Será casualidade que sua *gay parade* aglutine mais de 3 milhões de pessoas, sendo a maior do mundo?

Será casualidade que seja, de acordo com o ICCA, a cidade da América que recebe mais eventos?

Contudo, peço licença para fornecer outros dados, referentes ao transporte aéreo:

Por que será que 63% dos assentos internacionais decolam ou aterrissam em algum dos 3 aeroportos de São Paulo, quando a segunda cidade no Brasil não chega a 20% e a terceira a 5%?

Ou por que 71% dos assentos entre o Brasil e os EUA são desde SÃO PAULO?

E por que SÃO PAULO foi o primeiro destino de turistas internacionais com 2.4 milhões, sendo que o segundo no Brasil teve somente uma média de 1.4?

Acredito que o **DIAGNÓSTICO** está claro.

Estamos diante de uma cidade heterogénea ao máximo, sede do auge econômico, financeiro e cultural do Brasil, que atrai não só investidores do mundo todo, senão que também turistas e se converteu na verdadeira porta de entrada ao Brasil e à América Latina do turismo, dos negócios e do lazer. Estamos na capital da AMÉRICA LATINA.

A AIR EUROPA, a companhia aérea espanhola de coração baiano, sempre teve SÃO PAULO no radar dos novos destinos. Foi somente há três anos com a ampliação do aeroporto, coincidente com a Copa do Mundo, que conseguimos horários necessários para começar a operação com todas as garantias.

Nossos voos a SÃO PAULO refletem com perfeição a MISÃO da AIR EUROPA: conectar a Europa com a América Latina. Porque devido aos nossos horários privilegiados distribuimos um número importante de passageiros por toda a América Latina e por todo o Brasil.

Em somente três anos nos transformamos na **COMPANHIA AÉREA** com maior número de assentos **entre MADRI e SÃO PAULO**. Como podem ver, seguimos o conselho de nosso prefeito, JOÃO DORIA, filho de baiano: **ACELERA**.

E continuamos acelerando ao divulgar por toda a Europa a nova realidade empresarial e turística de SÃO PAULO. Sob responsabilidade, e perfeitamente comandado por DAVID BARIONI como presidente da SPTURISMO, e figura mítica





sidente de SPTURISMO, y figura mítica de la aviación brasileña, la ciudad está haciendo un esfuerzo especial en la promoción de la VIRADA CULTURAL, la PARADA GAY y el CARNAVAL de SAO PAULO, que va a pasar a ser uno de los más importantes de Brasil.

Es por esto que agradezco especialmente a la revista ABRESCCO y a su Presidente ANTONIO PERES, que me permitan desde sus páginas divulgar la realidad turística y empresarial de SAO PAULO. ABRESCCO cumple perfectamente con su misión que de BRASIL y ESPAÑA estamos más cerca que nunca.

A propósito no les he querido hablar de la inmensa oferta gastronómica, cultural, de museos, de parques... Solamente con pasear por la Avenida Paulista, cortada al tráfico los domingos, merece la pena el viaje.

da aviação brasileira, a cidade está fazendo um esforço especial na promoção da VIRADA CULTURAL, da PARADA GAY e do CARNAVAL de SÃO PAULO, que vai a passar a ser um dos mais importantes do Brasil.

É por isto que agradeço especialmente à revista ABRESCCO e ao seu Presidente ANTONIO PERES, que me permitam, através de suas páginas, divulgar a realidade turística e empresarial de SÃO PAULO. A ABRESCCO cumpre perfeitamente a sua missão, que é fazer com que estejamos mais próximos do que nunca tanto do BRASIL como da ESPANHA.

A propósito, não quis falar-lhes da imensa oferta gastronômica, cultural, de museus, de parques... Somente pela oportunidade de passear pela Avenida Paulista, fechada ao trânsito aos domingos, a viagem já vale a pena.



Porque SAO PAULO de la mano de su alcalde está **ACELE-  
RANDO** hacia el futuro.  
SAO PAULO se está convirtiendo en una CIUDAD LINDA,  
más verde, más viva... en definitiva MAS HUMANA.

No puede quedarse sin venir a constatarlo...

**Bienvenidos a bordo!!!!**

Porque SÃO PAULO, junto com seu prefeito está **ACELE-  
RANDO** em direção ao futuro.

SÃO PAULO está se convertendo em uma CIDADE LINDA,  
mais verde, mais viva... em definitiva, MAIS HUMANA.

Você não pode deixar de ver com seus próprios olhos...

**Bem-vindos a bordo!!!!**



João Dória, Alcaide de São Paulo y Enrique / João Dória, prefeito de São Paulo y Enrique



[www.abrescco.es](http://www.abrescco.es)

[www.abrescco.com.br](http://www.abrescco.com.br)





  
**Abrescco**

BRASIL Y ESPAÑA. MÁS CERCA QUE NUNCA



*Manuela Pires y su hijo, Luis Pires, socios de LUTAN*

## ENTREVISTA A MANUELA PIRES: LUTAN DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS

Brasil, con una población de 207 millones de habitantes y el nacimiento de un nuevo brasileño cada 20 segundos, según proyecciones del IBGE, es un mercado consumidor interesantísimo. Y esto se refleja, evidentemente, de forma sintomática en el sector alimentario. La Revista ABRESCCO entrevistó a la empresaria de éxito Manuela Pires, CEO de LUTAN Distribuidora de Alimentos Ltda. Manuela es portuguesa y llegó a São Paulo cuando era una niña. Y en la gran metrópoli absorbió una visión corporativa de éxito, lo que pone en práctica en su Estado, Bahía, y que la hace ganar premios tras premios, por el reconocimiento de su éxito empresarial, en su sector.

O Brasil, com uma população de 207 milhões de habitantes e o nascimento de um novo brasileiro a cada 20 segundos, segundo projeções do IBGE, é um mercado consumidor interessantíssimo. E isto se reflete, evidentemente, de uma forma sintomática no segmento alimentar. A Revista ABRESCCO entrevistou a empresária de sucesso Manuela Pires, CEO da LUTAN Distribuidora de Alimentos Ltda. Manuela é portuguesa e veio para São Paulo em sua infância. E na grande metrópole absorveu uma visão corporativa de sucesso, que aplica em seu Estado, a Bahia, e que a faz ganhar prêmios e mais prêmios, pelo reconhecimento de seu sucesso empresarial, no seu setor.



**REVISTA ABRESCCO:** Sabemos que Brasil es un mercado consumidor fantástico, con 207 millones de habitantes y un nuevo habitante cada 20 segundos, según estimativas del IBGE. ¿Podemos decir que el sector de distribución de alimentos es un sector prometedor en Brasil, en función de estos números?

**Manuela Pires:** El sector de Consumo de Alimentos es básico y, al ser el brasileño un mercado grande, esto asegura un buen desempeño.

**REVISTA ABRESCCO:** LUTAN ha ganado premios de eficiencia, con una cierta rutina. ¿A que se debe el éxito de LUTAN?

**Manuela Pires:** Creo que la filosofía de trabajo internalizada en sus colaboradores, que siempre se preocupan con la calidad del servicio y con la fidelización de sus clientes. También, la búsqueda por diferenciarnos de los demás cuidando de nuestros clientes de manera amplia, servir no solamente como mecanismo de provisión, pero también como fuente de conocimiento y consultoría.

**REVISTA ABRESCCO:** Podría contar un poco de su historia a nuestros lectores. Ud. es portuguesa, con formación empresarial paulista, ¿verdad?

**Manuela Pires:** ¡Eso es!! Nacida en Portugal me vine a Brasil con mis padres para emprender en un país en desarrollo. Empezamos en Sao Paulo, pero luego seguimos en búsqueda de un mercado incipiente y con más oportunidades como el bahiano. Entonces partimos para Feira de Santana, donde iniciamos la distribución para todo el estado de Bahía. ¡Con ese espíritu, siempre traté de evolucionar y crecer, y ahora con enfoque en la capital y región!!

**REVISTA ABRESCCO:** Desafortunadamente, las noticias que muchas veces llegan de Brasil a Europa no son las mejores. Sin embargo, sabemos que Brasil es un gigante en términos macroeconómicos y mercadológicos, además de que los fundamentos de su economía son sólidos. ¿Cómo Ud. ve Brasil y esta crisis por la que está pasando?

**Manuela Pires:** Brasil tiene bases sólidas y algunas ventajas económicas, lo que asegura su posición de destaque en un nivel global. Podemos enfatizar el gran mercado consumidor, el suelo fértil, que proporciona el alto desempeño de la agricultura, el clima y la localización geográfica, además de no haber conflictos étnicos ni religiosos. Aunque con problemas, vivimos en una democracia. Creo que mejorando la educación de la población daremos un salto en el desarrollo económico.

**REVISTA ABRESCCO:** Sabemos que o Brasil é um mercado consumidor fantástico, com 207 milhões de habitantes e um novo habitante a cada 20 segundos, segundo estimativas do IBGE. Podemos dizer que o segmento de distribuição de alimentos é um segmento promissor no Brasil, em função destes números?

**Manuela Pires:** O setor de Consumo de Alimentos é básico e, o fato de o mercado brasileiro ser grande, garante um bom desempenho no seu segmento.

**REVISTA ABRESCCO:** A LUTAN tem ganhado prêmios de eficiência, com certa rotina. A que se deve o sucesso da LUTAN?

**Manuela Pires:** Acredito que a filosofia de trabalho internalizada em seus colaboradores, sempre se preocupando com a qualidade do serviço e com a fidelização dos seus clientes. Além disso, a procura por nos diferenciarmos dos demais cuidando de maneira ampla dos nossos clientes, servindo não somente como mecanismo de abastecimento, mas também como fonte de conhecimento e consultoria.

**REVISTA ABRESCCO:** Conte aos nossos leitores um pouco sobre sua história. A senhora é portuguesa, com formação empresarial paulista, não?

**Manuela Pires:** Isso mesmo!! Nascida em Portugal vim pro Brasil com meus pais pra empreender num país em desenvolvimento. Começamos em São Paulo, mas logo depois continuamos em busca de um mercado menos maduro e com mais oportunidades como o Baiano. Então partimos pra Feira de Santana, onde iniciamos a distribuição pra todo o estado da Bahia. Com esse espírito, sempre procurei evoluir e crescer e agora com foco na capital e região!!

**REVISTA ABRESCCO:** Infelizmente, as notícias que muitas vezes chegam do Brasil à Europa não são as melhores. Mas sabemos que o Brasil é um gigante em termos macroeconômicos e mercadológicos, além de os fundamentos de sua economia serem sólidos. Como a Sra. vê o Brasil e esta crise pelo qual passa?

**Manuela Pires:** O Brasil tem bases sólidas e alguns diferenciais econômicos, que garantem sua posição de destaque em nível global. Podemos destacar o grande mercado consumidor, o solo fértil, que proporciona o alto desempenho da agricultura, o clima e a localização geográfica, além de não possuímos conflitos étnicos ou religiosos. Mesmo que com problemas, vivemos numa democracia. Acredito que melhorando a educação da população teremos um salto no desenvolvimento econômico.

## ¿EL FIN DEL EMPLEO?

*Nuestra tendencia es sobrestimar los efectos de una tecnología en el corto plazo y subestimar el efecto en el largo plazo.*

*Roy Amara (La Ley de Amara)*





# O FIM DO EMPREGO?

*Nossa tendência é superestimar os efeitos de uma tecnologia a curto prazo e subestimar os efeitos a longo prazo.*

*Roy Amara (A Lei de Amara)*



Dicen los estudios más recientes que dentro de 20 años cerca del 50% de los actuales empleos ya no existirán, el 47% para ser más preciso, según Oxford University. Para esos próximos años, nuevos empleos van a surgir, algunos sustituyendo los existentes y otros completamente nuevos. Sin embargo, se calcula, que, diferentemente de la revolución industrial que sustituyó y creó más empleos de los que destruyó, la actual revolución tecnológica, cimentada en los avances de la automoción, robótica, informática e inteligencia artificial, creará nuevas actividades, en un primer momento, pero que van a ser insuficientes para revertir a largo plazo la desaparición de puestos de trabajo, simplemente porque sus funciones van a ser sustituidas por las nuevas tecnologías. El desempleo en masa y el fin del empleo como hoy lo definimos será mera cuestión de tiempo.

Sin duda, los trabajos manuales y de operación repetitiva van a ser los primeros en desaparecer. En un segundo momento, las actividades rutinarias, pero también demandantes de capacidades más complejas como control emocional, toma de decisiones, evaluación de riesgo y liderazgo - los pilotos de aviones, coches, barcos y cruceros, trenes, etc. - van a ser reemplazadas por programas que van a hacer todo eso con un nivel de seguridad y fiabilidad infinitamente más grandes. Finalmente, las actividades que requieren actualmente elevada formación académica como los médicos, ingenieros, administradores y abogados, eventualmente, van a ser reemplazables. Se calcula que, por último, deportistas y artistas que demandan altas dosis de creatividad también podrán ser sustituidos. Difícil es prever cuándo, pero, eventualmente, todas las actividades humanas van a ser mejor desarrolladas por autómatas y programas de IA o una combinación de ambos. Algunas predicciones más radicales dicen que incluso las relaciones humanas serán reemplazadas por los ordenadores. Estos últimos van a ser los amigos y consejeros artificiales del futuro. Algunos llegan a prever que en los próximos años 50 habrá más personas con parejas sexuales artificiales que humanas. La llegada del ordenador, en el último siglo, también parecía ficción científica para muchos que consideraban impensable que un ordenador pudiese vencer a un gran ajedrecista, cosa que ocurrió en 1997 con el ordenador Deep Blue de IBM. Aun así, y después de eso, los "especialistas" dijeron que sería imposible que ocurriese lo mismo con el milenar juego chino Go que requiere esencialmente capacidades humanas insustituibles para su maestría. Eso ocurrió en mayo de este año con el ordenador AlphaGo de Google DeepMind que derrotó a Ke Jie, el número 1 del ranking mundial a la mejor de 3, aprendiendo a lo largo de muchos enfrentamientos con los humanos en un proceso de ensayo y error desde el 2015. Sí, lo ha leído bien, ¡"aprendiendo"! En breve ya no serán más los hombres los que van a desarrollar las próximas generaciones de ordenadores, sino que ordenadores desarrollarán los nuevos ordenadores, en un ciclo sin fin. La verdad es que no existe una frontera para la inteligencia artificial y sería ingenuo establecer nuevos límites, aunque fuesen en temas como el arte, el deporte, las relaciones emocionales, etc.

Las naciones, como están hoy constituidas y organizadas, van a intentar reaccionar, inicialmente, al desempleo en

Dizem os estudos mais recentes que dentro de 20 anos cerca de 50% dos atuais empregos não mais existirão, 47% para ser mais preciso, de acordo com a Oxford University. Para esses próximos anos, novos empregos surgirão, alguns substituindo os existentes e outros completamente novos. Estima-se, no entanto, que, diferentemente da revolução industrial que substituiu e criou mais empregos do que destruiu, a atual revolução tecnológica, alicerçada nos avanços da automação, robótica, informática e inteligência artificial, criará novas atividades, num primeiro instante, mas que serão insuficientes para reverter a longo prazo, o desaparecimento de postos de trabalho, simplesmente porque suas funções serão substituídas pelas novas tecnologias. Será mera questão de tempo o desemprego em massa e o fim do emprego como hoje o definimos.

Os empregos manuais e de operação repetitiva serão os primeiros a serem terminados em definitivo. Num segundo momento, atividades rotineiras mas também demandantes de capacidades mais complexas como controle emocional, tomada de decisão, avaliação de risco e liderança, a exemplo de pilotos de aviões, automóveis, navios, trens, etc., serão substituídas por programas que farão tudo isso com uma segurança e confiabilidade infinitamente maiores. Finalmente, as atividades que requerem as mais elevadas formações acadêmicas atuais como a dos médicos, engenheiros, administradores e advogados também, eventualmente, serão substituíveis. Estima-se que, por último, desportistas e artistas que exigem alta dose de criatividade, também poderão ser substituídos. O difícil é prever quando, mas, eventualmente, todas as atividades humanas serão mais bem desempenhadas por autómatos e programas de IA ou uma combinação de ambos. Algumas previsões mais radicais dizem que até mesmo as relações humanas serão substituídas por computadores. Serão os amigos e conselheiros artificiais do futuro. Alguns chegam a prever que já nos próximos anos 50, existirá mais pessoas com parceiros sexuais artificiais do que humanos. O advento do computador, no último século, também parecia ficção científica para muitos que consideravam ser impensável um computador vencer um grande enxadrista, coisa que ocorreu em 1997 com o Deep Blue da IBM. Ainda assim, e mesmo depois disso, "especialistas" disseram ser impossível o mesmo ocorrer com o milenar jogo chinês Go que requer essencialmente capacidades humanas insubstituíveis para sua maestria. Isso ocorreu em maio deste ano com um computador de nome AlphaGo da Google DeepMind que derrotou Ke Jie, o número 1 do ranking mundial numa melhor de 3, aprendendo ao longo dos muitos confrontos com os humanos num processo de tentativa e erro desde 2015. Isso mesmo "aprendendo"! Em breve não serão mais os homens que desenvolverão as próximas gerações de computadores e sim computadores desenvolvendo os novos computadores num ciclo sem fim. A verdade é que não existe fronteira para a inteligência artificial e seria ingênuo estabelecer novos limites, mesmo em quesitos como arte, esporte, relações emocionais, etc.

As nações, como hoje estão constituídas e organizadas, tentarão reagir, inicialmente, ao desemprego em massa com as tradicionais armas atualmente conhecidas, como tornar





masa con las tradicionales armas actualmente conocidas, como hacer obligatoria la contratación, lo que tan solo va a retrasar lo inevitable. Eventualmente, la adopción de políticas asistenciales como el seguro de paro prevalecerá hasta que sean encontrados nuevos modelos políticos-sociales para lidiar con esa realidad inédita.

Ante ese pronóstico basado en las evidencias y los indicios de los que disponemos, proyectados para el mañana, surgen innumerables cuestiones: ¿En el futuro, cómo la gente va a usar su tiempo? ¿Cuál será la relación del individuo con el Estado? ¿Cómo se organizarán las sociedades?

La empresa de investigación Gallup, que desde los años 90 entrevistó a más de 25 millones de empleados en 189 países, revela en sus estudios que solamente cerca del 10%, más específicamente el 13% en la última investigación, es el porcentaje de personas plenamente realizadas con lo que hacen. El fin del empleo podrá representar el apocalipsis para algunos, pero para otros será la libertad plena del hombre para hacer del poco tiempo que disponen en vida aquello que más les agrada, con libertad de elección sin precedentes. De la misma manera que hoy miramos hacia atrás y vemos la esclavitud como algo inadmisibles, quién sabe si las generaciones del futuro mirarán los días de hoy y constatarán el atraso que teníamos en ese aspecto.

Los más optimistas prevén una nueva era renacentista nunca antes vivida en nuestra historia, si logramos pasar los enormes obstáculos políticos y culturales que nos dividen y que nos amenazan como especie.

Los seres humanos siempre van a la búsqueda de la felicidad, y la forma como rellenan su tiempo es factor primordial en esa búsqueda incesante. El fin del empleo, como hoy lo definimos, puede representar tanto una amenaza como una oportunidad, dependerá de nosotros esa perspectiva para que podamos enfrentar los enormes desafíos conocidos y desconocidos que están por venir. Quien vivirá, verá.

compulsória a contratação, o que apenas retardará o inevitável. Eventualmente, a adoção de políticas assistenciais como o seguro de desemprego prevalecerá até que se encontrem novos modelos político/sociais para lidar com essa inédita realidade.

Diante desse prognóstico baseado nas evidências e indícios de que dispomos, projetados para o amanhã, inúmeras questões despontam: Como as pessoas, no futuro, vão usar seu tempo? Qual será a relação do indivíduo com o Estado? Como se organizarão as sociedades?

A Gallup, que desde os anos 90 entrevistou mais de 25 milhões de empregados em 189 países, revela em suas pesquisas que apenas cerca de 10%, mais especificamente 13% na última pesquisa, é o percentual de pessoas plenamente realizadas com o que fazem. O fim do emprego poderá representar para alguns o apocalipse mas para outros a liberdade plena do homem para fazer do pouco tempo que dispuserem em vida aquilo que mais lhes agrada, com liberdade de escolha sem precedentes. Do mesmo modo que hoje olhamos para trás e vemos a escravidão como algo inadmissível, quem sabe as gerações do futuro não olharão para os dias de hoje, constatando o quanto estávamos atrasados nesse quesito.

Os mais otimistas preveem uma nova era renascentista nunca antes vivida em nossa historia se conseguirmos ultrapassar os enormes obstáculos políticos e culturais que nos dividem e que nos ameaçam enquanto espécie.

Os seres humanos sempre buscarão a felicidade, e a forma como preenchem seu tempo é fator capital nessa busca incessante. O fim do emprego, como hoje o definimos, pode representar tanto uma ameaça quanto uma oportunidade, dependendo de nós essa escolha para podermos encarar os enormes desafios conhecidos e desconhecidos que virão. Quem viver verá.







# LOURDES BALLESTEROS MARTÍN

## DIRECTORA GENERAL COLEGIO MIGUEL DE CERVANTES

**REVISTA ABRESCO:** El cargo de director general del colegio es rotativo. ¿Cuál es el periodo de rotación? Cómo evalúa el impacto para el colegio, de tener siempre a alguien distinto buscando mejoras?

**Lourdes Balesteros** -El periodo de rotación depende de la persona que ocupa el cargo. Los profesores del colegio que vienen de España son funcionarios concursados del Ministerio de Educación de España y pueden quedarse un máximo de seis años acá. El director es nombrado una vez que llega a nuestro establecimiento como profesor, así que puede estar un máximo de cinco años en la dirección gerente. Yo veo esta rotación como algo muy positivo, ya que siempre hay alguien de fuera que viene con una visión diferente e ideas nuevas, lo cual es bastante interesante para seguir avanzando y evolucionando como colegio, pero a la vez, siempre manteniendo la línea general del centro educativo.

**REVISTA ABRESCO:** ¿Cómo complementa el cargo de directora general, al de directora de enseñanza?

**Lourdes Balesteros** - El cargo de directora gerente es principalmente administrativo, aunque ayuda o complementa la parte pedagógica. La dirección general tiene la máxima responsabilidad con los profesores, los orientadores, los equipos pedagógicos, psicopedagógicos; así como también es responsable de la parte administrativa. Es un puente entre lo administrativo y lo pedagógico, ya que no funcionan uno sin otro, y si no hay coordinación, no llegamos a cumplir los objetivos que tenemos trazados.

# LOURDES BALLESTEROS MARTÍN

## DIRETORA GERAL COLEGIO MIGUEL DE CERVANTES

**REVISTA ABRESCO:** O cargo de diretor geral do colégio é rotativo. Qual é a periodicidade dessa rotação? Como avalia o fato de ter sempre alguém diferente buscando melhorias no impacto do colégio?

**Lourdes Balesteros** - O período de rotação depende da pessoa que ocupa o cargo. Os professores do colégio que vêm à Espanha são funcionários públicos concursados do Ministério da Educação da Espanha e podem ficar aqui no máximo seis anos. O diretor é nomeado quando chega como professor ao nosso estabelecimento, portanto pode estar no máximo cinco anos como diretor gerente. Vejo esta rotação como algo muito positivo já que sempre há alguém de fora que vem com uma visão diferente e ideias novas, o que é bastante interessante para continuar avançando e evoluindo como colégio, mas ao mesmo tempo, sempre mantendo a linha geral do centro educativo.

**REVISTA ABRESCO:** Como coordena o cargo de diretora geral com o de diretora de ensino?

**Lourdes Balesteros** - O cargo de diretora gerente é principalmente administrativo, embora ajude e complemente a parte pedagógica. A direção geral tem a máxima responsabilidade com os professores, os orientadores, as equipes pedagógicas, psicopedagógicas; assim como também é responsável pela parte administrativa. É uma ponte entre o administrativo e o pedagógico, já que um não funciona sem o outro, e se não houver coordenação, não chegamos a cumprir os objetivos que planejamos.

**REVISTA ABRESCCO:** El 2016 fue su primer año como directora general. ¿Cuál fue el principal desafío y cuál será el desafío este año y hasta el final de su gerencia?

**Lourdes Balesteros** - En 2016, el principal desafío fue conocer la estructura organizativa del colegio como un todo. En el 2015, como profesora, conocí la parte pedagógica de la institución, pero la parte administrativa sólo la conoces cuando empiezas a trabajar con ello. El 2016 fue un año más de conocimiento y también pude establecer las bases de lo que va a ser mi actuación como directora gerente. Ese año tuvimos un gran desafío, ya que realizamos la reforma del teatro del colegio, algo que además nos sirvió para prepararnos para el próximo gran reto, que es la gran obra de ampliación del colegio: *el master plan*. El *master plan* es un proyecto que asegura el futuro del colegio. Vamos a construir un estacionamiento, nuevas canchas de fútbol, una plaza de esculturas y un nuevo edificio para enseñanza media. Con las nuevas infraestructuras, podremos pasar de ser un colegio ya muy respetado y tradicional en la ciudad, a un colegio líder en la educación de jóvenes. Creemos que aunque el colegio ya esté bien establecido, el *master plan* nos permitirá dar un paso importante para asegurar el futuro del mismo. Además, nos va a permitir aumentar el número de alumnos porque la verdad es que actualmente, muchas veces nos hace falta espacio. En relación

2016 foi o seu primeiro ano como diretora geral. Qual foi o principal desafio e qual será o desafio deste ano e até o final de sua gerência?

**Lourdes Balesteros** - Em 2016, o principal desafio foi conhecer a estrutura organizacional do colégio como um todo. Em 2015, como professora, conheci a parte pedagógica da instituição, porém só conhecemos a parte administrativa quando trabalhamos com ela. 2016 foi mais um ano de conhecimento e também pude estabelecer as bases do que vai ser minha atuação como diretora gerente. Esse ano tivemos um grande desafio, já que realizamos a reforma do teatro do colégio, algo que também nos ajudou a nos prepararmos para o próximo grande desafio, que é a grande obra de ampliação do colégio: o *master plan*. O *master plan* é um projeto que garante o futuro do colégio. Vamos construir um estacionamento, novas quadras de futebol, uma praça de esculturas e um prédio novo para ensino médio. Com as novas infraestruturas poderemos passar de ser um colégio já muito respeitado e tradicional na cidade a um colégio líder em educação de jovens. Acreditamos que, mesmo que o colégio já esteja bem estabelecido, o *master plan* nos permitirá dar um passo importante para

con la parte pedagógica, el IB es uno de nuestros desafíos, ya que estamos implementando estas nuevas enseñanzas en nuestro currículo. El próximo año, cuando cumplamos los cuarenta años de la institución, tendremos los primeros graduados del Programa del Diploma del Bachillerato Internacional. Todo un orgullo.

**REVISTA ABRESCCO:** El año pasado fue el primer año del colegio como un IB *World School*. ¿Puede contarnos más del sistema IB y del proceso de implementación en el colegio?

**Lourdes Balesteros** - El Bachillerato Internacional (IB) ahora complementa nuestro programa de enseñanza media. La idea se empezó a trabajar en el 2013 con el anterior director general y fue apoyado por la embajada y consulado de España, además de la consejería y los profesores. Empezamos la capacitación de los profesores e hicimos algunos cambios para adaptar el colegio a las exigencias del Programa del Diploma IB. El colegio se preparó poco a poco para solicitar la autorización de pertenecer a los colegios del mundo IB, autorización que conseguimos en el 2015. El primer grupo IB comenzó el año pasado, en el 2016. En términos de cambios, la verdad es que no hubo muchos, ya que la filosofía y misión

assegurar o seu futuro. Além disso, nos permitirá aumentar o número de alunos porque na verdade, atualmente, muitas vezes precisamos de mais espaço. Com relação à parte pedagógica, o IB é um dos nossos desafios, já que estamos implementando estas novas modalidades de ensino no nosso currículo. No ano que vem, quando a instituição fizer quarenta anos, teremos a primeira turma formada do *Programa del Diploma del Bachillerato Internacional*. Um orgulho!

**REVISTA ABRESCCO:** O ano passado foi o primeiro ano do colégio como IB *World School*. Poderia nos contar mais sobre o sistema IB e sobre o processo de implementação no colégio?

**Lourdes Balesteros** - O *Bachillerato Internacional* (IB) agora complementa nosso programa de ensino médio. A ideia começou a ser trabalhada em 2013 com o diretor geral anterior e foi apoiada pela Embaixada e pelo Consulado da Espanha, além da Secretaria de Educação e dos professores. Começamos a capacitação dos professores e fizemos algumas mudanças para adaptar o colégio às exigências do *Programa del Diploma* IB. O colégio se preparou aos poucos para solicitar a autorização para pertencer aos colégios do mundo IB, que conseguimos em 2015. O primeiro grupo IB começou no ano



del colegio ya era muy similar con lo propuesto por el IB. Con la conclusión de las reformas del *master plan*, nuestro objetivo es la ampliación del IB a un mayor número de alumnos.

**REVISTA ABRESCO:** ¿Cómo funciona el trabajo de la integración del currículo español con el brasileño?

**Lourdes Balesteros** - Es un trabajo que va de la educación infantil al último año de enseñanza media. Los alumnos tienen todas las clases obligatorias que requiere la secretaria de educación en Brasil que se complementan con conocimientos de lengua y cultura españolas. Eso permite que los alumnos aprendan el español y la cultura de España, y que salgan del colegio con un diploma reconocido en Brasil y también en toda Europa. Ahora estamos poniendo en marcha el plan lingüístico de centro con el fin de mejorar la competencia lingüística de nuestros alumnos en los tres idiomas que se estudian: portugués, español e inglés. En nuestro colegio, los alumnos tienen más horas de clase, pero eso permite que los alumnos desarrollen mejor sus habilidades. Estas horas extras son las que permiten que nuestros alumnos salgan con el diploma de secundaria de Brasil, el de bachiller de España y ahora el Diploma de IB.

**REVISTA ABRESCO:** La Selectividad es el proceso de ingreso a las universidades españolas. ¿Los alumnos que buscan la selectividad son en general los españoles o los brasileños? ¿Crees que debería haber un interés mayor entre los alumnos?

**Lourdes Balesteros** - Hace unos 10 años, los alumnos brasileños no tenían mucho interés en estudiar en España. Esa tendencia se ha cambiado recientemente y ahora tenemos cada vez más alumnos brasileños interesados en hacer la selectividad (prueba de acceso a Universidades españolas). Ha crecido el interés de muchos alumnos brasileños e hispanoamericanos por estudiar fuera, gracias a la gran calidad de las universidades públicas españolas, y también por el hecho de ser más económico estudiar en universidades privadas en España que en universidades privadas en Brasil. Este año el colegio participó en la primera feria organizada por la consejería de educación llamada "Estudiar en España" para incentivar y dar a conocer a los estudiantes brasileños todas las posibilidades y oportunidades de estudiar en nuestro país. Con el crecimiento del interés por parte de nuestras familias, el colegio está organizando reuniones para padres y alumnos con el fin de que conozcan el proceso de ingreso a las universidades, las posibilidades de becas y de ayudas financieras. También hemos iniciado un nuevo proyecto: un viaje a España para que alumnos de enseñanza media, durante las vacaciones de julio, conozcan y experimenten la carrera que les interesa en una universidad española.

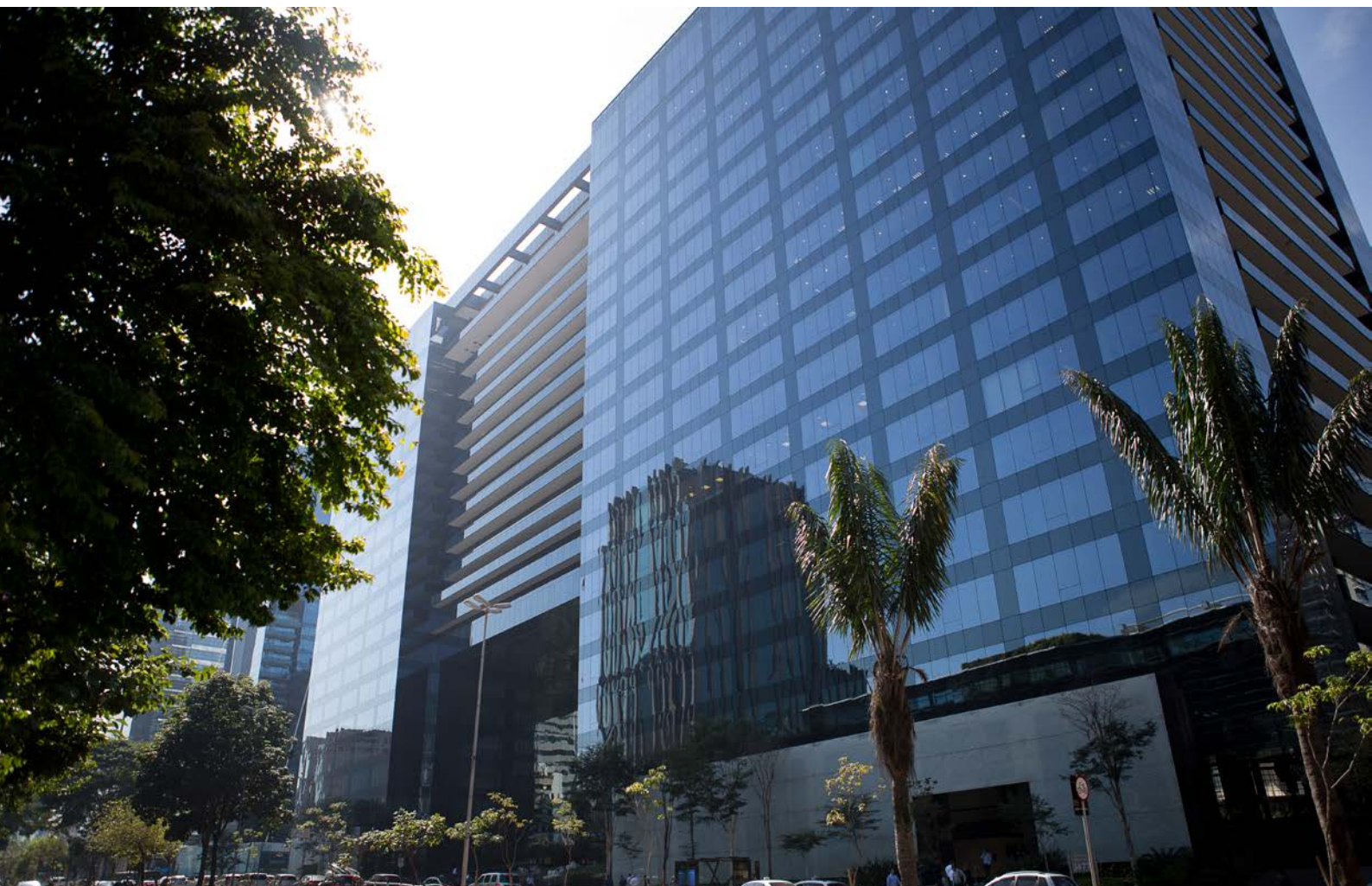
passado, em 2016. Em termos de mudanças, na verdade não houve muitas, já que a filosofia e missão do colégio já eram muito similares às propostas pelo IB. Com a conclusão das reformas do master plan, nosso objetivo é a ampliação do IB a um número maior de alunos.

**REVISTA ABRESCO:** Como funciona o trabalho da integração do currículo espanhol com o brasileiro?

**Lourdes Balesteros** - É um trabalho que vai desde a educação infantil até o último ano do ensino médio. Os alunos têm todas as aulas obrigatórias que a Secretaria de Educação brasileira requer e que se complementam com conhecimentos de língua e cultura espanholas. Isso permite que os alunos aprendam espanhol e a cultura da Espanha, e que saiam do colégio com um diploma reconhecido no Brasil e também em toda a Europa. Agora estamos iniciando o plano linguístico do centro com o fim de melhorar a competência linguística dos nossos alunos nos três idiomas que estudam: português, espanhol e inglês. No nosso colégio os alunos têm mais horas de aula, porém isso permite que os alunos desenvolvam melhor suas habilidades. Essas horas extras são as que permitem que nossos alunos saiam com o diploma de secundária do Brasil, o de *bachiller* da Espanha, e agora o Diploma de IB.

**REVISTA ABRESCO:** A *Selectividad* é o processo de entrada nas universidades espanholas, equivalente ao nosso vestibular brasileiro. Os alunos que procuram a *selectividad* são em geral espanhóis ou brasileiros? Acredita que deveria haver maior interesse entre os alunos?

**Lourdes Balesteros** - Há uns 10 anos os alunos brasileiros não tinham muito interesse em estudar na Espanha. Essa tendência mudou recentemente e agora temos cada vez mais alunos brasileiros interessados em fazer a *selectividad* (prova de acesso às universidades espanholas). O interesse de muitos alunos brasileiros e hispano-americanos em estudar fora cresceu, graças à grande quantidade de universidades públicas espanholas e também pelo fato de ser mais econômico estudar em universidades privadas na Espanha do que em universidades privadas no Brasil. Este ano o colégio participou da primeira feira organizada pela secretaria de educação chamada *Estudiar en España* para incentivar e divulgar aos estudantes brasileiros todas as possibilidades e oportunidades de estudar em nosso país. Com o crescimento do interesse das nossas famílias, o colégio está organizando reuniões para pais e alunos com o fim de conhecerem o processo de entrada às universidades, as possibilidades de bolsas e de ajudas financeiras. Também começamos um novo projeto: uma viagem à Espanha para que alunos do ensino médio conheçam e experimentem a carreira que lhes interessa em uma universidade espanhola, durante as férias de julho.



# PATIO VICTOR MALZONI: HISTORIA, INNOVACIÓN Y MODERNIDAD SOSTENIBLE

*Es la planta corporativa más grande de Sao Paulo con cinco mil metros cuadrados*

# PATIO VICTOR MALZONI: HISTÓRIA, INOVAÇÃO E MODERNIDADE SUSTENTÁVEL.

*É a maior laje corporativa de São Paulo com cinco mil metros quadrados*



Ubicado en una de las principales arterias de la ciudad más grande de Latinoamérica, el Edificio Pátio Victor Malzoni es uno de los hitos de la arquitectura paulistana del siglo XXI. Inaugurado en el 2012, el emprendimiento reúne lo más moderno en tecnología y sostenibilidad con preservación del patrimonio histórico.

Diseñado con el fin de preservar la Casa Bandeirista, construcción del siglo XVIII existente en el terreno, el edificio está compuesto de dos torres conectadas por un pórtico gigante de 30 metros de alto por 45 metros de ancho, que funciona como un marco para el inmueble histórico. Con veinte plantas y seis subsuelos, es el edificio más grande de la Avenida Faria Lima y el que tiene la planta corporativa más grande de la ciudad, con cinco mil metros cuadrados.

El Pátio Victor Malzoni está clasificado como triple A (concepto dado a los emprendimientos que presentan la más alta calidad en niveles constructivos y de tecnología de sistemas de edificios) y certificado por la US Green Building Council como edificio verde (Certificación Leed Core & Shell Prata). Fue proyectado según las prácticas más sostenibles para asegurar su eficiencia en el uso de recursos y asegurar una mejor calidad de vida a sus ocupantes.

"Somos un emprendimiento con ADN sostenible, por eso buscamos siempre poner a disposición nuevos medios para comprometer a nuestros usuarios con las prácticas que respeten el medio ambiente", resalta Marco Antônio Charro, vice-presidente de operaciones del Grupo Victor Malzoni.

El perfil sostenible e innovador hizo con que, el año pasado, fuese inaugurado el primer huerto subterráneo de Brasil, que aprovecha los residuos orgánicos generados en el subsuelo del propio edificio, transformados en abono mediante un sistema de compost instalado en el local. Proyectos semejantes existen solamente en Londres y Tokio. La iniciativa es parte del programa EcoMalzoni de gestión de residuos, implantado desde octubre del 2015 que tiene por objetivo disminuir desperdicios y aumentar la concienciación y el compromiso de los usuarios del condominio para el tema del reciclaje.

El huerto produce condimentos como la hierbabuena, albahaca, lechuga, romero y tomillo. Después de recolectados, se mantienen algunos esquejes en un mini expositor refrigerado, semejante a un frigorífico, donde se quedan disponibles para usuarios del Pátio Victor Malzoni.

Para incentivar la calidad de vida de las personas que frecuentan el edificio, el bicicletario fue recién ampliado y ahora cuenta con 166 plazas para sus usuarios. Además de espacio para guardar bicicletas, el edificio ofrece vestuarios, taquillas, toallas y gel de ducha para quienes quieran cambiarse o ducharse antes de ir a trabajo. El local dispone aun de servicios de alquiler de bicicleta, aparcacoches y de mecánico, además de una tienda de accesorios y piezas de repuesto.

Desde el inicio de las operaciones, otra novedad ha sido muy utilizada por el emprendimiento: una central termoeléctrica

Localizado em uma das principais artérias da maior cidade da América Latina, o Edifício Pátio Victor Malzoni é um dos marcos da arquitetura paulistana do século XXI. Inaugurado em 2012, o empreendimento alia o que há de mais moderno em tecnologia e sustentabilidade com preservação do patrimônio histórico.

Desenhado de forma a preservar a Casa Bandeirista, construção do século XVIII existente no terreno, o prédio é composto por duas torres que se conectam por um pórtico gigante de 30 metros de altura por 45 metros de largura, que servem de moldura para o imóvel histórico. Com vinte andares e seis subsolos, é o maior prédio da Avenida Faria Lima e o que tem a maior laje corporativa na cidade, com cinco mil metros quadrados.

O Pátio Victor Malzoni é classificado como triple A (conceito dado aos empreendimentos que apresentam a mais alta qualidade em padrões construtivos e de tecnologia de sistemas prediais) e certificado pela US Green Building Council como prédio verde (Certificação Leed Core & Shell Prata). Foi projetado de acordo com as práticas mais sustentáveis para garantir sua eficiência no uso de recursos e assegurar uma melhor qualidade de vida aos seus ocupantes.

"Somos um empreendimento com DNA sustentável, por isso buscamos sempre disponibilizar novos meios para engajar nossos usuários com práticas que respeitem o meio ambiente", resalta o Marco Antônio Charro, vice-presidente de operações do Grupo Victor Malzoni.

O perfil sustentável e inovador fez com que, no ano passado, fosse inaugurada a primeira horta subterrânea do Brasil, que se aproveita dos resíduos orgânicos gerados no subsolo do próprio prédio, transformados em adubo por um sistema de compostagem instalado no local. Projetos semelhantes existem apenas em Londres e Tóquio. A iniciativa faz parte do programa EcoMalzoni de gerenciamento de resíduos, implantado desde outubro de 2015 com o objetivo de diminuir desperdícios e aumentar a conscientização e o envolvimento dos usuários do condomínio para a questão da reciclagem.

A horta produz temperos, como hortelã, manjeriço, alface, alecrim e tomilho. Depois de colhidos, algumas mudas são mantidas em um mini expositor refrigerado, semelhante a uma geladeira, onde ficam disponíveis para usuários do Pátio Victor Malzoni.

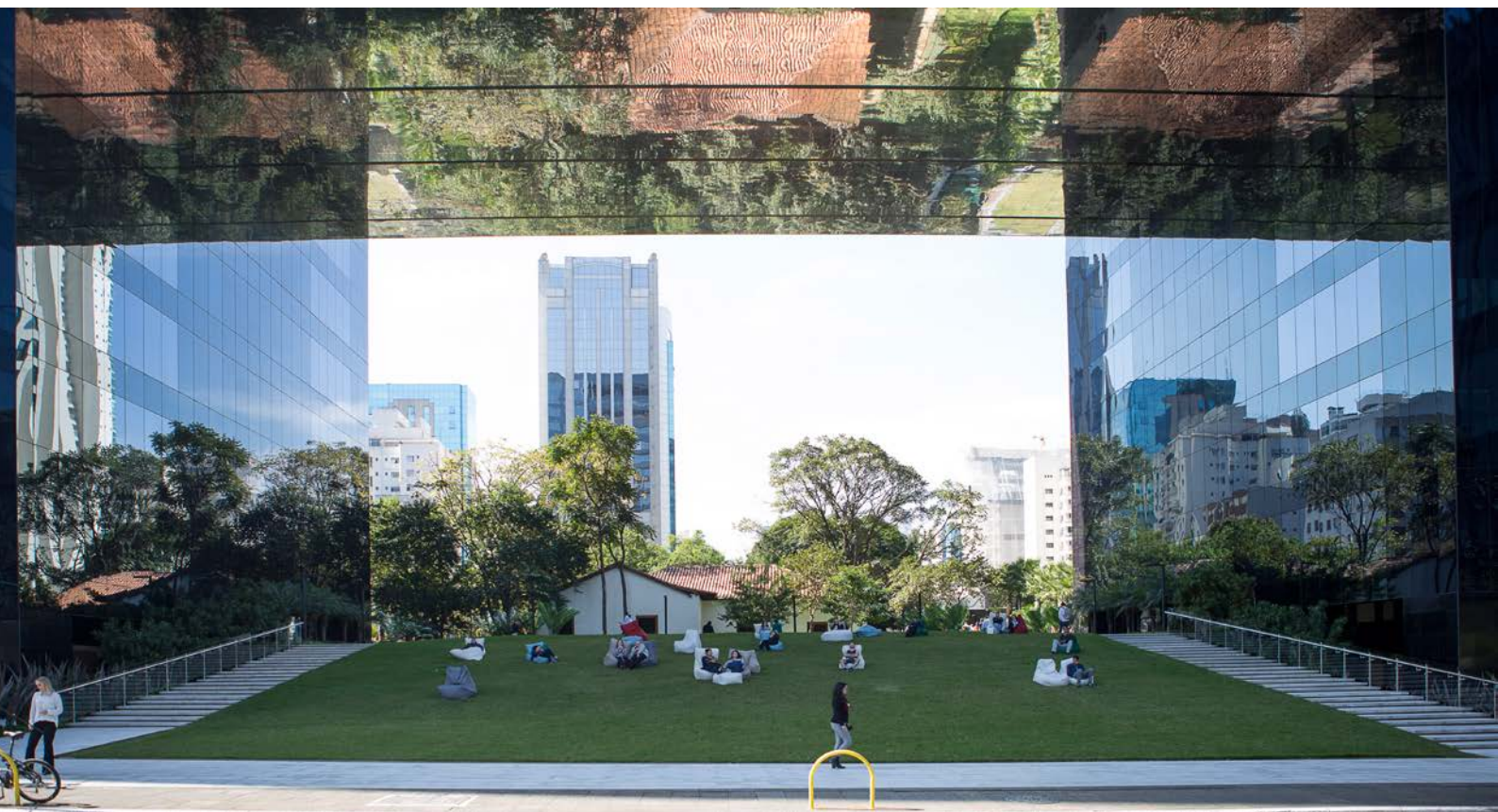
Para incentivar a qualidade de vida das pessoas que frequentam o prédio, o bicicletário foi recém-ampliado e agora conta com 166 vagas para seus usuários. Além de espaço para guardar bicicletas, o edifício oferece vestiários, guarda volumes, toalhas e sabonetes para quem quiser se trocar ou tomar banho antes do trabalho. O local dispõe ainda de serviços de aluguel de bicicleta, vallet e de mecânico, além de uma loja com acessórios e peças.

Desde o início das operações, outra novidade vem sendo muito utilizada pelo empreendimento: uma usina termoelétrica

(UTE) capaz de dar autonomía al edificio. La tecnología, que suministra las áreas comunes y privativas del edificio, es capaz de proveer energía por 24 horas seguidas, durante el tiempo que sea necesario. La central está compuesta de cinco generadores de grande porte. Dos a gas, dos a diesel y uno de emergencia, también movido a diesel. Los generadores a diesel cuentan con catalizadores en las salidas, lo que permite la limpieza de las partículas enviadas al medio ambiente, haciéndolas menos contaminantes.

Una importante obra concluida este año fue la ampliación de la *Estação de Tratamento de Efluentes* (ETE). Con eso, el 100% del agua con impurezas generada en el emprendimiento pasa a ser severamente tratado y descontaminado para la reutilización con finalidades menos nobles, reduciendo a cero el flujo de desagüe enviado por el edificio para la red pública de alcantarillado.

La *Estação de Tratamento de Efluentes* tiene capacidad para tratar 5,500m<sup>3</sup> de aguas residuales al mes y utiliza proceso aerobio que, además de no generar olores, es lo más moderno que existe. Está integrada a la *Estação de Tratamento de Água* (ETA), que permite la captación de aguas pluviales, de condensación (aire-acondicionado) y aguas grises (lavabos) para la reutilización no potable.



trica (UTE) capaz de promover autonomia ao prédio. A tecnologia, que atende as áreas comuns e privativas do edifício, é capaz de fornecer energia por 24 horas seguidas, durante o tempo que for necessário. A usina é composta por cinco geradores de grande porte. Dois a gás, dois a diesel e um de emergência, também movido a diesel. Os geradores a diesel contam com catalisadores nas saídas, o que permite a limpeza das partículas enviadas ao meio ambiente, deixando-as menos poluentes.

Uma importante obra concluída este ano foi a ampliação da *Estação de Tratamento de Efluentes* (ETE). Com isso, 100% da água com impurezas gerada no empreendimento passam a ser severamente tratadas e despoluídas para reutilização em fins menos nobres, zerando o fluxo de esgoto enviado pelo edifício para a rede pública de coletores.

A *Estação de Tratamento de Efluentes* tem capacidade para tratar 5,500m<sup>3</sup> de esgoto por mês e utiliza processo aeróbio que, além de não gerar odores, é o mais moderno que existe. Está integrada à *Estação de Tratamento de Água* (ETA), que permite a coleta de água da chuva, de condensação (ar-condicionado) e água cinza (pias e lavatórios de banheiros) para o reuso não potável.



También este año el emprendimiento amplió el número de plazas de garaje destinadas a "coches verdes". Ahora el edificio dispone de 30 plazas dedicadas a los coches eléctricos y 141 para los híbridos – movidos a etanol y electricidad, considerados de bajo consumo y emisión de gases contaminantes.

Además de estos proyectos, la más reciente innovación de Pátio Victor Malzoni es un espacio de convivencia a cielo abierto en el centro entre las dos torres del edificio, con puffs para los usuarios y visitantes. Inspirado en parques de Nueva Zelanda, es ideal para descansar, leer un buen libro o charlar con amigos. "Nuestro objetivo es diseminar el concepto de Amabilidad Urbana, humanizar cada vez más el edificio y orientarlo al bienestar de todos", resalta Marco Antônio Charro.

Também este ano o empreendimento ampliou o número de vagas na garagem destinadas a "carros verdes". Agora, o prédio dispõe de 30 vagas dedicadas aos carros elétricos e 141 para os híbridos – movidos a etanol e eletricidade, considerados com baixo consumo e emissão de gases poluentes.

Além destes projetos, a mais recente inovação no Pátio Victor Malzoni é um espaço de convivência a céu aberto no vão central entre as duas torres do edifício, com puffs para os usuários e visitantes. Inspirado em parques da Nova Zelândia, é ideal para descansar, ler um bom livro ou conversar com amigos. "Nosso objetivo é disseminar o conceito de Gentileza Urbana e tornar cada vez mais o prédio humanizado e preocupado com o bem-estar de todos", salienta Marco Antônio Charro.



# Gestión sostenible de edificios: un diferencial para edificios comerciales

El éxito de un emprendimiento está directamente vinculado a una gestión orientada a alcanzar los objetivos estratégicos de inversores, promotores y propietarios. Además de una planificación diferenciada y transparente, la gestión sostenible de edificios comerciales se ha convertido en un diferencial en el mercado. Un sector donde CBRE se destaca por su experiencia en la implantación y gestión, reduciendo costes y valorizando los inmuebles que administra en el mercado.

La gestión sostenible de edificios abarca varios aspectos, como la gestión de los recursos hídricos. Las *Estações de Tratamento de Efluentes* (ETE) pueden reducir el flujo de desagüe generado por un emprendimiento. Asociada a la captación de aguas pluviales en una *Estação de Tratamento de Água* (ETA), ella puede generar un ahorro de hasta un 50% en los gastos con la concesionaria de agua y alcantarillado.

Además de la cuestión hídrica, la gestión de los residuos sólidos juega un importante papel en la reducción del impacto ambiental de los emprendimientos. Acciones para aumentar la concienciación de los ocupantes, como talleres y comunicados periódicos, en conjunto con la implantación de puntos de colecta selectiva y al destinación del material orgánico a un sistema de compostaje en el propio edificio, reducen significativamente los desechos y a producción de residuos destinados a los vertederos.

Los residuos orgánicos, después del paso por una planta de compostaje, también pueden ser usados como abono orgánico en jardines y huertos instalados en los emprendimientos. Es el caso del Edificio Pátio Victor Malzoni, el primero en implantar un huerto subterráneo en Sao Paulo/SP. La producción de hierbabuena, albahaca, lechuga, romero y tomillo es distribuida entre los ocupantes y visitantes.

La autonomía energética es otro punto vital en la gestión sostenible de edificios comerciales. A través de mini plantas de

gas o diesel, los emprendimientos pueden reducir el coste del consumo de energía, utilizándolas en los horarios de pico de la concesionaria. En el caso de generadores diesel, el uso de catalizadores reduce la emisión de contaminantes en la atmósfera. El sistema también asegura la seguridad energética, algo imprescindible para empresas que no pueden tener interrumpidos los servicios de sus sistemas o servidores, como bancos y negocios relacionados a la tecnología.

Otra iniciativa sostenible que se ha convertido en tendencia es la implantación de "plazas verdes", espacios destinados a coches movidos a etanol y electricidad, considerados de bajo consumo y emisión de gases contaminantes. Los edificios también pueden instalar pequeños puntos de recarga de vehículos eléctricos, estimulando a los ocupantes a utilizar coches con esa tecnología.

¿Quiere saber más sobre la gestión sostenible de edificios comerciales y como ella puede hacer su emprendimiento más eficiente, reduciendo gastos y el impacto ambiental, además de contribuir para la mejoría de la calidad de vida dos ocupantes?

Contacte con el Departamento de Gestión de Propiedad CBRE a través de:

Teléfono 55 11 3186.3900

o envíe un correo electrónico para [pm@cbre.com.br](mailto:pm@cbre.com.br).

**ECOMANAGEMENT**  
Property Management | **CBRE** 



# Gestão predial sustentável: um diferencial para edifícios comerciais

---

O sucesso de um empreendimento está diretamente ligado a uma gestão orientada para atingir os objetivos estratégicos de investidores, incorporadores e proprietários. Além de um planejamento diferenciado e transparente, a gestão sustentável de edifícios comerciais tem se tornado um diferencial no mercado. Um setor onde a CBRE se destaca pela sua experiência na implantação e gestão, reduzindo custos e valorizando os imóveis que administra no mercado.

A gestão predial sustentável engloba vários aspectos, como a gestão dos recursos hídricos. As *Estações de Tratamento de Efluentes* (ETE) podem reduzir o fluxo de esgoto gerado por um empreendimento. Aliada à coleta da água da chuva em uma *Estação de Tratamento de Água* (ETA), ela pode gerar uma economia de até 50% nos gastos com a concessionária de água e esgoto.

Além da questão hídrica, a gestão dos resíduos sólidos tem um importante papel na redução do impacto ambiental dos empreendimentos. Ações para aumentar a conscientização dos ocupantes, como workshops e comunicados periódicos, em conjunto com a implantação de pontos de coleta seletiva e a destinação do material orgânico para um sistema de compostagem no próprio edifício, reduzem significativamente o desperdício e a produção de resíduos destinados aos aterros sanitários.

Os resíduos orgânicos, após a passagem por uma usina de compostagem, também podem ser usados como adubo orgânico em jardins e hortas instaladas nos empreendimentos. É o caso do Edifício Pátio Victor Malzoni, o primeiro a implantar uma horta subterrânea em São Paulo/SP. A produção de hortelã, manjerição, alface, alecrim e tomilho é distribuída entre os ocupantes e visitantes.

A autonomia energética é outro ponto vital na gestão sustentável de prédios comerciais. Através de mini usinas a gás ou a

diesel, os empreendimentos podem reduzir o custo do consumo de energia, utilizando-as em horários de pico da concessionária. No caso de geradores a diesel, o uso de catalisadores reduz a emissão de poluentes na atmosfera. O sistema também garante segurança energética, algo imprescindível para empresas que não podem ter os serviços de seus sistemas ou servidores interrompidos, como bancos e negócios ligados a tecnologia.

Outra iniciativa sustentável que tem se tornado tendência é a implantação de "vagas verdes", espaços destinados a carros movidos a etanol e eletricidade, considerados com baixo consumo e emissão de gases poluentes. Os edifícios também podem instalar pequenos eletro postos para recarga dos veículos, estimulando os ocupantes a utilizar carros com esta tecnologia.

Quer saber mais sobre gestão sustentável de edifícios comerciais e como ela pode tornar seu empreendimento mais eficiente, reduzindo despesas e o impacto ambiental, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos ocupantes?

Entre em contato com o Departamento de Gerenciamento de Propriedade CBRE pelo:

Telefone 55 11 3186.3900

ou envie um e-mail para [pm@cbre.com.br](mailto:pm@cbre.com.br).



Z I T R O





# ZITRO LA JUGADA MAESTRA DE JOHNNY ORTIZ

**REVISTA ABRESCCO:** Sr. Ortiz, cuéntenos un poco sobre Zitro para que nuestros lectores puedan conocer aún más su empresa.

**Johnny Ortiz** - Zitro es una empresa dedicada al diseño, fabricación y comercialización de máquinas de juego para salones, bingos y casinos de todo el mundo, además de proveer juegos para múltiples casinos en Internet, y de operar un casino social que cuenta con más de dos millones de usuarios registrados. Zitro es reconocida en la Industria del Juego global como el fabricante líder indiscutible en el segmento de las máquinas de video bingo, y está aumentando su cuota de mercado gracias al diseño y comercialización de otros tipos de máquinas tales como los llamados video slots, extremadamente populares en todo el mundo. En sólo diez años de vida las máquinas de Zitro están presentes en 18 países de tres continentes, y nuestro plan de desarrollo estratégico tiene como objetivo doblar el tamaño de nuestra empresa en un plazo no mayor a tres años.

**REVISTA ABRESCCO:** Sabemos que historias empresariales como la suya, de un brasileño que consigue éxito en España, no son tan comunes como la de españoles que, en el sentido inverso, históricamente prosperan en Brasil en este vector tan intenso de negocios entre los dos países. ¿Nos puede contar como fueron los primeros años de esta "hazaña corporativa", sus dificultades y oportunidades?

**Johnny Ortiz** - Ciertamente los inicios no fueron fáciles. Llegué a Europa con la experiencia acumulada de haber operado las mejores salas de bingo de Brasil, y con una idea muy clara del producto que quería desarrollar. Pero convertir una buena idea en un buen producto no es fácil. Requiere esfuerzo, constancia, determinación, el talento de un equipo único de personas como el que tenemos en Zitro, y, sobre

# ZITRO A JOGADA DE MESTRE DE JOHNNY ORTIZ

**REVISTA ABRESCCO:** Sr. Johnny, conte-nos um pouco sobre a Zitro, para que nossos leitores conheçam ainda melhor, a sua empresa.

**Johnny Ortiz** -A Zitro é uma empresa dedicada ao design, fabricação e comercialização de máquinas de jogos para salões, bingos e cassinos do mundo todo. Além de fornecer jogos para múltiplos cassinos na internet e de operar um cassino social que conta com mais de dois milhões de usuários registrados. A Zitro é reconhecida na Indústria do Jogo global como o fabricante líder indiscutível no setor das máquinas de videobingo, e está aumentando a sua quota de mercado graças ao design e à comercialização de outros tipos de máquinas, tais como os chamados videoslots, extremamente populares no mundo todo. Em somente dez anos de vida as máquinas da Zitro estão presentes em 18 países de três continentes, e o nosso planejamento de desenvolvimento estratégico possui o objetivo de dobrar o tamanho da nossa empresa em um prazo de não mais que três anos.

**REVISTA ABRESCCO:** Sabemos que histórias empresariais como a sua, de um brasileiro que alcança êxito na Espanha, não são tão comuns quanto a de espanhóis que, no sentido inverso, historicamente prosperam no Brasil, neste vetor tão intenso de negócios entre os dois países. O Sr. poderia nos contar como foram os primeiros anos desta "façanha corporativa"? Suas dificuldades e oportunidades?

**Johnny Ortiz** -É verdade que o início não foi fácil. Cheguei à Europa com uma experiência acumulada por ter administrado as melhores salas de bingo do Brasil, com uma ideia bem clara do produto que queria desenvolver. Mas transformar uma boa ideia em um bom produto não é fácil. Requer esforço, constância, determinação, o talento de uma equipe única de pessoas como a que temos na Zi-

todo, pasión por hacer aquello que hacemos. Mi mérito, ciertamente, es que supe, o tuve la suerte, de rodearme de personas que sentían esa misma pasión por el proyecto de Zitro, y comenzamos a trabajar en un pequeño laboratorio dedicado al I+D+i donde tuvimos el acierto de desarrollar productos que cambiaron el paradigma del juego en los salones y bingos de España, y de otros muchos países. El producto que hicimos se abrió un espacio cada vez más grande en el mercado mundial, y Zitro se hizo con un sólido prestigio. Pasaron los años y el que era ese pequeño laboratorio creció hasta convertirse en el actual Campus Tecnológico de Barcelona, donde 300 ingenieros y programadores trabajan en un centro de 15.000 m2 dedicados a la innovación y a la creación.

**REVISTA ABRESCCO:** ¿Cuántos puestos de trabajo genera Zitro en España y en el mundo?

**PODRÍAMOS DECIR QUE EL SECRETO DEL ÉXITO ES COMPRENDER LAS NECESIDADES DEL CONSUMIDOR, Y TENER LA HABILIDAD DE NO SÓLO SATISFACERLAS, SINO DE OFRECERLE EXPERIENCIAS QUE EXCEDAN SUS EXPECTATIVAS.**

**Johnny Ortiz** - En el grupo Zitro trabajan más de 1.000 personas, de las cuales alrededor de 500 de ellas trabajan en España. Debo decir que, por la naturaleza de nuestro negocio, las personas que emplea Zitro son, en su gran mayoría, profesionales altamente cualificados tales como programadores, ingenieros, analistas, diseñadores gráficos, expertos en imagen y sonido, técnicos, instaladores, personal de servicio técnico, expertos en comercio internacional, y otros muchos. Es decir, Zitro genera empleo de altísima calidad, por lo que el impacto económico de nuestra empresa en los países en los que operamos es mucho mayor que el de empresas con mayor número de empleados pero que precisan personal de menor cualificación.

**REVISTA ABRESCCO:** Tema controvertido, en Brasil mucho se discute sobre si es conveniente o no la liberación de los juegos. Sectores favorables defienden que el país podría llegar a recaudar hasta 20 mil millones de reales en impuestos, estimular el turismo y generar muchos puestos de trabajo. Sectores conservadores piensan que esto puede estimular el lavado de dinero y favorecer al crimen organizado. ¿Puede usted compartir con nosotros su punto de vista sobre el tema?

**Johnny Ortiz** - El juego existe, tanto si hay un marco legal que lo regule como si no lo hay. Si no hay marco legal, no hay control, y se convierte en una forma de generar dinero fácil muy apetecible para el crimen organizado. Si se regula, entonces el juego pasa a ser, como cualquier otra industria, un motor económico y de generación de empleo, así como una fuente de captación de ingresos para la Administración. Además, hoy día, la tecnología garantiza la total confiabilidad

tro, e, sobretudo, paixão por fazer o que fazemos. Meu mérito, certamente, foi que soube, ou tive a sorte, de rodear-me de pessoas que sentiam essa mesma paixão pelo projeto da Zitro. Começamos a trabalhar em um pequeno laboratório dedicado à I+D+i onde tivemos o acerto de desenvolver produtos que mudaram o paradigma do jogo nos salões e bingos da Espanha e de muitos outros países. O produto que fizemos abriu um espaço cada vez maior no mercado mundial; e a Zitro atingiu um sólido prestígio. Os anos se passaram e aquele que tinha sido um pequeno laboratório cresceu até se transformar no atual Campus Tecnológico de Barcelona, no qual 300 engenheiros e programadores trabalham em um centro de 15.000 m2 dedicados à inovação e à criação.

**REVISTA ABRESCCO:** Quantos empregos a Zitro gera na Espanha e no mundo?

**Johnny Ortiz** -No grupo Zitro trabalham mais de 1.000 pessoas, das quais ao redor de 500 delas trabalham na Espanha. Devo dizer que, pela natureza do nosso negócio, as pessoas que a Zitro emprega são, em sua grande maioria, profissionais altamente qualificados tais como programadores, engenheiros, analistas, designers gráficos, especialistas em som e imagem, técnicos, instaladores, funcionários de serviço técnico

de los equipos de juego para los consumidores, así como el más absoluto control por parte de las autoridades, pero, sin regulación, los consumidores que acuden al juego ilegal están absolutamente desprotegidos, y las autoridades, claro está, no tienen control ninguno sobre la actividad. No tengo duda ninguna de la conveniencia, e incluso urgencia, de que el juego sea regulado en Brasil.

**REVISTA ABRESCCO:** Se nota que Zitro es un éxito internacional. La empresa, que cumple una década este año, está reconocida por el mercado consumidor y por la crítica especializada; lo que se materializa en premios diversos. ¿Cuál es el secreto para tener éxito en el sector de los juegos?

**Johnny Ortiz** - Como ya dije yo operé las salas de bingo más exitosas de Brasil. Durante esta época comprendí la importancia de conocer de cerca a los clientes. Observar aquello que valoran, cuáles son sus gustos, qué consideran atractivo, qué les divierte, qué les emociona... Y luego se trata de ver qué nuevas herramientas nos dan las nuevas tecnologías para darles a los clientes aquello que buscan, aunque ellos no lo sepan conscientemente, y de conseguir dárselo una forma que no podían imaginar. Podríamos decir que el secreto del éxito es comprender las necesidades del consumidor, y tener la habilidad de no sólo satisfacerlas, sino de ofrecerle experiencias que excedan sus expectativas.

**REVISTA ABRESCCO:** Zitro se preocupa con el "Juego Responsable", lo cual es muy admirable. Cuéntenos un poco más sobre esa preocupación y sobre inversiones en RSC por parte de la empresa.

**Johnny Ortiz** - Una simple visita a nuestra web muestra nuestra concienciación al respecto del Juego Responsable. En ella pueden leerse recomendaciones para la prevención



de conductas dependentes, se ofrece un test para que el usuario pueda autoevaluar si tiene un problema de adicción al juego, y se pone a disposición del consumidor una dirección de correo electrónico en la que puede contactar a Zitro para cualquier problema de esta naturaleza. También se incluyen los datos de contacto de asociaciones de colectivos afectados por problemas de ludopatía. En cuanto a Responsabilidad Social Corporativa Zitro contribuye activamente a las campañas de recaudación de fondos organizadas principalmente por la Cruz Roja.

**REVISTA ABRESCCO:** ¿Le gustaría enviar algún mensaje a nuestros lectores?

**Johnny Ortiz** - El tagline de Zitro es "El Poder de las Ideas", y es que creemos ciertamente que nosotros tuvimos la valentía de creer en nuestras ideas y de apostar por ellas. Tuvimos un sueño y lo perseguimos. Y renovamos nuestro sueño día tras día, imaginando una empresa cada vez mayor, una empresa con la visión de ser un líder global de la industria del juego. Mi mensaje para los lectores es que, si tienen un sueño, que no dejen de perseguirlo.

co, especialistas em comércio internacional e muitos outros. Quer dizer, a Zitro gera emprego de altíssima qualidade; por isso o impacto financeiro da nossa empresa nos países nos quais operamos é muito maior do que o das empresas com um maior número de empregados mas que precisam de funcionários de menor qualificação.

**REVISTA ABRESCCO:** Tema controverso, no Brasil, muito se discute sobre a conveniência ou não da liberação dos jogos. Setores favoráveis, defendem que o País pode passar a arrecadar até 20 bilhões de reais, em impostos, com a legalização dos jogos, estimular o turismo e gerar muitos empregos. Setores conservadores, entendem que isto pode estimular a lavagem de dinheiro e favorecer o crime organizado. V.Sa. poderia compartilhar conosco o seu ponto de vista sobre o tema ?

**Johnny Ortiz** -O jogo existe havendo um enquadramento jurídico que o regulamente ou não. Se não existe um enquadramento jurídico não há controle, e se transforma em uma cobiçada forma de gerar dinheiro fácil para o crime organizado. Se é regulamentado, então o jogo passa a ser, como qualquer outra indústria, um motor financeiro e de geração de emprego, bem como uma fonte de captação de receita para o Governo. Além disso, hoje em dia, a tecnologia garante a total fiabilidade dos equipamentos de jogos para os consumidores, bem como o mais absoluto controle por parte das autoridades. Porém, sem regulamento, os consumidores que recorrem ao jogo ilegal estão absolutamente desprotegidos, e as autoridades, está claro, não possuem controle algum sobre a atividade. Não tenho dúvidas sobre a conveniência, e inclusive urgência, de que o jogo seja regulamentado no Brasil.

**REVISTA ABRESCCO:** Nota-se que Zitro é um sucesso internacional. A empresa, que completa uma década este ano,

é reconhecida pelo mercado consumidor e pela crítica especializada, o que se materializa em prêmios diversos. Qual o segredo para ser vitorioso neste seguimento dos jogos ?

**Johnny Ortiz** -Como já comentei, administrei as salas de bingo mais bem sucedidas do Brasil. Durante essa época compreendi a importância de conhecer os clientes de perto. Observar o que eles valorizam, quais são os seus gostos, o que consideram atraente, o que lhes diverte, o que lhes emociona... E depois, trata-se de ver quais novas ferramentas as novas tecnologias nos proporcionam para dar aos clientes aquilo que procuram. Mesmo que eles conscientemente não saibam o que seja; conseguir dar uma forma na qual eles não podiam imaginar. Poderíamos dizer que o segredo do sucesso é compreender as necessidades do consumidor e ter a habilidade de não somente satisfazê-las, mas sim oferecer-lhes experiências que ultrapassem as suas expectativas.

**REVISTA ABRESCCO:** Notamos que a Zitro preocupa-se com o "Jogue Responsável", o que é muito louvável. Conte-nos um pouco mais sobre esta preocupação e sobre investimentos em RSC por parte da empresa.

**PODERÍAMOS DIZER QUE O SEGREDO DO SUCESSO É COMPREENDER AS NECESSIDADES DO CONSUMIDOR E TER A HABILIDADE DE NÃO SOMENTE SATISFAZÊ-LAS, MAS SIM OFERECER-LHES EXPERIÊNCIAS QUE ULTRAPASSEM AS SUAS EXPECTATIVA**

**Johnny Ortiz** -Em uma simples visita ao nosso site é perceptível a nossa conscientização em relação ao Jogo Responsável. Nele, é possível ler recomendações para a prevenção de condutas dependentes. Oferece-se um teste para que o usuário possa autoavaliar se possui um problema de dependência ao jogo, colocando à disposição do consumidor um endereço de e-mail no qual pode entrar em contato com a Zitro para qualquer problema dessa natureza. Também são informados dados de contato com associações de coletivos afetados por problemas de ludopatía. Em relação à Responsabilidade Social Corporativa, a Zitro contribui ativamente com as campanhas de arrecadação de fundos organizadas principalmente pela Cruz Vermelha.

**REVISTA ABRESCCO:** V.Sa. gostaria de enviar alguma mensagem aos nossos leitores ?


**Johnny Ortiz** - O tagline da Zitro é "O Poder das Ideias". Acreditamos fortemente que nós tivemos a valentia de acreditar em nossas ideias e de apostar nelas. Tivemos um sonho e fomos atrás dele. Renovamos o nosso sonho diariamente, imaginando uma empresa cada vez maior, uma empresa com a visão de ser líder global da indústria do jogo. A minha mensagem para os leitores é que, se possuem um sonho, que não deixem de correr atrás dele.



**ENTREVISTA CON EL PILOTO DE PORSCHE CUP,  
GANADOR DE LA PORSCHE CHALLENGE SPORT,  
PEDRO COSTA.**

**ENTREVISTA AO PILOTO DA PORSCHE CUP,  
VENCEDOR DA PORSCHE CHALLENGE SPORT,  
PEDRO COSTA.**





Estuvimos en Sao Paulo, tuvimos el honor de entrevistar al gran piloto, promesa de la fórmula *Porsche Cup*, categoría *Challenge*, nuestro querido Pedro Costa, gran talento que ha sido muy exitoso en su performance como piloto, ha brillado como principiante en Curitiba, ha logrado el primer puesto en su estreno. A partir de entonces, ha demostrado un talento muy interesante en su deporte, además de ser un joven muy talentoso en el área corporativa y empresarial.

Pedro es el perfil ABRESCCO que merece nuestro homenaje y nuestra entrevista.

**REVISTA ABRESCCO** – Voy a empezar preguntándole a Pedro, como él empezó su carrera en esa modalidad deportiva. Pedro, buenos días, ¿qué tal?

**Pedro Costa** – Buenos días, primeramente quisiera agradecer al personal de ABRESCCO por recibirme, a ti Peres por conducir toda esta entrevista, y por haberme prestigiado el día de la carrera.

**REVISTA ABRESCCO** – Fue un honor, ¡Pedro! ¡La carrera fue maravillosa! Pedro, vamos a querer saber un poco más sobre cómo es la *Challenge Porsche Cup*, pero ahora cuéntenos, ¿cómo fue tu acercamiento a ese deporte?

**Pedro Costa** - Bueno, y trabajo el sector minorista de automoción, desde niño, nací prácticamente en un taller, lidiando con coches y etc., entonces estaba un poco como que en la sangre. Pero yo siempre seguí mucho para el lado empresarial, en formación académica y etc., y nunca me incliné hacia el automovilismo desde niño, como lo hace la gran mayoría de los profesionales, en el Kart y etc. Entonces, yo siempre corrí en Kart, en los Karts de alquiler, entonces yo iba allá, como que en plan de jugar con la gente y siempre tuve resultados óptimos. Yo siempre tuve mucho contacto con el motor desde muy temprana edad, entonces la sensibilidad con el motor, la sensibilidad con los cuadriciclos, las motos, los coches, siempre han estado desde muy pronto, y me han permitido el mayor control de las reacciones y etc. Y lo que pasó fue que entré por casualidad en el sector, porque cuando me saqué el carné de conducir yo pasé a no depender mucho de mis padres y pasé a ser independiente, compré mi kart y empecé a entrenar y a participar de carreras sueltas, pero era un hobby, los fines de semana, cuando podía, participaba de *track days*, que son carreras en las que vas con tu coche del día a día a los autódromos, y también sentía resultados muy buenos. Cuando entré para el mundo profesional, fue un miércoles, no se me olvidará, creo que fue febrero del dos mil

Estivemos em São Paulo, tendo a honra de entrevistar o grande piloto, promessa da fórmula *Porsche Cup*, na categoria *Challenge*, nosso querido Pedro Costa, grande talento que tem sido muito exitoso em sua performance como piloto, tendo tido o êxito do brilhantismo como estreante em Curitiba, sido o primeiro colocado em sua estreia. A partir de então, demonstrado um talento muito interessante no seu esporte, ademais de ser um jovem muito talentoso na área corporativa e empresarial.

Pedro é o perfil ABRESCCO que merece a nossa homenagem e a nossa entrevista.

**REVISTA ABRESCCO** – Vou começar perguntando ao Pedro, como ele começou a sua carreira nessa modalidade desportiva. Pedro, bom dia, tudo bem?

**Pedro Costa** - Bom dia, primeiramente queria agradecer ao pessoal do ABRESCCO por estar me recebendo, a você Peres por conduzir toda essa entrevista, e por ter me prestigiado no dia da corrida.

**REVISTA ABRESCCO** - Foi uma honra Pedro! A corrida foi maravilhosa! Pedro, nós vamos querer saber um pouco mais, sobre como é a *Challenge Porsche Cup*, mas agora, como foi a sua aproximação com esse esporte?

**Pedro Costa** - Bom, eu trabalho em varejo automotivo, desde criança, nasci praticamente em oficina, lidando com carros e etc., então, estava meio que no sangue. Só que eu sempre seguí muito para o lado empresarial, em formação acadêmica e etc., e nunca foquei no automobilismo desde criança, como a grande maioria dos profissionais fazem, no Kart e etc. Então, eu sempre corri de Kart, os Karts de aluguel, então ia lá, brincando com o pessoal e sempre tive resultados ótimos. Eu sempre tive muito contato com o motor muito cedo, então a sensibilidade com o motor, a sensibilidade com quadriciclo, moto, carro, sempre vieram muito cedo, e me possibilitaram o controle maior das reações e etc. E aconteceu que eu caí de paraquedas, porque quando eu tirei carta que eu passei a não depender muitos dos meus pais e passei a ter independência, eu comprei meu kart e comecei a fazer treinos e corridas avulsas, mas era um hobby, no final de semana, quando dava, participava de *track days*, que são corridas que você vai com seu carro de rua para autódromos, e também sentia resultados muito bons. Quando eu entrei para o profissionalismo, foi em uma quarta-feira, eu não me esqueço, acho que era fevereiro de dois mil e treze, ou quatorze, meu patrocinador principal que é a Pirelli, um grande amigo de lá de dentro me ligou e falou: - "Olha, tem a possibilidade estarmos fazendo uma



trece, o catorce, mi patrocinador principal que es Pirelli, un gran amigo de allí de la empresa me llamó y dijo: - "Mira, existe la posibilidad de hacer una carrera aquí, este fin de semana, una carrera por la *Lancer Cup* (en aquel entonces era Mitsubishi, un campeonato muy guay en el que participé por dos años) ¿ te quieres venir? Y yo le pregunté: - Bueno, yo sí quiero, ¿cuándo es la próxima carrera?, él me dijo: - dentro de dos días. Entonces yo empecé por total casualidad, porque yo tuve dos días para comprar todo el aparato de carrera homologado por la CBA, mono anti-llamas, casco anti-llamas, zapatilla, tuve que actualizar mis certificados, ya que estaban caducados, y yo fui para allá un jueves, yo no sabía cómo era el coche, el coche con tracción integral, con cambio manual, y desde entonces he ido desarrollándome. Entonces aquel fin de semana para mí fue muy significativo porque, imagínate, no pasaba nada, yo llegué sin experiencia, "con lo puesto" como quien dice, si no me equivoco me quedé el quinto, fue muy guay, y allí mismo yo ya subí al podio, en la quinta posición. Ahí fue cuando empezó mi carrera.

**REVISTA ABRESCCO** (– ¿Cuántos años tenías?

**Pedro Costa** – Yo tenía veinte años. Y fueron muy molones, fueron catorce carreras, yo tenía trece podios, yo fui evolucionando, fui desarrollando junto con la categoría, tuve la suerte de elegir un *coach* muy majo, que me orientó y supo cómo orientarme... la parte física, tienes que ir al gimnasio, etc., pero la parte mental es muy importante. Porque una cosa es saber hacer un trazado, un frenado, acelerar. Otra cosa es que alinees en un grid con veinte carros a más de doscientos por hora, aquel ruido, aquella adrenalina toda, si tú no sabes lidiar con aquello "se te va la olla". Y es ahí donde hago una buena sinergia, entre mi vida empresarial y mi vida como piloto.

**REVISTA ABRESCCO** – Perfecto, era justo lo que te iba a preguntar, fantástica la comparación.

**Pedro Costa** - Porque para que seas empresario hoy en Brasil, principalmente ante esta situación económica, estás obligado a pasar por situaciones y tomar decisiones de altísimo

corrida aquí, nesse final de semana, uma corrida pela *Lancer Cup* (na época era a Mitsubishi, um campeonato muito legal que eu participei por dois anos) você quer? E eu perguntei: - Bom, eu quero, quando é a próxima corrida, ele falou: - daqui a dois dias. Então eu caí de paraquedas total, porque eu tive dois dias para comprar todo o aparato de corrida homologado pela CBA, macacão antichamas, capacete antichamas, sapatilha, tive que atualizar meus certificados, pois estavam ultrapassados, e eu fui para lá em uma quinta-feira, eu não sabia como era o carro, o carro tração integral, com o câmbio manual, e de lá eu fui desenvolvendo. Então aquele final de semana para mim foi muito marcante porque, pensa, não acontecia nada, eu cheguei lá com a cara e a coragem, se não me engano eu peguei um quinto lugar, bem bacana, e lá eu já subia no pódio, na quinta posição. Ai começou minha carreira.

**REVISTA ABRESCCO** – Quantos anos você tinha?

**Pedro Costa** – Eu tinha vinte anos. E foram bem bacanas, forma quatorze corridas, eu tinha treze pódios, eu fui evoluindo, fui desenvolvendo junto com a categoria, tive a sorte de ter escolhido um *coach* muito legal, que me orientou e soube me orientar... a parte física, você tem que fazer academia etc., mas a parte mental é muito importante. Porque uma coisa é você saber fazer um traçado, uma frenagem, acelerar. Outra coisa é você alinhar em um grid com vinte carros a mais de duzentos por hora, aquele barulho, aquela adrenalina toda, se você não souber lidar com aquilo "dá problema". E é aí que eu faço uma boa sinergia, entre a minha vida empresarial, e a minha vida como piloto.

**REVISTA ABRESCCO** – Perfeito, eu já ia perguntar isso, fantástica a sua comparação.

**Pedro Costa** - Porque você ser empresário hoje no Brasil, principalmente nessa situação econômica, você é obrigado a passar por situações e tomar decisões de altíssimo risco, sob muita pressão, e enfim, e em uma corrida, me ajudou muito a lidar com situações adversas, situações que você não consegue controlar, como foi o caso dessa corrida agora, furou um pneu na fase de classificação, tive que largar lá atrás, e vim buscando, até conseguir os resultados. São situações que você não consegue controlar, e desde criança, eu gosto de controlar as coisas, sempre gostei de controlar o carro, de controlar as situações, então a corrida me preparou para as situações adversas, e a lidar com o emocional.

**REVISTA ABRESCCO:** Fantástico! Eu me lembro bem, que em nosso mestrado na IE (*Business School*), nós sócios da ABRESCCO, somos todos ex-alunos, estudávamos muito essa questão de tomada de decisões, a famosa "*toma de decisões*", um grande executivo é obrigado, é submetido, a tomar decisões a todo tempo. Então, podemos dizer que a necessidade da tomada de decisões rápida, em uma corrida, acaba por ajudar e disciplinar, um bom empresário, um bom executivo, um bom líder, não é verdade?

**Pedro Costa:** Com certeza, faz todo sentido, que nem meu avô fala: "Se não tomar decisão na hora certa, o bonde passa, e você perdeu a oportunidade". E na corrida é a mesma coisa. Tem muita gente que fala "não se ganha a corrida na



riesgo, bajo mucha presión y, en fin, en una carrera, me ayudó mucho a lidiar con situaciones adversas, situaciones las que no logras controlar, como fue el caso de esta última carrera, se me pinchó la rueda en la fase de clasificación, tuve que salir desde atrás, y vine buscando recolocarme hasta lograr los resultados. Son situaciones que no puedes controlar, y desde niño me gusta controlar las cosas, siempre me ha gustado tener control del coche, controlar las situaciones, entonces la carrera me preparó para las situaciones adversas, y a lidiar con lo emocional.

**REVISTA ABRESCCO:** ¡Fantástico! Me acuerdo perfectamente, que en nuestro post-grado en IE (*Business School*), nosotros, los socios de ABRESCCO, somos todos ex-alumnos, estudiábamos mucho esa cuestión de la famosa toma de decisiones, un gran ejecutivo es obligado, es sometido, a tomar decisiones todo el tiempo. Entonces, podemos decir que la necesidad de la toma de decisiones rápida, en una carrera, acaba por ayudar y disciplinar, a un buen empresario, a un buen ejecutivo, a un buen líder, ¿verdad?

**Pedro Costa :** Sin duda, tiene todo sentido, como dice mi abuelo: "Si no tomar la decisión en el momento oportuno, pierdes el tren, y has perdido la oportunidad". Y en la carrera es lo mismo. Hay mucha gente que dice "no se gana la carrera en la primera curva", realmente, no se gana la carrera, pero si tú no sabes como aprovechar las oportunidades que la carrera, o el ambiente empresarial te presenta, no eres rápido.

**REVISTA ABRESCCO:** Yo he estado viendo mucho eso en Sao Paulo. Sao Paulo es capital de Latinoamérica, por ejemplo, lugar en el que tres de sus barrios tienen el PIB de Perú, el PIB de la capital de Sao Paulo es igual que el de Chile, posee la mayor flota de helicópteros del mundo, pasando Tokio y Nueva York. O sea, aquí es el lugar del emprendedor, aquí es el lugar del hombre de éxito, ejecutivo y corporativo.

Le voy a pedir a Pedro que explique cómo es la *Porsche Cup* y la categoría en la que compite, *Challenge*, para que

primeira curva", realmente, não se ganha a corrida, mas se você não souber aproveitar as oportunidades que a corrida, ou o ambiente empresarial te coloca, você não é rápido.

**REVISTA ABRESCCO:** Eu tenho visto muito isso em São Paulo. São Paulo é capital da América Latina, por exemplo, lugar em que três dos seus bairros têm o PIB do Peru, o PIB da capital de São Paulo é do Chile, é a maior frota de helicópteros do mundo, passando Tóquio e Nova York. Ou seja, aqui é o lugar do empreendedor, aqui é o lugar do homem de sucesso, executivo e corporativo.

Eu vou pedir para o Pedro explicar como é a *Porsche Cup* e a categoria dele a *Challenge*, para que vocês leitores da ABRESCCO, e acompanhante do site, entendam um pouco melhor sobre o tema. Para os que já conhecem eu peço desculpas, mas a gente sempre tem a aprender com os grandes pilotos.

**Pedro Costa:** Bom, a Porsche (...) continuando um pouco do que eu estava falando, eu fiz dois anos de *Lancer Cup*. A minha ideia nunca foi ir para a Porsche, porque a Porsche sempre foi a Formula 1 para mim, era o meu teto, e por uma oportunidade acabei entrando esse ano, e estou indo bem. Graças a Deus. A Porsche ela funciona em duas categorias, a *Cup* e a *Challenge*. A *Cup* é um Porsche 991 911 é o modelo mais novo do que a *Challenge*, a *Challenge* é 1997 e dentro dessas duas categorias tem as outras categorias, dentro delas. Então dentro da *Challenge* e da *Cup*, você vai ter a *Challenge Sport*, e dentro da *Cup* a *Cup Sport*. O piloto da *Challenge Sport*, que é o meu caso, compõe também na *Challenge* geral, porém como eu entrei esse ano, todo mundo que entra e tem resultados, eles têm uma qualificação assim: Você tem que ficar dois anos na *Challenge Sport*, alguma coisa do tipo. Só se você ganhar um campeonato, aí você pula para a *Challenge*. Então, é mais ou menos dessa forma, já tivemos duas corridas, eu estou em primeiro no campeonato, peguei um primeiro em Curitiba, peguei um terceiro na Interlagos.



ustedes, lectores de ABRESCO, y seguidores de la web, conozcan un poco más sobre el tema. Para los que ya conocen yo pido disculpas, pero siempre tenemos algo que aprender de los grandes pilotos.

**Pedro Costa:** Bueno, Porsche (...) continuando un poco de lo que decía, hice dos años de *Lancer Cup*. Mi idea nunca fue irme para Porsche, porque Porsche siempre fue Formula 1 para mi, era lo más para mi, y por una oportunidad acabé entrando este año, y voy bien, Gracias a Dios. Porsche funciona en dos categorías, *Cup* y *Challenge*. *Cup* es un Porsche 991 911, es el modelo más nuevo que *Challenge*, *Challenge* es 1997 y dentro de esas dos categorías están las otras, dentro de ellas. Entonces dentro de *Challenge* y de *Cup*, está la categoría *Challenge Sport*, y dentro de *Cup*, *Cup Sport*. El piloto de *Challenge Sport*, que es mi caso, compone también en *Challenge* general, sin embargo como yo entré este año, todo el mundo que entra y muestra resultados, ellos tienen una cualificación así: tienes que estar dos años en *Challenge Sport*, algo por el estilo. Solo si ganas un campeonato es que saltas para *Challenge*. Entonces, es más o menos de esa forma, ya hemos tenido dos carreras, yo soy el primero en el campeonato, me quedé primero en Curitiba, quedé tercero en Interlagos.

**REVISTA ABESCO:** ¿Cuántos caballos tiene tu coche?

**Pedro Costa:** Son aproximadamente cuatrocientos cincuenta caballos, un coche que no tiene control de tracción, no tienen freno ABS, un cambio secuencial de seis marchas, para reducir tienes que usar el embrague, para pasar la marcha no hace falta, pero para reducir tienes que usar el embrague, es un coche que hace punta taco\* (\*es una maniobra para ganar tiempo en el contorno de curvas), entonces es un coche de carrera, tienes ajustes de freno, ajustes de barra de dirección, ajustes de alerón.

**REVISTA ABESCO:** Y el piloto debe de ser bueno, y tener buen brazo, ¿verdad?

**Pedro Costa** Tiene que ser bueno, creo que tiene que tener la cabeza bien amueblada. Por ejemplo, como fue el caso de la última carrera, soy nuevo en la categoría, entonces necesito saber lidiar con el coche. Empezó a llover, tuve que pasar el freno para atrás, ¿pero cuánto para atrás? No tengo como hacer pruebas, estoy en medio de una carrera. Entonces, si yo paso mucho para atrás o freno, voy a colear, voy a girar y voy a chocar. Entonces son varias situaciones adversas con las que tienes que lidiar cuando estás en un grid.

**REVISTA ABESCO:** O sea, de acuerdo con nuestra eterna metáfora, entre el mundo corporativo y todo el universo que está a nuestro alrededor, es como si fuera un emprendedor, un empresario, regulando la cantidad de inversiones que hace en una operación, la dosimetría del riesgo, eso es muy interesante.

Pedro, claro que el patrocinador es un elemento, es un *stakeholder*, importantísimo en la relación deportiva, especialmente de alto nivel, en los deportes punteros, y como nuestro perfil editorial es esencialmente corporativo, te pre-

gunto, cuál es la importancia de sus patrocinadores para su buen desempeño del piloto Pedro y cuáles serían ellos, para que nosotros sepamos.

**Pedro Costa:** Yo ya he estado al otro lado de la mesa, o sea, durante toda mi vida, estoy en la empresa desde hace ocho años, y durante esos ocho años, te puedo decir que, por lo menos una vez cada trimestre me llega una propuesta de patrocinio, para que patrocinemos, etc. Yo siempre he visto aquello de "paga aquí que yo voy a poner un autoadhesivo en tu coche", ¿y eso tiene algún valor? Entonces, al tener esa experiencia, yo que ya estuve al otro lado, elaboré todo mi plan de patrocinio de una manera diferente, hice de una forma colaborativa, no estoy vendiendo un adhesivo. Entonces, por ejemplo, tengo a MOTU, que está conmigo.

**REVISTA ABESCO :** Quantos cavalos tem o seu carro?

**Pedro Costa:** São aproximadamente quatrocentos e cinquenta cavalos, um carro que não tem controle de tração, não tem freio ABS, um câmbio sequencial de seis marchas, para reduzir você tem que usar embreagem, para passar a marcha não precisa, mas para reduzir você tem que usar a embreagem, é um carro que faz punta taco\* (\*é um ato para ganhar tempo no contorno de curvas), então é um carro de corrida, você tem acertos de freio, acertos de barra, acertos de asa aerofólio.

**REVISTA ABESCO:** E o piloto tem que ser bom, e ter braço né?

**Pedro Costa:** Tem que ser bom, e eu acho que tem que ter muita cabeça. Por exemplo, como foi o caso da corrida agora, sou novo na categoria, então você precisa saber mexer no carro, começou a chover, eu tenho que passar o freio para trás, mas quanto eu vou passar para trás? Eu não tenho como testar, eu estou no meio de uma corrida. Então seu eu passar muito para trás ou frear, eu vou traseirar, vou rodar e vou bater. Então são várias situações adversas que você tem que lidar, quando está em um grid.

**REVISTA ABESCO:** Ou seja, seguindo a nossa eterna metáfora, entre o mundo corporativo e todo o universo que está ao nosso redor, é como se fosse um empreendedor, um empresário, regulando a quantidade de investimento que faz em uma operação, a dosimetria do risco, isso é muito interessante.

Pedro, claro que o patrocinador é um elemento, é um *stakeholder*, importantíssimo na relação desportiva, especialmente de alto nível, nos esportes de ponta, e como nosso perfil editorial é essencialmente corporativo, te pergunto, qual a importância dos seus patrocinadores para seu bom desempenho do piloto Pedro e quais seriam eles, para que a gente saiba.

**Pedro Costa :** Eu já sentei do outro lado da mesa, ou seja, durante toda a minha vida, estou na empresa a oito anos, e durante esses oito anos, posso te dizer que, pelo menos uma vez a cada trimestre recebo proposta de patrocinio, para a gente patrocinar etc. Eu sempre olhei aquilo de uma maneira "paga aqui que eu vou colocar um adesivo no teu carro", será que vale isso? Então, eu tendo essa experiência, que já sentei do outro lado, elaborei todo o meu plano de patrocinio de uma maneira



**REVISTA ABRESCCO:** He tenido el placer de conocerles.

**Pedro Costa:** La gente, no hay nada que decir de la gente. Estamos haciendo un desarrollo de marca muy fuerte, hago también acciones en las tiendas, posibilito que ellos tengan un canal de ventas mucho más grande del que ya tienen, no solo por un adhesivo. Creo que la idea del patrocinio es justamente esa, que tú sepas impulsar la marca de tu socio, donde él necesita, y no en presentaciones de Powerpoint, eso cualquier persona de marketing lo hace. Y el papel de piloto tiene mucha influencia en ello, vas a llevar una marca en el pecho, entonces tienes que saber cuál es la marca, tienes que saber cuáles son los valores, los principios y dónde insertar la marca.

**REVISTA ABRESCCO:** Sabemos que Brasil y España tienen muchas similitudes, una de ellas, y la más notable es el fútbol, ahora las carreras, tanto de motos, como de coches, se nota que son una pasión nacional de los dos países. Yo quisiera oír tu opinión, ¿estoy en lo cierto, eso es así? ¿El español es un enamorado de los coches como el brasileño?

**Pedro Costa:** Sí. Estás en lo cierto, tenemos españoles en las principales categorías de carrera, a fin de cuentas, Fernando Alonso que es un piloto espectacular de Formula 1, ya tuvo títulos de alto grado, en moto GP tenemos españoles punteros compitiendo y ganando, entonces creo que hay una cultura que es muy parecida. Ves que muchas veces el brasileño tiene un coche pero no tiene una casa, prefiere pagar la financiación de un coche, comprar un coche en vez de una vivienda, entonces el brasileño tiene una cultura muy diferente con el tema de los coches, frente a los Estados Unidos, que es, inclusive, totalmente diferente, creo que eso conecta mucho nuestras culturas.

*Porsche Cup* ya tuvo etapas en España, en Barcelona, en el autódromo de Barcelona, y antes de lanzar el calendario para este año yo estaba rezando para que fuese para allá, porque además de ser una ciudad espectacular, su autódromo es fantástico, alberga la Fórmula 1, quisiera mucho que fuera, no va a ser este año, pero vamos a ver si el próximo, conseguimos hacer una *Porsche Cup* allá.

**REVISTA ABRESCCO:** Nuestros amigos que son responsables por eso, por favor, ayudadnos a que ese gran talento brasileño pueda correr en Barcelona. Pedro, me gustó mucho tu entrevista, eres un joven muy talentoso, se nota, tanto en tu deporte como en tu actuación profesional. Cuenta con ABRESCCO para divulgar siempre tus buenos resultados, al fin y al cabo, son siempre buenos resultados, 13 podios, en 14 carreras, ¡es fantástico!

**Pedro Costa:** ¡Guay! Creo que es alianza que está creciendo, está surgiendo ahora, ABRESCCO me encantó mucho, la idea, los valores, los principios, también creo que va a ser muy positiva.

**REVISTA ABRESCCO:** Venga, ¡Suerte!

diferente, fiz de uma maneira colaborativa, não estou vendendo um adesivo. Então por exemplo, eu tenho a MOTU, que está comigo.

**REVISTA ABRESCCO :** Tive o prazer de conhece-los

**Pedro Costa :** O pessoal, não tenho o que falar. Estamos fazendo um desenvolvimento de marca muito grande, faço também ações nas lojas, posibilito que eles tenham um canal de vendas muito maior do que já têm, não só por um adesivo. Eu acho que a ideia do patrocínio é justamente essa, você saber alavancar a marca do seu parceiro, onde ele precisa, e não em apresentações em Powerpoint, isso qualquer marqueteiro faz. E o papel do piloto tem muita influência nisso, você vai carregar uma marca no peito, então você tem que saber qual a marca, você tem que saber os valores, o princípios e onde inserir a marca.

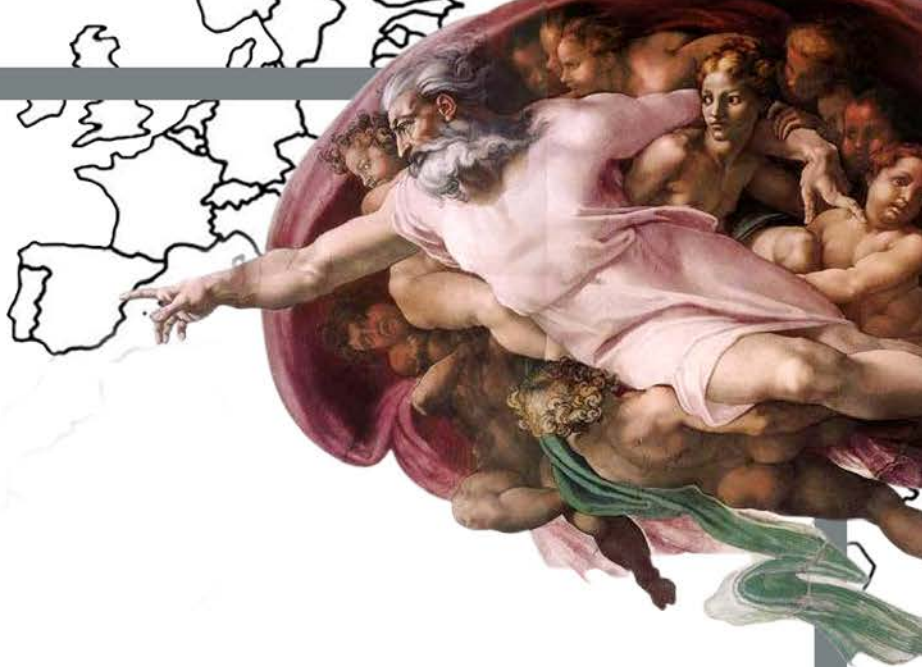
**REVISTA ABRESCCO :** A gente sabe que Brasil e Espanha tem muitas similitudes, uma delas, e a mais notável é o futebol, agora as corridas, tanto de motos, como de carros, a gente percebe que é uma paixão nacional dos dois países. Eu queria ouvir a sua opinião, estou certo, existe mesmo? O Espanhol é tão apaixonado por carro quanto o Brasileiro?

**Pedro Costa :** Sim. Você está super certo, a gente tem espanhóis nas principais categorias de corrida, afinal o Fernando Alonso que é um piloto espetacular da Formula 1, já teve títulos de alto grau, moto GP temos Espanhóis correndo na ponta e ganhando, então eu acho que tem uma cultura que é muito parecida. Você vê que o brasileiro as vezes tem o carro, mas não tem a casa, prefere entrar em um financiamento de um carro, comprar um carro do que uma casa própria, então o brasileiro tem uma cultura muito diferente frente ao carro, frente ao Estados Unidos, inclusive que é totalmente diferente, eu acho que isso aí vai muito de encontro. A *Porsche Cup* já teve etapas na Espanha, em Barcelona, no autódromo de Barcelona, e antes de lançar o calendário para este ano eu estava rezando para que fosse para lá, porque além de ser uma cidade espetacular, o autódromo de lá é fantástico, abriga a Formula 1, queria muito que fosse, não vai ser esse ano, mas vamos ver se no próximo, conseguimos fazer uma *Porsche Cup*, lá.

**REVISTA ABRESCCO:** Nossos amigos que são responsáveis por isso, por favor, nos ajudem, para que esse gran talento brasileiro pueda correr en Barcelona. Pedro, eu gostei muito de sua entrevista, você é um jovem muito talentoso, percebe-se isto, tanto no seu esporte como na sua atuação profissional. Conte com a ABRESCCO para divulgar sempre seus bons resultados, afinal, são sempre bons resultados, 13 pódios, em 14 corridas, é fantástico !

**Pedro Costa:** Show! Acho que é uma parceria que está crescendo, está surgindo agora, a ABRESCCO me encantou muito, a ideia, os valores, os princípios, eu acho que tem muito que dar certo.

**REVISTA ABRESCCO:** Valeu, Sorte!



**São Paulo: Tierra de todos los Santos.**

**São Paulo: Terra de todos os Santos.**





Los que me conocen bien, pueden pensar que no consigo escribir sobre São Paulo, sin olvidarme de Bahía. Quizá sea verdad. En efecto, no te olvidas de la tierra que te ha dado «regla y compás», como dijo Gilberto Gil. Pero, no es solamente esto. São Paulo es una megalópolis tan apasionantemente diversa, que encanta a todos los que se dediquen a, por lo menos un poco, mirarla con atención. Mario de Andrade escribió: «iSão Paulo! ¡Conmoción de mi vida... Galicismo berreando en los desiertos de América!» iSão Paulo es exactamente esto!

Aqueles que têm mais proximidade comigo podem pensar que não consigo escrever sobre São Paulo, sem me esquecer da Bahia. Talvez seja verdade. De fato, não é possível esquecer a terra que nos dá "régua e compasso", como disse Gilberto Gil. Mas, não é somente isso. São Paulo é uma megalópole tão apaixonadamente diversa, que faz perder o norte magnético aos melhores navegantes. Mario de Andrade escreveu: "São Paulo! Comoção de minha vida... galicismo a berrar nos desertos da América!" São Paulo é exatamente isso!

E, dentro desse caldeirão étnico e cultural, encontramos uma Babilônia de gentes: sobretudo franceses, japoneses, italianos, portugueses, alemães, espanhóis... E como há espanhóis... Em verdade, há uma verdadeira Espanha em São Paulo.

Roberto Pompeu de Toledo, em sua festejada obra "A Capital da Solidão" que retrata de forma magistral a "infância" de São Paulo, por várias vezes registra a influência e a presença dos espanhóis nestas tão longínquas terras, ora falando de **Martin Afonso de Souza**, nome de importância inquestionável para a história de São Paulo; ora falando dos "**espanhóis de Iguape**"; ora falando da proximidade entre os reinos de Portugal e Espanha, que evidentemente só poderia terminar na **União Ibérica** (1580-1640).

Y, dentro de este crisol étnico y cultural, encontramos una Babilonia de gentes. Además de los franceses, padres del galicismo *andradino*, japoneses, italianos, portugueses, alemanes, españoles... ¡Y qué cantidad de españoles!... En realidad, hay una verdadera España, en São Paulo.

Roberto Pompeu de Toledo, en su festejada obra *A capital da solidão* (*La capital de la soledad*), que retrata de forma magistral la «infancia» de São Paulo, registra en reiteradas ocasiones la influencia y la presencia de los es-

"Martin Afonso Combateu ao lado dos espanhóis de Carlos V em uma de suas várias guerras contra a França de Francisco I. (...) Carlos V elogiou-o em público, e pediu-lhe que permanecesse em seu serviço."

"Já havia um ano os espanhóis estavam estabelecidos em Iguape (...), ocupavam uma terra que consideravam sua". Não reconheciam aquela terra como de Portugal. (...) Foi o primeiro conflito 'entre cristãos, nesta parte das Índias Ocidentais'."

"Assim como a rainha Catarina de Portugal era irmã de Carlos V, a rainha Isabel era irmã de D. João III. Os dois reis eram casados, um com a irmã do outro."

Entretanto, encanta-me especialmente a importante influência dos jesuítas na história de São Paulo. De **Santo Inácio de Loyola** (1491-1556 - País Basco), espanhol e fundador da Companhia de Jesus, até **São José de Anchieta** (1534-1597 - ilhas Canárias - Espanha), que escreveu a primeira gramática em tupi-guarani e as primeiras obras da literatura brasileira. Foi um dos pioneiros na introdução da religião cristã no Brasil. Tanto assim, que na 53a. Assembleia da CNBB, em 2015, foi declarado co-padroeiro do Brasil.

Além destes dois inesquecíveis sacerdotes de Deus, tivemos o privilégio de

pañoles en estas tierras tan ignotas, ora hablando de Martin Afonso de Souza, nombre de importancia incuestionable para la historia de São Paulo, ora de «los españoles de Iguape», ora de la cercanía entre los reinos de Portugal y España, que por supuesto, solo podría terminar en la Unión Ibérica (1580-1640).

«Martin Afonso combatió al lado de los españoles de Carlos V en una de sus varias guerras contra la Francia de Francisco I. (...) Carlos V lo elogió en público y le pidió que permaneciera a su servicio.»

ter naquele antigo Brasil, o culto Padre Manuel da Nóbrega, português que estudou em Salamanca e que vindo ao Brasil com Tomé de Souza, primeiro Governador Geral, escreveu cartas que são pérolas históricas. Dentre as quais destacam-se algumas trocadas com o próprio Santo Inácio de Loyola e que nos ajudam a entender o Brasil e "São Paulo de Piratininga" de outrora. Junto com José de Anchieta, Nóbrega teve uma função muito importante na fundação do que chamamos hoje de São Paulo.

Os jesuítas, verdadeiros "soldados do Papa", como denominados por alguns, foram inquestionáveis protagonistas na formação da antiga São Paulo, transpondo a Serra do Mar. Os jesuítas, peças fundamentais de sua história, entre fé, obstinação ímpar e muitos riscos – não esqueçamos o Bispo Dom Pero Fernandes Sardinha, devorado pelos índios caetés, após uma naufrágio no que hoje é o Estado de Alagoas -, trouxeram ao Brasil muito mais do que os princípios cristãos. Ajudaram a apresentar aos índios, os genuínos brasileiros até então, os primeiros dados sociais, históricos e culturais do velho mundo. Foram os grandes conectores e responsáveis da primeira globalização no planeta, propiciando a primeira grande aproximação entre o Brasil e a cultura Ibérica. Muitíssimo do que somos hoje, conscientemente ou não, devemos aos

«Ya hacía un año que los españoles estaban establecidos en Iguape (...), ocupaban una tierra que consideraban suya. No reconocían aquella tierra como posesión de Portugal. (...) Fue el primer conflicto entre cristianos en esta parte de las Indias Occidentales».

«Así como la reina Catalina de Portugal era hermana de Carlos V, la reina Isabel lo era de Juan III. Ambos reyes estaban casados, uno con la hermana del otro.».

Pero, me encanta, en especial, la importante influencia de los jesuitas en la historia de São Paulo. Desde San Ignacio de Loyola (1491-1556 - País Vasco), español y fundador de la Compañía de Jesús, hasta San José de Anchieta (1534-1597 - Islas Canarias), que escribió la primera gramática en tupí-guaraní y las primeras obras de la literatura brasileña. Fue uno de los pioneros en la introducción de la religión cristiana en Brasil. Tanto es así que en la 53<sup>a</sup> Asamblea de la CNBB (Conferencia Nacional Dos Bispos do Brasil), en 2015, fue declarado copatrono de Brasil.

Además de estos dos inolvidables sacerdotes, tuvimos el privilegio de tener en aquel remoto Brasil, al culto padre Manuel da Nóbrega, portugués que estudió en Salamanca y que, viniendo a Brasil con Tomé de Souza, primer gobernador general, escribió algunas cartas que son perlas históricas, entre las cuales constan algunas intercambiadas con el propio san Ignacio de Loyola que nos ayudan a entender aquel Brasil y el «São Paulo de Piratininga» de otrora. Junto a José de Anchieta, Nóbrega desempeñó una función muy importante en la fundación de lo que llamamos actualmente São Paulo.

Los jesuitas, verdaderos «soldados del papa», como eran conocidos, fueron

incuestionables protagonistas en la formación de la vetusta São Paulo al atravesar la Serra do Mar. Pieza fundamental de su historia, armados de fe, obstinación impar y expuestos a muchos riesgos - no nos olvidemos del obispo don Pero Fernandes Sardinha, devorado por los indios caetés, tras un naufragio en lo que hoy es el Estado de Alagoas - , trajeron a



Brasil mucho más que los principios cristianos. Ayudaron a presentar a los «indios», los genuinos brasileños hasta entonces, los primeros datos sociales, históricos y culturales del viejo mundo. Fueron los grandes conectores y responsables de la primera globalización existente en el planeta que favoreció el primer gran acercamiento entre Brasil y la cultura ibérica. Muchísimo de lo que somos ahora, conscientemente o no, se lo debemos a los jesuitas. Ellos ayudaron a formar una buena parte de la idiosincrasia del brasileño moderno y por qué no decir, lato sensu, de los paulistas de hoy.

Roberto Pompeu de Toledo narra en su obra, ya mencionada, un evento emo-

jesuitas. Eles ajudaram na formação de boa parte da **idiosincrasia do brasileiro moderno** e, por que não dizer, **latu sensu**, dos paulistas de hoje.

Roberto Pompeu de Toledo narra na sua obra já mencionada, um evento emocionante desta transmissão cultural, experimentado pelo Padre Manuel da Nóbrega. "Nóbrega, quando ainda na Bahia, numa noite de lua, segundo conta, pregou até altas horas aos índios, por meio de um menino língua. Os índios o ouviram com grande silêncio, e gostaram tanto que não queriam deixá-lo partir. Uma das coisas que lhes ensinou é que, quando se deitassem, a cada noite, dissessem: 'Jesus eu te recomendo minha alma'. Quando enfim deu por encerrada a pregação, e já afastava, ouviu ao longe os índios dizerem, em alta voz, o nome 'Jesus', tal qual lhes ensinara".

Até hoje, o nome de Jesus é proclamado nas terras brasileiras. Brasil é o país com o maior número de católicos do mundo. Aquilo que poderia ser uma espécie de "galicismo", ou "latinismo" para os aborígenes do Brasil, hoje faz parte da nossa rotina, dentre muitos outros costumes trazidos pelos jesuitas e suas missões, como o contato com o artesanato - e com ele surgiram as primeiras exportações do Brasil: a de instrumentos musicais, por exemplo, feitos pelos indígenas -, a marcenaria e as manifestações artísticas e teatrais. Os evangelizadores ainda cumpriram um papel que não podemos esquecer aqui: o de protetores dos indígenas frente ao massacre e a escravidão à qual foram submetidos por muitos que viram nestes seres humanos a oportunidade de utilizá-los e vendê-los como um produto, uma coisa útil para os trabalhos domésticos, agrícolas ou até como objeto sexual. Entretanto, essa proteção não impedia que os aldeamentos fossem atacados, inclusive pe-



cionante de dicha transmisión cultural, del que participó el padre Manuel da Nóbrega. «Nóbrega, cuando aún estaba en Bahía, en una noche de luna, según cuenta, predicó hasta bien tarde para los indios gracias a un niño intérprete. Los indios lo oyeron en gran silencio y les gustó tanto que no querían dejarlo partir. Una de las cosas que les enseñó era que al acostarse dijeran: "Jesús, a ti encomiendo mi alma". Cuando por fin terminó la predicación y ya se alejaba, oyó a lo lejos a los indios que decían en voz alta el nombre "Jesús", tal y como se lo había enseñado».

Pues hasta hoy, el nombre de Jesús se proclama en Brasil, el país con mayor número de católicos del mundo. Lo que tal vez pudiera parecer una especie de barbarismo para los aborígenes de Brasil hoy forma parte de nuestra rutina, así como muchas otras costumbres introducidas por los jesuitas y sus misiones, como el contacto con la artesanía, que supuso el inicio de la exportación en Brasil. Tal es el caso de la elaboración de instrumentos musicales que llevaban a cabo los indígenas, la carpintería y las manifestaciones artísticas y teatrales. Las primeras de Brasil.

Los evangelizadores, además, cumplieron un papel que no se puede olvidar aquí: el de protectores de los indígenas, frente a la masacre y la esclavitud a la que fueron sometidos, por muchos de los que vieron en estos seres humanos, la oportunidad de utilizarlos y venderlos como un producto, una cosa útil para los trabajos domésticos,

agrícolas, o incluso como objeto sexual. Sin embargo, su protección no impedía que las aldeas sufrieran ataques, incluso perpetrados por bandidos en busca de «presas» para su mercado humano, como ocurrió en varias misiones, entre ellas las de Tape y del río Uruguay, en el sur de Brasil, fundadas por jesuitas españoles y que llegaron a reunir 70 mil indígenas.

Las cartas (aproximadamente 200) y sermones (cerca de 700) de otro jesuita, el padre Antonio Vieira, gran defensor de los esclavos negros e indígenas, representan una gran obra literaria brasileña que, así como las de Nóbrega, ayudan a que los historiadores entiendan mucho mejor el entorno político y social del siglo XVII en Brasil.

Vieira, que nunca hubiera podido imaginar cómo iban a fructificar Brasil y São Paulo, cierto día de Todos los Santos, en uno de sus más famosos sermones, el *Sermón de Todos los Santos* dijo, reproduciendo las palabras de San Pablo, que «la raíz de todos los pecados es la codicia; y aunque sus raíces están tan entrañadas en los que profesan el comercio, y tan extendidas en todos y por todas partes del mundo, no dejan de producir frutos de santidad.» San Pablo y Vieira parece que tenían una concisa y exacta predicción sobre la futura ciudad de São Paulo.

¡Viva san Pablo! ¡Viva san Pablo!

los bandeirantes, procurando "presas" para o seu mercado humano, como aconteceu em várias missões, como as de Tape e do Rio Uruguay, no sul do Brasil, fundadas pelos jesuitas espanhóis e que chegaram a reunir 70 mil indígenas.

As cartas (aproximadamente 200) e sermões (quase 700) de outro jesuita, o **Padre Antonio Vieira**, grande defensor dos escravos negros e indígenas, representam uma grande obra literária brasileira e que, assim como a de Nóbrega, ajuda os historiadores a entenderem muito do entorno político e social do século XVII no Brasil.

Vieira, que nunca poderia imaginar o quanto iria frutificar o Brasil e São Paulo, certo dia de Todos os Santos, num dos seus mais famosos sermões, o "Sermão de Todos os Santos" disse, reproduzindo as palavras de São Paulo que: "a raiz de todos os pecados é a cobiça; e estando estas raízes tão arraigadas nos que professam a mercancia, e tão estendidas em cada um por todas as partes do mundo, nem por isso deixam de produzir frutos de santidad." São Paulo e Vieira pareciam ter uma precisa e exata previsão sobre a futura cidade de São Paulo.

Viva São Paulo! Viva São Paulo!



Jesuitas españoles en São Paulo / Jesuítas espanholes en São Paulo







Puente Estaiada / Ponte Estaiada







*Peres Jr.*  
ADVOCACIA



*Peres Junior Advocacia*



Asesoría empresarial Internacional

Acercando oportunidades

Alejando dificultades

MADRID-SÃO PAULO-SALVADOR DE BAHÍA.  
[peresjunior@peresjunioradvocacia.com.br](mailto:peresjunior@peresjunioradvocacia.com.br)  
[www.peresjunioradvocacia.com.br](http://www.peresjunioradvocacia.com.br)